

# Belarus-Ásia: O Vector da Parceria

Os países da Ásia têm sido tradicionalmente uma área importante do curso de política externa multi-vectorial da Bielorrússia e da promoção dos interesses da Bielorrússia nas regiões do "arco distante". Os países do continente afirmam-se agora como a locomotiva do desenvolvimento económico global, como evidenciado pelos cálculos do Fundo Monetário Internacional. Eles mostram que o crescimento mais rápido em 2018 virá da Ásia. O continente, cuja população excede 62 por cento de todos os habitantes do planeta, gera mais de 46 por cento do produto mundial bruto. No futuro, a quota da Ásia na população e a sua quota na produção só irá aumentar devido a taxas mais elevadas de crescimento populacional e económico. Recorde-se que dos 12 países com populações superiores a 100 milhões, sete já são responsáveis pelo continente asiático: China, Índia, Indonésia, Paquistão, Bangladesh, Japão e Filipinas. Todos estes factos actualizam objectivamente o interesse da Bielorrússia na Ásia como um mercado capcioso, promissor e em rápida expansão para bens e serviços bielorrussos, assim como um promissor doador de investimentos na economia bielorrussa. Como é que o lado bielorrusso explora o mercado asiático? É sobre isto que este estudo se trata.



Ele tem quarenta e cinco anos de experiência profissional em jornalismo. Ele é agora professora associada no Departamento de Jornalismo e Literatura Estrangeira do Instituto de Jornalismo da Universidade Estatal Bielorrussa. Os seus campos de pesquisa são as modernas relações internacionais, jornalismo internacional, troca de informação internacional, exportação de produtos e serviços de media.



## Belarus-Ásia: O Vector da Parceria

*Uma crónica de cooperação mutuamente benéfica*

**BARYS ZALESKI**

**BARYS ZALESKI**

**Belarus-Ásia: O Vector da Parceria**

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**BARYS ZALESKI**

# **Belarus-Ásia: O Vector da Parceria**

**Uma crónica de cooperação mutuamente  
benéfica**

FOR AUTHOR USE ONLY

**ScienciaScripts**

**Imprint**

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: [www.ingimage.com](http://www.ingimage.com)

This book is a translation from the original published under ISBN 978-613-8-33950-2.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

**ISBN: 978-620-5-55561-3**

Copyright © BARYS ZALESKI

Copyright © 2023 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

# Índice

Índice .....	1
O vector asiático: potencial e perspectivas.....	2
Belarus-ASEAN: Cooperação com o objectivo de aproveitar o potencial positivo.....	16
Belarus-Vietname: cooperação e meios de comunicação promissores.....	29
Bielorrússia-Índia: interacção massiva e meios de comunicação social.....	39
Bielorrússia-Indonésia: cooperação orientada para o futuro e meios de comunicação .....	49
Bielorrússia-Bangladesh: das condições prévias para o crescimento à cooperação de pleno direito .....	59
Bielorrússia-Paquistão: uma fórmula de complementaridade.....	69
Bielorrússia-Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação.....	81

FOR AUTHOR USE ONLY

## O vector asiático: potencial e perspectivas

Os países da Ásia têm sido tradicionalmente "uma importante direcção do curso de política externa multi-vectorial da Bielorrússia e de promoção dos interesses bielorrussos nas regiões do 'arco distante'"<sup>1</sup>. Isto pode ser explicado por uma série de circunstâncias, as mais significativas das quais são várias.

Em primeiro lugar, os estados deste continente afirmam agora ser a locomotiva do desenvolvimento económico global, como sugerem os cálculos do Fundo Monetário Internacional. Mostram que "é a Ásia que apresentará o crescimento mais rápido em 2018, e em alguns casos esta taxa de crescimento excederá 5%"<sup>2</sup>. O continente, cuja população excede agora 62% de todas as pessoas do planeta, já gera mais de 46% do produto mundial bruto. Olhando para o futuro, "a quota da Ásia na população e a sua quota na produção aumentará através de taxas mais elevadas de crescimento demográfico e económico"<sup>3</sup>. É pertinente recordar a este respeito que dos 12 países com uma população superior a 100 milhões de habitantes, sete já se encontram no continente asiático. São eles a China, Índia, Indonésia, Paquistão, Bangladesh, Japão e as Filipinas. São eles a China, Índia, Indonésia, Paquistão, Bangladesh, Japão e as Filipinas.

Em segundo lugar, as perspectivas de desenvolvimento do continente são eloquentemente complementadas pelo facto de deter uma proporção significativa das reservas mundiais de petróleo e gás, estanho e tungsténio. Mais especificamente, "a Ásia é adequadamente dotada de todos os tipos de recursos naturais em comparação com outras regiões do globo, uma vez que contém mais de 41% dos recursos mundiais de combustível e energia"<sup>4</sup>, bem como quase um terço das terras aráveis, um quinto de todas as pastagens, quase dois terços da área irrigada e mais de metade do gado

---

<sup>1</sup> Revisão dos Resultados da Política Externa da República da Bielorrússia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2017 [Recurso electrónico]. - 2018 . - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a8a5169b6e487b3b.html>.

<sup>2</sup> McKinnon, N. Perspectives on Asian economies / N. McKinnon // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://1prime.ru/experts/20171101/828086356.html>

<sup>3</sup> O papel da Ásia na economia global [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://popecon.ru/otrivki/889-rol-azii-v-mirovoi-ekonomike.html>.

<sup>4</sup> Recursos Naturais da Ásia [Recurso Electrónico]. - 2009. - URL: <http://mirovaja-ekonomika.ru/prirodnye-resursy-azii/>.

mundial. Talvez também por esta razão, a agricultura desempenha um papel importante no continente, empregando mais de metade da força de trabalho. Basta dizer que no início deste século o continente já estava a produzir mais de metade dos produtos agrícolas do mundo.

Em terceiro lugar, ao mesmo tempo, os países asiáticos foram "caracterizados pela actividade de inovação, o que pode explicar as taxas de crescimento recorde do PIB na região, que em média são 10 vezes superiores à média global"<sup>5</sup>. É difícil não lembrar que, a partir da segunda metade do século passado, "o Leste, Sudeste e Sul da Ásia estão a tornar-se grandes centros de desenvolvimento económico global"<sup>6</sup>. Foi então que todos começaram a falar sobre o "milagre económico japonês", sobre os "tigres asiáticos" - Coreia do Sul, Singapura, Hong Kong, e mais tarde a Tailândia, Indonésia e Malásia foram-lhes acrescentados. O início do novo século assistiu à ascensão do "dragão asiático" - China, do "milagre económico indiano", e do "novo tigre asiático" - Vietname. Afinal, devemos ficar surpreendidos com a mudança do centro de crescimento económico global para a Ásia, a que estamos hoje a assistir. Como resultado, "o crescimento na Ásia emergente e em desenvolvimento em 2018-2019 será de cerca de 6,5 por cento, em linha com 2017. A região continua a ser responsável por mais de metade do crescimento global"<sup>7</sup>.

Em quarto lugar, as tendências acima mencionadas no desenvolvimento do potencial da Ásia actualizam objectivamente o interesse da Bielorrússia neste continente do mundo, como um mercado capcioso, promissor e em rápida expansão para os bens e serviços bielorrussos, bem como um promissor doador de investimentos na economia bielorrussa. Tanto mais que "o mercado asiático é considerado um dos mercados mais promissores não só em termos de vendas a baixo custo, mas também como uma plataforma para as exportações. É por isso que muitas empresas bielorrussas e da CEI

---

<sup>5</sup> Gorokhov, S.A. Ásia Moderna / S.A. Gorokhov [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://geo.1september.artigoemru/view.php?ID=201001202>.

<sup>6</sup> Namkhanova, M.V. vector asiático de integração eurasiática / M.V. Namkhanova, O.A. Kaurova, O.A. Osodoeva // Vestnik da Universidade Transbaikalian. - 2015. - №8. - C. 131.

<sup>7</sup> As perspectivas para a economia global. Janeiro de 2018. [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.imf.org/ru/Publications/WEO/Issues/2018/01/11/world-economic-outlook-update-january-2018>

se esforçam por encontrar ali compradores regulares"<sup>8</sup>. O facto de os países do continente importarem uma gama muito vasta de produtos que são fabricados na Bielorrússia e que já são vendidos com sucesso naquele país é evidenciado pelos números. Por exemplo, só em 2014, "o volume de negócios comercial com os países asiáticos foi de cerca de 4 mil milhões de dólares"<sup>9</sup>. E isto, é claro, não é o limite. Obviamente, o mercado asiático continua a ser subutilizado pelos exportadores bielorrussos em termos de promoção de muitos dos seus produtos, incluindo os fabricados pela engenharia mecânica, electrónica e indústrias petroquímicas. Estamos a falar das elevadas perspectivas de crescimento existentes de fornecimentos de camiões, tractores, máquinas-ferramentas, rolamentos, fibras químicas, dispositivos electrónicos e médicos bielorrussos a esta região do mundo.

Além disso, a dimensão asiática é uma das prioridades do complexo militar e industrial bielorrusso, que tem muito know-how tecnológico, mas nem sempre dispõe dos fundos necessários para desenvolver o know-how disponível. O estabelecimento de joint ventures com parceiros na Ásia "permite ao complexo industrial militar bielorrusso não só aceder ao mercado local, mas também obter fundos para actividades de investigação e desenvolvimento"<sup>10</sup>. É por isso que hoje podemos prever com confiança a cooperação científica e industrial no sector militar e técnico, que já está a desenvolver-se ao longo de vários vectores de interacção: "Primeiro, é o desenvolvimento pelos fabricantes bielorrussos de equipamento para satisfazer as exigências dos clientes asiáticos. <...> Em segundo lugar, é a cooperação de investimento, empresas estrangeiras juntando-se às fileiras de proprietários de fabricantes bielorrussos de equipamento militar. <...> em terceiro lugar, é a prestação de serviços de modernização do equipamento militar de produção soviética nas instalações do complexo industrial militar bielorrusso <...>. Em quarto lugar, trata-se de um desenvolvimento conjunto de

---

<sup>8</sup> Exportações para a Ásia [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.postavki.by/export-asia/>.

<sup>9</sup> Revisão dos Resultados da Política Externa e das Actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia em 2014 [Recurso electrónico]. -2015 . - URL: <http://mfa.gov.by/publication/reports/a2973e28e4b86261.html>

<sup>10</sup> O vector asiático pode ajudar a desenvolver o complexo militar-industrial bielorrusso [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://belarusinfocus.info/by/mizhnarodnyya-adnosiny/aziatskiy-vektor-mozhet-pomoch-rzvitiyu-belorusskogo-vpk>

novos equipamentos. <...> Quinto, é uma transferência directa de tecnologia estrangeira para a Bielorrússia"<sup>11</sup> .

É de notar que nos últimos anos, o lado bielorrusso tem tentado actualizar um conjunto de ferramentas bastante diversificado para reforçar a cooperação com os seus parceiros asiáticos. Assim, só em 2016, "foram realizadas 11 reuniões de comissões intergovernamentais, comités e grupos de trabalho sobre cooperação económica com os países da região, algumas das quais pela primeira vez (China, Paquistão, Camboja, Coreia, Irão, Vietname"<sup>12</sup> . E em Novembro de 2017, Singapura acolheu o fórum de investimento "Belarus Invites Asia", que foi organizado pela parte bielorrussa para promover a cooperação do nosso país com os Estados da região asiática na esfera financeira e de investimento. Os seus participantes incluíam representantes das principais empresas asiáticas de comércio e investimento e instituições financeiras. O formato deste fórum proporcionou uma boa oportunidade para discutir "questões relativas ao estabelecimento de cooperação entre empresas bielorrussas e asiáticas, o interesse dos investidores regionais na colocação de instrumentos de dívida bielorrussa nos mercados bolsistas asiáticos"<sup>13</sup> . Esperemos que acordos concretos alcançados no âmbito deste Fórum de Investimento bielorrusso em Singapura se manifestem em breve em verdadeiros projectos conjuntos mutuamente benéficos, dando um novo conteúdo à declaração do chefe do

do Estado bielorrusso que "uma das prioridades da política externa do país <...> continua a ser o vector asiático"<sup>14</sup> .

Bielorrússia-Sudeste Asiático:

em busca de novos nichos de parceria bilateral

O Sudeste Asiático é uma região do mundo activamente empenhada em processos de

2016. - URL:

---

<sup>11</sup> O futuro do complexo militar-industrial bielorrusso depende em grande parte dos sucessos na Ásia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <https://belarusinfocus.mfo/by/p/7303>.

<sup>12</sup> Revisão dos Resultados da Política Externa da Bielorrússia e do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2016 [recurso electrónico]. -2017 . - URL:

<http://mfa.gov.by/publication/reports/ea444d5cceb4798d.html>

<sup>13</sup> Vasily Matyushkevsky faz uma visita de trabalho a Singapura [recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://www.governo.by/ru/content/7634>

<sup>14</sup> Apresentação de credenciais [Recurso electrónico]. <http://president.gov.by/ru/news ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-13766/>.

integração económica, onde o comércio externo é um dos principais factores de desenvolvimento sócio-económico. "Mesmo as economias atrasadas do Sudeste Asiático se caracterizam por um grau médio de abertura"<sup>15</sup>. E há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo esta região "se tornará um dos mais importantes centros económicos mundiais"<sup>16</sup>. Os interesses económicos óbvios e promissores da Bielorrússia no Sudeste Asiático são o enorme e rápido crescimento do mercado para os seus produtos e as oportunidades de prestação de serviços no campo da educação e da ciência. Isto é confirmado por números: de 2007 a 2011, o volume de negócios entre a Bielorrússia e os países da região aumentou "2,3 vezes, incluindo as exportações bielorrussas - 523,9 milhões de dólares (3,6 vezes o crescimento). Em 2011, a balança de comércio externo com os países do Sudeste Asiático foi de \$218,2 milhões de dólares"<sup>17</sup>. Esta pode ser a razão pela qual Minsk considera que "foram criadas boas oportunidades para expandir velhos e encontrar novos nichos no comércio e na colaboração inovadora com os países do Sudeste Asiático"<sup>18</sup>. O **Camboja** e o **Laos** estão entre esses "novos nichos" - as economias do sudeste asiático, com as quais a Bielorrússia intensificou acentuadamente o seu envolvimento nos últimos anos.

**O Camboja** é geralmente referido como um dos países mais pobres do mundo, com poucos recursos naturais conhecidos, mas com depósitos de minério de ferro, ouro, pedras preciosas, cobre, estanho, manganês e bauxite. Até reservas de hidrocarbonetos foram encontradas na plataforma continental do Golfo da Tailândia e empresas da China, Vietname, Austrália e República da Coreia são particularmente activas na sua exploração. Do ponto de vista político, o Camboja tornou-se um Estado totalmente soberano após a assinatura do Acordo de Paz de Paris a 23 de Outubro de 1991. Em

---

<sup>15</sup> Zavarukhin, A.V. Comércio externo do Sudeste Asiático como reflexo dos processos de integração na Região Ásia-Pacífico / A.V. Zavarukhin // Sudeste Asiático: Questões de Desenvolvimento Actuais. - 2012. - № 18. - C. 50.

<sup>16</sup> Andreev, A.V. Integração económica na CEI: direcções e problemas / A.V. Andreev // Russian Foreign Economic Herald. - 2011. - № 7. - C. 75.

<sup>17</sup> O comércio da Bielorrússia com os países do Sudeste Asiático em Janeiro-Setembro aumentou 10%, para 655 milhões de dólares [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Tovarooborot-Belarusi-so-stranami-Jugo-Vostochnoi-Azii-v-janvare-sentjabre-voztros-na-10-do-655-mln-i-616535.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Tovarooborot-Belarusi-so-stranami-Jugo-Vostochnoi-Azii-v-janvare-sentjabre-voztros-na-10-do-655-mln-i-616535.html)

<sup>18</sup> A nossa escolha histórica é uma Bielorrússia independente, forte e próspera. Relatório do Presidente A.G. Lukashenka na Quarta Assembleia Popular Toda a Bielorrússia / SB - Belarus Today. - 2010. - 7 Dez.

1993, sob a égide das Nações Unidas, realizaram-se eleições nacionais gerais, seguidas da formação de um governo de coligação e da adopção de uma nova constituição. Estes acontecimentos permitiram ao Camboja quebrar o seu isolamento internacional e o seu bloqueio económico. Desde então, "a sua política externa tem sido orientada para relações amigáveis com todos os países do mundo com base no respeito mútuo, integridade territorial e soberania"<sup>19</sup> E ao longo dos últimos vinte anos, o país "alcançou uma estabilidade política sustentável, recuperou a integridade territorial, foi integrado com sucesso no espaço económico regional e global, atingiu elevadas taxas de crescimento económico e criou um espaço político pluralista"<sup>20</sup> .

Quanto à economia cambojana, a agricultura é o sector mais importante, representando quase um terço do produto interno bruto do país e empregando mais de 80 por cento da população activa. O fabrico representa pouco mais de um quarto do PIB, sendo a indústria do vestuário o "motor", representando quase 90 por cento da produção industrial do país. Nos últimos anos, o governo cambojano tem prosseguido reformas para desenvolver novas indústrias ou potenciais pontos de crescimento económico, que incluem o desenvolvimento do turismo e do sector da construção, da mineração e da energia, e a modernização da agricultura.

Em particular, o país estabeleceu o objectivo de aumentar as exportações do seu principal produto agrícola, o arroz polido, para um milhão de toneladas até 2015. Em 2009, apenas 13.000 toneladas do produto foram exportadas. Para realizar um plano tão ambicioso, o Camboja está a implementar "um pacote de medidas para desenvolver a irrigação no sector agrícola, bem como para aumentar a eficiência da utilização da água, sementes, fertilizantes, maquinaria e equipamento agrícola; para fornecer crédito às famílias agrícolas; melhorar os sistemas agrícolas e reduzir os custos de transporte"<sup>21</sup> . A melhoria das infra-estruturas de transporte do país - a construção de estradas,

---

<sup>19</sup> Sinit, S. Cambodia's Relations with Southeast Asia / S. Sinit // [Recurso electrónico]. - 2006. - URL: <http://cheloveknauka.com/otnosheniya-kambodzh-i-so-stranami-yugo-vostochnoy-azii>

<sup>20</sup> Tee, H. Alterações no sistema político do Camboja em condições modernas / H. Tee // Boletim da VSU. Série: História. Ciência Política. Sociologia. - 2011. - № 1. - C. 204.

<sup>21</sup> Camboja - um novo vector de interesses bielorrussos no Sudeste Asiático [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/kambodzha\\_%E2%80%94\\_novii\\_vektor\\_belorusskih\\_intere\\_sov.html](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/kambodzha_%E2%80%94_novii_vektor_belorusskih_intere_sov.html)

caminhos-de-ferro e portos - deve também contribuir para a realização deste objectivo. Aqui podemos afirmar que, com todos estes factores em mente, a República da Bielorrússia procura construir um sistema de relações bilaterais com o Camboja, que teve início a 25 de Janeiro de 1995. No entanto, a verdadeira intensificação do envolvimento bielorrusso-cambodjano deve ser datada de 2012, em Junho do qual o Presidente da Assembleia Nacional do Reino do Camboja Heng Samrin fez uma visita ao nosso país. Durante o encontro com o chefe de Estado bielorrusso, as partes salientaram: "O actual volume de negócios não corresponde ao potencial económico da Bielorrússia e do Camboja. Podemos ter um comércio muito maior. Mas para aumentar, em primeiro lugar, precisamos de estabelecer laços comerciais e económicos directos para que possamos negociar e realizar actividades económicas directamente sem intermediários"<sup>22</sup> .

De facto, em 2011, o comércio bilateral bielorrusso-cambodjano totalizou apenas \$1,858 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem \$503.000. Nessa altura, as exportações directas da Bielorrússia consistiam numa mercadoria - pneus, enquanto que a borracha, arroz, calçado e têxteis eram importados do Camboja. A situação começou a mudar no final de 2012, quando uma delegação do Ministério da Indústria bielorrusso visitou o país do sudeste asiático e foi feito um acordo pela primeira vez sobre o fornecimento directo de 116 tractores ao Camboja. No início de 2013, as duas partes anunciaram que a Minsk Tractor Works RUE contribuirá com cerca de 8 mil dólares para o capital autorizado da fábrica de montagem de tractores a estabelecer em Phnom Penh, que se tornaria a primeira fábrica de montagem de tractores bielorrussos no Sudeste Asiático. Além disso, "os parceiros no Camboja estão a oferecer ao lado bielorrusso benefícios sem precedentes - isenção total de direitos e impostos"<sup>23</sup> .

Ao mesmo tempo, as acções das partes para estabelecer um quadro jurídico contratual

---

<sup>22</sup> Aliaksandr Lukashenka reuniu-se com o Presidente da Assembleia Nacional do Reino do Camboja Heng Samryn [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-predsedatelem-natsionalnoy-assamblei-korolevstva-kambodjha-khengom-samrinom-3610/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-vstretilsya-s-predsedatelem-natsionalnoy-assamblei-korolevstva-kambodjha-khengom-samrinom-3610/).

<sup>23</sup> O MTZ irá criar a Belarus-Mekong LLC para montar tractores no Camboja [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://news.uvaga.by/mtz-sozdaet-v-kambodje-ooo-belarus-mekong-po-sborke-tractorov>

para as relações bilaterais intensificaram-se dramaticamente. Um detalhe interessante: para dar um impulso adequado a este processo, em Fevereiro de 2013, a Câmara dos Representantes da Assembleia Nacional da Bielorrússia e a Assembleia Nacional do Camboja assinaram um acordo de cooperação. E, ao mesmo tempo, foram concluídos documentos semelhantes sobre cooperação na educação e entre as câmaras de comércio e indústria. O primeiro deles "prevê o desenvolvimento de laços directos entre as instituições de ensino dos dois países, permite o intercâmbio de docentes, estudantes, licenciados e pós-graduados, e que os cidadãos cambojanos recebam educação superior e pós-graduada na Bielorrússia"<sup>24</sup>. Como parte do segundo acordo, "a parte bielorrussa está pronta a organizar uma visita dos círculos empresariais cambojanos à Bielorrússia e a realizar um intercâmbio de contactos e cooperação com parceiros bielorrussos"<sup>25</sup>. Além disso, as duas partes concordaram em ajudar-se mutuamente na abertura de casas comerciais dos seus países na Bielorrússia e no Camboja. As parcerias inter-regionais também não foram negligenciadas. Assim, a delegação parlamentar bielorrussa visitou uma das províncias do Camboja onde "foram discutidas as perspectivas da cooperação regional entre a província de Siem Reap e uma das regiões da República da Bielorrússia". <...> Foram levantadas as questões de uma maior interacção no domínio da cultura e do turismo"<sup>26</sup>. Todas estas medidas para intensificar a cooperação entre os dois países levaram ao crescimento do comércio entre a Bielorrússia e o Camboja para 3,193 milhões de dólares em 2012, sendo as exportações bielorrussas responsáveis por 1,828 milhões de dólares.

---

Em 2013, um novo concessionário do Mekong AT para a venda de tractores bielorrussos em Phnom Penh foi aberto no Camboja, e os documentos de fundação foram assinados entre a MTZ OJSC e a mesma empresa Mekong AT para estabelecer uma joint-venture no Camboja para a construção de uma fábrica de montagem de

---

<sup>24</sup> Ministros da Educação da Bielorrússia e do Camboja assinam acordo de cooperação [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Ministry-obrazovaniya-Belarusi-Kambodzhi-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-i-623981.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Ministry-obrazovaniya-Belarusi-Kambodzhi-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-i-623981.html).

<sup>25</sup> As Câmaras de Comércio da Bielorrússia e do Camboja pretendem iniciar a cooperação // Mercúrio. - 2012. - № 12. - C. 32.

<sup>26</sup> A província de Siem Reap, no Camboja, pode iniciar a cooperação com uma das regiões da Bielorrússia // Minsk Official. - 2012. - 8-15 Fev. - C. 15.

tractores. E no final de 2013, o volume de negócios comercial entre os dois países quase duplicou, ascendendo a 6,3 milhões de dólares com o volume de fornecimentos bielorrussos a 5,3 milhões de dólares. Estes factos permitiram a Minsk oficial afirmar que "o Camboja é visto como um parceiro promissor da Bielorrússia, uma porta de entrada para o mercado do sudeste asiático."<sup>27</sup> .

Durante a primeira visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros bielorrusso Uladzimir Makiej ao Camboja, em Março de 2014, que foi a primeira na história das relações diplomáticas bilaterais Bielorrússia-Camboja, as duas partes começaram a considerar oportunidades de aumentar a exportação para aquele país do sudeste asiático não só de tractores bielorrussos, mas também de fertilizantes, pneus, produtos farmacêuticos, produtos alimentares, carga e maquinaria de construção de estradas. Foi também discutida a cooperação em ciência e educação, incluindo a possibilidade de formar especialistas cambojanos em instituições educativas bielorrussas e "foram assinados contratos com parceiros cambojanos para fornecer 400 tractores, kits de tractores e um lote piloto de produtos de pneus"<sup>28</sup> . A Siem Reap juntou-se ao tema da cooperação inter-regional Bielorrússia-Camboja e os seus líderes discutiram as perspectivas de parceria no comércio, educação, cultura e turismo. Finalmente, o 27 de Março de 2014 foi um "ponto de partida" peculiar no desenvolvimento da cooperação industrial entre a Bielorrússia e o Camboja. Nesse dia, o Camboja inaugurou a sua primeira fábrica de montagem de tractores no Sudeste Asiático, que fornecerá inicialmente mais de 400 tractores de vários modelos e capacidades ao Camboja e aos países vizinhos.

Este rápido desenvolvimento de parcerias com esse Estado permitiu à parte bielorrussa chamar ao Camboja "o país em mais rápido crescimento e desenvolvimento do Sudeste Asiático",<sup>29</sup> , com o qual a Bielorrússia lançou recentemente muitos projectos que

---

<sup>27</sup> Sobre comércio e cooperação económica com o Camboja [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5408>

<sup>28</sup> Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Uladzimir Makiej ao Camboja [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/f0746c2f608c2306.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/f0746c2f608c2306.html)

<sup>29</sup> Presidente da Bielorrússia encontra-se com o Primeiro Ministro do Reino do Camboja [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/prezident-belarusi-vstretilsja-premier-ministrom-korolevstva-kambodzha-8573/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/prezident-belarusi-vstretilsja-premier-ministrom-korolevstva-kambodzha-8573/)

podem ser implementados em conjunto. Incluem joint ventures para produzir equipamento automóvel, cooperação militar e técnica e trabalho na indústria mineira. Além disso, o governo bielorrusso considera que as relações comerciais existentes com o Camboja "devem ser complementadas pela cooperação nos sectores financeiro, do investimento e da inovação"<sup>30</sup>.

Foi exactamente isto que foi discutido durante a visita do Primeiro Ministro cambojano H. Sen a Minsk em Abril de 2014, que resultou na assinatura de dez documentos sobre cooperação entre os dois países em vários sectores da economia e da esfera social. Estes incluem acordos sobre comércio, cooperação económica e militar-técnica, promoção e protecção mútua dos investimentos, cooperação nos cuidados de saúde e indústria, bem como um memorando de entendimento entre as capitais da Bielorrússia e do Camboja, e um comunicado conjunto. Além disso, os dois países confirmaram o seu desejo mútuo de criar um comité intergovernamental conjunto bielorrusso-cambodense de cooperação comercial e económica "para expandir ainda mais a cooperação bilateral nesta área"<sup>31</sup> para: proporcionar condições para a promoção de tractores motorizados e máquinas agrícolas bielorrussos, camiões basculantes, camiões, pneus, fertilizantes, produtos farmacêuticos e alimentares ao Camboja; desenvolver a cooperação industrial neste país do sudeste asiático. Avaliando o desenvolvimento global das relações com o Camboja nos últimos anos, o lado bielorrusso diz: "A nossa cooperação empresarial só está a ganhar ímpeto, mas vemos boas perspectivas"<sup>32</sup>. Esta conclusão é apoiada pelos números: em Janeiro-Fevereiro de 2014, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Camboja cresceu quase um terço, aproximando-se da marca dos 1,5 milhões de dólares.

Quanto a outro país do sudeste asiático, o **Laos**, o volume do comércio mútuo da Bielorrússia com o país ainda não registou uma dinâmica tão positiva: em 2013, totalizou apenas 483,3 mil dólares: "Laos fornece tractores MTZ, veículos MAZ (camiões

---

<sup>30</sup> Mikhail Myasnikovich encontra-se com o Primeiro Ministro do Reino do Camboja [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5514>

<sup>31</sup> Comunicado Conjunto [Recurso Electrónico]. - 2014 . - URL: <http://www.governo.by/ru/content/5516>

<sup>32</sup> O Presidente da Bielorrússia aceita credenciais [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/prezident-belarusi-primet-veritelnye-gramoty-8751/>.

de madeira e camiões basculantes), motociclos de Motovelo, motores e peças sobressalentes para máquinas em pequenas quantidades"<sup>33</sup>. No entanto, Minsk está confiante que "as relações amigáveis e de respeito mútuo que existem entre a República da Bielorrússia e a República Democrática Popular do Laos dão confiança nas excelentes perspectivas de cooperação bilateral em todas as esferas"<sup>34</sup>.

Falando do país, deve recordar-se que a independência do Laos foi declarada em 1975 após uma longa e sangrenta luta em que a União Soviética deu muita ajuda e apoio ao povo do Laos. Durante os últimos 40 anos, esta nação do sudeste asiático expandiu grandemente os seus laços internacionais, estabelecendo relações diplomáticas com 135 nações. Apesar dos sérios desafios de desenvolvimento - "a falta de uma indústria moderna, de acesso ao mar e de uma infra-estrutura de transportes bem desenvolvida, a escassez de recursos humanos qualificados, bem como o persistente problema das munições por explodir deixadas no seu território após a guerra na Indochina"<sup>35</sup> - Nos últimos anos, o Laos tem conseguido um crescimento económico consistentemente elevado de cerca de 8% ao ano. Este é também o objectivo do plano de desenvolvimento socioeconómico do país até 2015.

O nono Congresso do Partido Democrático Popular do Laos em 2011 estabeleceu o objectivo de reduzir a taxa de pobreza do país para 10% da população total até 2015 e libertar o país dos países mais pobres do mundo até 2020. Isto deve ser alcançado através de um programa abrangente de modernização da indústria e da sua colocação no mercado, mantendo o modelo socialista de governo. Entretanto, "a agricultura é a espinha dorsal da economia do Laos e a sua principal fonte de subsistência para a maioria dos laocianos. Emprega até 80% da população em idade activa do país"<sup>36</sup>.

---

<sup>33</sup> Relações Bilaterais entre a Bielorrússia e o Laos [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://vietnam.novo.mfa.gov.by/ru/relecoes\\_bilaterais/](http://vietnam.novo.mfa.gov.by/ru/relecoes_bilaterais/).

<sup>34</sup> Alexander Lukashenko felicitou o Presidente do Laos Choummaly Sayasone pelos feriados [recurso electrónico]. - 2013. - Modo de acesso: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-laosa-tjummalisaj\\_nj\\_asona-s\\_natsionalnym-prazdnikom-7480/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-laosa-tjummalisaj_nj_asona-s_natsionalnym-prazdnikom-7480/)

<sup>35</sup> Vathanuvong, S. Laos no caminho da renovação / S. Vathanuvong // Sudeste Asiático: Questões actuais de desenvolvimento. - 2013. - № 20. - C. 233.

<sup>36</sup> Belarus-Laos: projectos conjuntos adiante [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/belarus\\_%E2%80%94%94\\_laos\\_vpered\\_i\\_sovmestnie\\_proekti.\\_ht\\_ml](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94%94_laos_vpered_i_sovmestnie_proekti._ht_ml)

Portanto, as questões urgentes para este país num futuro próximo são: aumentar o rendimento das culturas; melhorar o equipamento técnico da agricultura; satisfazer a procura crescente de fertilizantes minerais, maquinaria e equipamento agrícola moderno.

Quando se considera que a terra do Laos é rica em ouro, cobre, estanho, ferro, zinco, carvão, gesso, calcário, dolomite, sais de potássio, pedras preciosas e semi-preciosas, torna-se claro porque mais de 800 projectos com capital estrangeiro no valor de mais de 10 mil milhões de dólares foram aqui aprovados e implementados nos últimos cinco anos. "Os sectores mais atractivos para os investidores estrangeiros são a energia hidroeléctrica, a exploração mineira, a agricultura, a indústria têxtil e alimentar, bem como o turismo e os serviços"<sup>37</sup>. Devido a estas características deste país do sudeste asiático, Minsk delineou um curso para contactos directos com o Laos, para o que, em Junho de 2013, propôs "criar uma comissão intergovernamental mista que poderia rever e resolver regularmente questões de parceria comercial e económica entre os países."<sup>38</sup> [23]. No início de Julho de 2013, o Presidente do Laos T. Sainyason efectuou uma visita histórica à Bielorrússia em 2013, durante a qual os dois chefes de Estado concordaram que existiam "boas perspectivas de desenvolvimento da cooperação científica e educativa, militar e técnica e outras áreas de interesse para o Estado e a sociedade do Laos" [<sup>39</sup>].

O pacote de documentos assinado na capital bielorrussa, que inclui acordos sobre a implementação e protecção mútua de investimentos, sobre a prevenção da dupla tributação e a prevenção da evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, sobre cooperação científica e técnica e cooperação na educação, lançou as bases do quadro jurídico para as relações bilaterais, que servirão de base à celebração de

---

<sup>37</sup> Vathanuvong, S. Laos no caminho da renovação / S. Vathanuvong // Sudeste Asiático: Questões actuais de desenvolvimento. - 2013. - № 20. - C. 234.

<sup>38</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com o Vice-Primeiro Ministro - Ministro dos Negócios Estrangeiros do Laos [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5058>

<sup>39</sup> Aliaksandr Lukashenka manteve conversações com o Presidente da República Democrática Popular do Laos Choummaly Sayasone [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/peregovory-s-prezidentom-laosskoj-narodno-demokraticeskoi-respubliki-tjummali-6413/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-laosskoj-narodno-demokraticeskoi-respubliki-tjummali-6413/)

contratos em áreas específicas de cooperação num futuro próximo. As partes identificaram a engenharia mecânica como uma área prioritária da parceria e consideraram a possibilidade de produção conjunta de autocarros e maquinaria agrícola. "A parceria na indústria alimentar foi também discutida, e foi considerado um projecto para a criação de uma produção de alimentos para bebés no Laos com a participação da Bielorrússia"<sup>40</sup>.

Entre outros documentos importantes assinados pelas partes em Julho de 2013 está o memorando sobre amizade e cooperação entre Minsk e Vientiane, que contém a intenção de "cooperar na esfera económica, cuidados de saúde, educação"<sup>41</sup>. Especificamente, o memorando trata do estabelecimento de produções conjuntas para a montagem de tractores e maquinaria bielorrussa da fábrica de automóveis de Minsk, formação de jovens do Laos em Minsk, e desenvolvimento conjunto de minerais. Quanto a este último, Minsk também assinou um memorando de cooperação para a criação de um laboratório conjunto de estudo dos recursos minerais do Laos, cujos fundadores serão o Instituto Bielorrusso de Pesquisa Geológica RUE Os fundadores serão o RUE "Belarusian Scientific Research Geological Exploration Institute" do Ministério dos Recursos Naturais e Protecção Ambiental da Bielorrússia e o Departamento de Normalização e Metrologia do Ministério da Ciência e Tecnologia do Laos. Além disso, "a Bielorrússia planeia participar no concurso para a criação de uma fábrica de fertilizantes de potássio no Laos. <...> Poderia ser uma boa experiência para a Bielorrússia, tanto em termos de participação no concurso como de execução do projecto"<sup>42</sup>.

Em termos de cooperação científica e técnica, a parte laociana estava também interessada na criação de veículos aéreos não tripulados, na produção de dispositivos e preparações médicas, e no desenvolvimento de biotecnologias. Em Setembro de 2013,

---

<sup>40</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com o Presidente do Laos [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/5124>

<sup>41</sup> Radivon, N. Minsk e Vientiane concluíram um memorando sobre amizade e cooperação / N. Radivon // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/regions/Mrnsk-i-Vjention-zakliuchili-memorandum-o-druzhe-i-sotrudnichestve-i-639885.html](http://www.belta.by/ru/all_news/regions/Mrnsk-i-Vjention-zakliuchili-memorandum-o-druzhe-i-sotrudnichestve-i-639885.html)

<sup>42</sup> Asfura, A. Belarus planeia construir uma fábrica de potássio no Laos / A. Asfura // [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-planiruet-postroit-kaliinyi-kombinat-v-Laose-i-640186.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-planiruet-postroit-kaliinyi-kombinat-v-Laose-i-640186.html)

foi organizada em Vienciana, no Ministério da Saúde do Laos, uma conferência científica e prática bielorrusso-Laos, onde foram apresentados produtos farmacêuticos e alimentos para bebés Bellakt bielorrussos. Em Outubro de 2013, foi alcançado um acordo para o fornecimento de 10 camiões basculantes MAZ e 40 tractores MTZ ao Laos. Todas estas áreas de cooperação foram discutidas na primeira reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Laos de Cooperação Bilateral e no fórum empresarial, que se realizou em Fevereiro de 2014 na capital do Laos.

Outra área de parceria foi aberta por um memorando de entendimento assinado em Fevereiro de 2014 entre o Banco Nacional da Bielorrússia e o Banco do Laos, ao abrigo do qual as partes acordaram "trocar informações e publicações sobre questões económicas e financeiras relacionadas com a política monetária, a regulamentação financeira e o sistema de pagamentos."<sup>43</sup> Isto é tanto mais importante quanto o lado bielorrusso, juntamente com os fluxos de mercadorias, oferece aos seus parceiros no Laos o desenvolvimento de mecanismos modernos de apoio financeiro e condições muito atractivas para as vendas de maquinaria bielorrussa: "Podem ser empréstimos à exportação do nosso lado, bem como leasing internacional"<sup>44</sup>.

A posição interessada das duas partes na implementação de grandes projectos sistémicos começa a dar o seu próprio, embora pequeno, retorno. Por exemplo, durante os dois primeiros meses de 2014, o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Laos aumentou um quarto, com um excedente de 227,9 mil dólares para o lado bielorrusso. Isto mostra que ambos os países estão determinados a levar a interacção Belarus-Laos a um novo nível, onde o desenvolvimento de contactos entre entidades empresariais específicas desempenhará um papel decisivo. Parece que, para criar o necessário clima de confiança na implementação dos laços de parceria, as partes devem também acordar na interacção na esfera dos media - no intercâmbio de programas de televisão e rádio, materiais de media electrónicos e impressos dedicados ao bilateral Bielorrússia-

---

<sup>43</sup> Kot, A. National Bank of Belarus e o Banco do Laos assinaram um Memorando de Entendimento / A. Kot // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Natsionalnyj-bank-Belarusi-i-Bank-Laosa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii\\_i\\_660852.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Natsionalnyj-bank-Belarusi-i-Bank-Laosa-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii_i_660852.html)

<sup>44</sup> Mikhail Myasnikovich encontra-se com a delegação parlamentar do Laos [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/5512>

Laos

cooperação e os seus projectos específicos.

### **Belarus-ASEAN: Cooperação com o objectivo de aproveitar o potencial positivo**

A Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), criada em 1967, reúne actualmente 10 países com uma população de cerca de 600 milhões de habitantes, estrategicamente situados entre o Oceano Índico e o Oceano Pacífico, e liga a Bacia do Pacífico com o Médio Oriente, África e Europa. Ao longo dos últimos quase meio século, esta estrutura "tornou-se o exemplo mais bem sucedido de integração regional fora da Europa"<sup>45</sup>. Talvez isto se deva ao facto de, tendo abraçado a modernização económica, os países membros da ASEAN terem dado prioridade à manutenção da estabilidade social e política como essenciais à sua existência. A ASEAN está agora a dar passos importantes no sentido da integração económica a fim de melhorar a sua competitividade, atrair investidores estrangeiros, criar novos empregos, aumentar os rendimentos e baixar os preços ao consumidor.

Assim, a 15 de Dezembro de 2008, entrou em vigor a Carta da ASEAN, que estabeleceu como principal objectivo a construção de uma região de paz duradoura, estabilidade e crescimento económico sustentável. Apesar dos numerosos desafios internos e externos, incluindo a instabilidade social e os desequilíbrios económicos e militares na região, até 2015 a Associação pretende "completar o estabelecimento de um mercado comum com livre circulação de mercadorias, investimento e mão-de-obra qualificada, segundo o modelo da União Europeia, harmonizando simultaneamente as políticas económicas regionais dos Estados e reforçando a conectividade regional"<sup>46</sup>.

A ASEAN tem a capacidade necessária para o fazer. Afinal, para além da sua localização geográfica favorável, os Estados membros da ASEAN possuem grandes reservas de recursos naturais. Por exemplo, os países da ASEAN representam cerca de

---

<sup>45</sup> ASEAN - força motriz da integração regional // ASEAN no início do século XXI. Problemas reais e perspectivas / L.E. Vasiliev [et al.] - M. : Casa editora "Forum", 2010. - C. 3.

<sup>46</sup> Lokshin, G.M. ASEAN: reestruturação e renovação no início do novo século / G.M. Lokshin // ASEAN no início do século XXI. Problemas reais e perspectivas / L.E. Vasiliev [et al.]. - M. : Casa editora "Forum", 2010. - C. 21.



possibilidade de exportar uma vasta gama de produtos da Belneftekhim Concern, equipamento de alta tecnologia e maquinaria agrícola está também a ser explorada"<sup>50</sup>. A este respeito, o volume de negócios comercial da República da Bielorrússia com os países da ASEAN em 2013, no montante de 750,69 milhões de dólares com a parte das exportações bielorrussas - 386,89 milhões de dólares - é apropriado para considerar como uma espécie de "ponto de referência" ao planear as perspectivas de alcançar um novo nível quantitativo e qualitativo de cooperação com esta região muito promissora do planeta.

Falando de **Singapura** neste contexto, recordemos que a Bielorrússia a vê como um "centro financeiro e comercial do Sudeste Asiático e está interessada na expansão dinâmica da cooperação comercial, económica e de investimento"<sup>51</sup>. O Presidente de Singapura, Tony Tan Keng Yam, sublinha igualmente "a natureza positiva da interação entre os dois países, tanto em formatos bilaterais como multilaterais e <...> um maior interesse da comunidade empresarial de Singapura em estabelecer uma cooperação de investimento com a República da Bielorrússia"<sup>52</sup>. Este desejo das duas partes de expandir as parcerias é também confirmado pela dinâmica do volume de negócios comercial entre os dois países nos últimos anos. O comércio externo da Bielorrússia com Singapura ascendeu a \$26,5 milhões em 2012, enquanto em 2013 atingiu \$37,4 milhões. O crescimento pode ser atribuído principalmente ao aumento do fornecimento de computadores, aparelhos eléctricos, equipamento de rádio, equipamento médico e bens de consumo de Singapura à Bielorrússia.

É importante notar aqui que Minsk está a estudar com especial interesse a experiência deste país do Sudeste Asiático, cuja economia continua a ser uma das mais abertas e

---

<sup>50</sup> Gryshkevich, A. Belarus considera a região da Ásia, Austrália e Oceânia como um mercado promissor para os seus bens e serviços - MFA / A. Gryshkevich // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Belarus-rassmatrivaet-region-Azi-Avstralii-Okeanii-kak-perspektivnyi-rynok-dlia-svoix-tovarov-i-uslug---MID\\_i\\_620818.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Belarus-rassmatrivaet-region-Azi-Avstralii-Okeanii-kak-perspektivnyi-rynok-dlia-svoix-tovarov-i-uslug---MID_i_620818.html)

<sup>51</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente de Singapura, Tony Tan Keng Yam, pelo 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas [recurso electrónico]. - 2012. - URL:

[http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-singapura-toni-tan-keng-yama-s-20-letiem-ustanovleniya-dipotnosheniv-3996/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-singapura-toni-tan-keng-yama-s-20-letiem-ustanovleniya-dipotnosheniv-3996/)

<sup>52</sup> Sobre a apresentação das credenciais [Recurso electrónico]. - 2012. - URL:

[http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa7c03cf551f7840715.htm](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa7c03cf551f7840715.htm)

cuja política socioeconómica é capaz de responder atempada e adequadamente aos desafios modernos, de melhorar constante e flexivelmente tanto as instituições tradicionais como as recém-criadas, de seguir a estratégia adoptada, ao mesmo tempo que a ajusta constantemente. O Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Singapura foi adoptado em 1991. Identificou oito objectivos: desenvolver os recursos humanos; manter a unidade nacional; concentrar-se no estatuto internacional; criar um ambiente propício à inovação; desenvolver a indústria e os serviços; concentrar-se na reconstrução económica; manter a concorrência internacional; e reduzir a vulnerabilidade do país. Em 2006, foram aprovados mais três projectos estratégicos "que são importantes para o desenvolvimento económico futuro e cuja implementação permitirá ao país manter-se competitivo internacionalmente". São as ciências biomédicas, o ambiente e os meios interactivos e digitais"<sup>53</sup>. Por outras palavras, o governo de Singapura deu prioridade ao desenvolvimento humano como o único recurso que possui. E hoje, a experiência de Singapura ensina que "para uma transição efectiva para uma economia baseada no conhecimento, é necessário incutir na sociedade uma cultura de criação, um espírito empresarial inovador, o desejo de mudança, a capacidade de assumir riscos e de suportar fracassos"<sup>54</sup>.

Na Bielorrússia, esta experiência não só está a ser cuidadosamente estudada, como estão a tentar utilizá-la gradualmente. Por exemplo, o modelo do parque industrial bielorrusso-chinês com incentivos sem precedentes para investidores, que está a ser estabelecido na Região de Minsk, é o parque industrial China-Singapura em Suzhou. E durante a visita do Chefe de Estado bielorrusso a Singapura, em Março de 2013, foi afirmado que "estamos interessados na experiência de Singapura em matéria de governo electrónico, a fim de melhorar a eficiência do aparelho de Estado"<sup>55</sup>. Quanto a outras áreas de cooperação, já foram dados os primeiros passos concretos em algumas

---

<sup>53</sup> Muranova A.P. Política fiscal e modernização da economia nos países do Sudeste Asiático (a exemplo de Brunei e Singapura) / A.P. Muranova // Eastern analytics. - 2011. - № 2. - C. 73.

<sup>54</sup> A Economia de Singapura [Recurso Electrónico]. - 2014. - URL:

<http://www.Webeconomia.ru/index.php?page=cat&newsid=1243&type=news>

<sup>55</sup> A Bielorrússia e Singapura têm interesse mútuo na construção de relações de pleno direito [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/president/Belarus-i-Singapur-imej-ut-vzaimnyj-interes-k-vystraivanij-u-polnomasshtabnyx-otnoshenij-i-628309.html](http://www.belta.by/ru/all_news/president/Belarus-i-Singapur-imej-ut-vzaimnyj-interes-k-vystraivanij-u-polnomasshtabnyx-otnoshenij-i-628309.html)

delas. O escritório de representação regional da Belarusian Potash Company CJSC opera em Singapura desde 2006, a casa comercial da Belshina JSC (Beltayer Asia) opera em Singapura desde 2009, e a casa comercial da BelAZ JSC (BelAZ) opera em Singapura desde 2011. Além disso, duas empresas com capital de Singapura estão registadas na nossa república. O seu capital total autorizado é de cerca de 500 mil dólares, e estão envolvidos em actividades comerciais e de aprovisionamento, investigação e desenvolvimento e fabrico de produtos electrónicos. O volume de investimentos de Singapura na economia bielorrussa é ainda pequeno: em 2012 ascendeu a 730 mil dólares.

Agora as partes estão a delinear as perspectivas para o desenvolvimento do quadro jurídico das relações bilaterais. Afinal, até agora os dois países assinaram apenas alguns acordos, incluindo acordos sobre promoção e protecção mútua de investimentos e sobre a prevenção da dupla tributação e da evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, e memorandos de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Federação Empresarial de Singapura e a Câmara de Comércio Internacional de Singapura. Uma forma eficaz de cooperação bilateral pode ser os fóruns empresariais bielorrusso-singapurianos. Especificamente, em 2013, tais eventos incluíram: um acordo sobre o estabelecimento de joint ventures para a venda de autopeças no mercado asiático, bem como "contratos da casa comercial Belshina em Singapura para o fornecimento de pneus de grandes dimensões à Malásia e pneus de grandes dimensões à Indonésia num total de quase 500.000 euros"<sup>56</sup>.

Estão a surgir abordagens interessantes no desenvolvimento da cooperação entre os dois países em ciência e tecnologia. Assim, a Universidade Estatal Bielorrussa de Informática e Radioelectrónica e a Universidade Tecnológica de Nanyang começaram a cooperar em 2008, quando foi realizado o seminário Bielorrusso-Cingapuriano sobre nanomateriais e nanotecnologias. Para referência, a Universidade Tecnológica de Nanyang, fundada em 1955, é uma das principais instituições de ensino superior em

---

<sup>56</sup> Polezhai, T. Belarus e Singapura estabelecerão joint ventures para a venda de autopeças / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Singapur-sozdadut-sovmestnye-predpriiatia-po-realizatsii-avtozapchastei-i-628332.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Singapur-sozdadut-sovmestnye-predpriiatia-po-realizatsii-avtozapchastei-i-628332.html)

Singapura, formando especialistas altamente qualificados na área da engenharia, artes, negócios e gestão. Os seus parceiros incluem instituições educacionais de renome mundial como o Massachusetts Institute of Technology, a Universidade de Stanford, a Universidade de Cambridge e a Universidade de Pequim. Assim, durante 5 anos de interacção entre a BSUIR e a NTU, "foram publicados 20 artigos científicos conjuntos, foram apresentados cerca de 50 relatórios em várias conferências internacionais"<sup>57</sup>. E em 2013, o cientista bielorrusso V.A. Labunov foi convidado a Singapura para conduzir investigação científica no campo da nanoelectrónica. Todos estes factos dão razão à esperança de que

"os esforços conjuntos continuarão a contribuir para a realização efectiva do potencial considerável da cooperação Bielorrússia-Singapura"<sup>58</sup>.

Outro país da Associação das Nações do Sudeste Asiático - a **Malásia** - é considerado em Minsk um parceiro importante nesta região do mundo, pois "não existem problemas entre os nossos países que impeçam uma maior expansão da cooperação política, comercial e económica"<sup>59</sup>. Na verdade, este Estado, tal como a Bielorrússia, é um apoiante consistente da estrutura multipolar das relações internacionais na sua abordagem à resolução dos grandes problemas internacionais, defende a ideia de um equilíbrio de poder entre as principais potências mundiais e demonstra apoio à união dos países em desenvolvimento na prossecução dos seus interesses políticos e económicos.

Além disso, "a Malásia não é apenas pacífica e politicamente estável, mas também uma nação próspera cuja economia cresceu a uma taxa média anual de mais de 7% desde 1970"<sup>60</sup>. Uma economia liberal é combinada com sucesso com uma regulamentação

---

<sup>57</sup> BSUIR - Singapura: Colaboração em Desenvolvimento [Recurso Electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.bsuir.by/online/tmj2/um\\_artigo.jsp?PageID=88970&resID=100229&lang=ru&tnj\\_type=2&rid=-1&tnj\\_id=11146&pid=100229](http://www.bsuir.by/online/tmj2/um_artigo.jsp?PageID=88970&resID=100229&lang=ru&tnj_type=2&rid=-1&tnj_id=11146&pid=100229)

<sup>58</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente de Singapura Tony Tan Keng Yam [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-singapur-toni-tan-keng-jama-6705/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-singapur-toni-tan-keng-jama-6705/)

<sup>59</sup> A 20 de Setembro, Aliaksandr Lukashenka recebeu credenciais de embaixadores estrangeiros [recurso electrónico]. - 2011. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/20-sentiabrya-aleksandr-lukashenko-prinial-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-5187/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/20-sentiabrya-aleksandr-lukashenko-prinial-veritelnye-gramoty-poslov-inostrannyx-gosudarstv-5187/)

<sup>60</sup> Mohamad, M. The Way Forward / M. Mohamad // [Recurso electrónico]. - 1998. - URL: [http://www.lib.ru/POLITOLOG/mahathir.txt with-big-pictures.html](http://www.lib.ru/POLITOLOG/mahathir.txt%20with-big-pictures.html)

governamental bastante rigorosa. O sucesso da Malásia tem sido baseado na "estabilidade política, política económica prudente e atracção de investimento estrangeiro para construir uma indústria orientada para a exportação, estabelecendo um regime liberal de investimento e comércio"<sup>61</sup>. É também de interesse que "entre os principais factores para o sucesso da diversificação da economia da Malásia está um sistema de planeamento e controlo nacional bem desenvolvido. Desde a independência, o governo

Os programas de desenvolvimento do país são determinados pelos planos quinquenais, decenais e prospectivos de vinte anos, elaborados por Governo da Malásia"<sup>62</sup>.

A estratégia de desenvolvimento económico do país, Visão 2020, tem como objectivo alcançar uma "economia do conhecimento" até 2020. Até agora, avançando para a diversificação económica e respondendo rapidamente às tendências globais em mudança, a Malásia já "progrediu sequencialmente através de várias fases de desenvolvimento: desde a exportação de matérias-primas baratas - óleo de palma (e agora classificado em 1º lugar no mundo), borracha (3º no mundo), madeira preciosa, especiarias e têxteis - até políticas consistentes de industrialização e substituição de importações"<sup>63</sup>. O terceiro Plano Director Industrial do país, que vai até 2020, foi aqui lançado em 2006 e inclui uma estratégia de inovação que "abrange políticas económicas, científicas e tecnológicas, estruturais e reprodutivas. A estratégia visa colmatar ainda mais o fosso tecnológico, acelerar a transição para o fabrico de produtos de elevado valor acrescentado e expandir a cadeia de valor"<sup>64</sup>.

Actualmente, o país aposta no desenvolvimento acelerado de 12 sectores estratégicos,

---

<sup>61</sup> Islamov, E.G. Estrategia de desenvolvimento do comércio externo da Malásia / E.G. Islamov // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://www.dissercat.com/content/content/strategiya-razvitiya-vneshnei-torgovli-malajzii>

<sup>62</sup> Lagunov, A.S. Estrategia de desenvolvimento económico da Malásia / A.S. Lagunov // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.dissercat.com/content/strategiya-ekonomicheskogo-razvitiya-malajzii>

<sup>63</sup> Malásia: um diamante na sombra da China ou a sua sombra pálida? [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.mid.ru/bdomp/ns-rasia.nsf/1083b7937ae580ae432569e7004199c2/07ca30399c9ed7cfc32575ad00441b6f10p>

<sup>64</sup> Pakhomova, L.F. Desenvolvimento industrial e informativo da Malásia / L.F. Pakhomova // Southeast Asia: Current Development Issues. - 2009. - № 13. - C. 242.

que incluem petróleo e gás, óleo de palma e produtos de palma, serviços financeiros, comércio retalhista e grossista, turismo, tecnologias de informação e comunicação, educação, electricidade e electrónica, serviços empresariais, cuidados de saúde privados, agricultura e a grande Kuala Lumpur. Um ponto notável é que a função mais importante do Estado na Malásia é agora assegurar a procura de conhecimento, onde "a informação deve ser considerada como um bem público como água, gás ou electricidade, e deve estar prontamente disponível para aqueles que dela necessitam. As pessoas devem ser treinadas para fazer o melhor uso desta informação"<sup>65</sup>. Como resultado, o 10º Plano de Desenvolvimento Económico e Social do país (2011-2015) está a dar frutos: "A economia está em plena expansão e a agenda de transformação no âmbito da Visão 2020, o plano concebido sob o Primeiro-Ministro Mahathir Mohamad para fazer da Malásia uma nação industrializada até 2020, está a ser activamente prosseguido. Há uma construção generalizada de casas de baixo custo, apoio governamental aos agricultores e pescadores, e benefícios para os mais pobres"<sup>66</sup>. Dadas todas estas peculiaridades do desenvolvimento da Malásia, a parte bielorrussa acredita que "num futuro muito próximo, através de esforços conjuntos, poderemos utilizar plenamente o vasto potencial de cooperação entre os nossos países, tanto no formato bilateral como na arena internacional"<sup>67</sup>. Agora as partes estão a discutir possibilidades de intensificar o comércio e a cooperação económica, "incluindo um aumento do fornecimento de fertilizantes de potássio e pneus da produção bielorrussa à Malásia"<sup>68</sup>. Como lembrete, em 2013 o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Malásia ascendeu a \$163,6 milhões, com a parte dos fornecimentos da Malásia a ascender a \$103,5 milhões, representados principalmente pela importação de borracha, tubos e lâmpadas electrónicas, cacau, televisores, monitores e projectores de

---

<sup>65</sup> Adyrbekov, I. A experiência da Malásia é útil / I. Adyrbekov // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.nomad.su/?a=10-200404190023>

<sup>66</sup> Pogadaev, V. Malásia: Quo Vadis? / V. Pogadaev // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.pereplet.ru/text/pogadaev20aug13.html>.

<sup>67</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Líder Supremo da Malásia no Dia da Independência [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://president.gov.by/ru/news-ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-verxovnogo-glavu-malajzii-s-dnem-nezavisimosti-6841/>

<sup>68</sup> Sobre a visita de trabalho do Embaixador da Bielorrússia V. Lopato-Zagorski à Malásia [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.mfa.gov.by/press/news-mfa/e154707de535787e.html>

vídeo e equipamento de rádio. No entanto, os bielorrussos acreditam que os exportadores nacionais de vários produtos podem encontrar o seu nicho neste país. Em primeiro lugar, é a agricultura e a indústria alimentar, porque os alimentos são um dos principais artigos de importação da Malásia. Os primeiros passos nesta direcção foram dados. Em 2010, Grodno Azot enviou o primeiro lote de fertilizantes azotados no valor de quase 9 milhões de dólares para a Malásia. Existem oportunidades para expandir a presença de máquinas e equipamentos agrícolas bielorrussos no mercado malaio: "Em particular, a fábrica Bobruisk de peças e unidades tractoras tem aqui perspectivas, cujos produtos - mini tractores Belarus-311 - já são fornecidos à Malásia"<sup>69</sup> .

No entanto, as perspectivas de cooperação bielorrusso-malaia em ciência e tecnologia parecem especialmente aliciantes. Em Maio de 2013, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia assinou um memorando de entendimento com a Academia das Ciências da Malásia. O potencial destas parcerias foi claramente demonstrado na Exposição Nacional da República da Bielorrússia na 24ª Exposição Internacional de Invenções, Inovações e Tecnologias ITEX 2013, que teve lugar de 9 a 13 de Maio de 2013 em Kuala Lumpur. Foi a primeira vez que a Bielorrússia participou num evento tão grande e autoritário em ciência e tecnologia no Sudeste Asiático, onde participantes de 15 países apresentaram as suas exposições em áreas temáticas como aviação e indústria espacial, veículos e transportes, electricidade e electrónica, ecologia e fontes de energia renováveis, indústria química, construção, produção de materiais, biotecnologia, saúde e fitness, multimédia, telecomunicações e equipamento de escritório, vestuário, produtos de higiene pessoal, m

O stand colectivo da República da Bielorrússia apresentou mais de uma centena de desenvolvimentos em áreas como "sistemas electrónicos, nanotecnologia, física laser, metalurgia, tratamento de superfícies de peças, novos materiais, novas tecnologias utilizando ultra-sons, reciclagem de resíduos industriais, medicina, indústria ligeira, construção, construção de máquinas e instrumentos, ecologia"<sup>70</sup> . Um resultado

---

<sup>69</sup> Belarus-Malásia: Perspectivas de Crescimento do Comércio Mútuo [Recurso Electrónico]. - 2012. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/belarus\\_%E2%80%94%94\\_malaziya\\_perspektivi\\_rosta\\_vzaimn\\_oit.html/](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%94%94_malaziya_perspektivi_rosta_vzaimn_oit.html/).

<sup>70</sup> A 24ª Exposição Internacional de Invenções, Inovação e Tecnologia "ITEX 2013" (9-11 de Maio de 2013,

importante da participação de cientistas bielorrussos na exposição foram os documentos assinados com os parceiros malaios: um acordo sobre cooperação em energia solar, protocolos de intenção sobre cooperação em medicina, utilização de resíduos agrícolas, desenvolvimento de sistemas aéreos não tripulados para cartografia, operações de busca e salvamento. Foi também delineada uma maior cooperação com a parte malaia no domínio dos fornecimentos e estabelecimento de empresas comuns para a produção de aditivos para óleos de motor e tintas à base de nano-diamantes. Parcerias da Universidade Estatal Bielorrussa com o Malaysia Healthcare Travel Council no campo da medicina e promoção dos espirómetros MAC-1 para o mercado malaio, bem como cooperação "com o Malaysian Forest Research Institute Malaysia na implementação de investigação conjunta sobre a obtenção e estudo de propriedades de novos materiais de celulose, incluindo filmes, fibras e fios, bem como fibras e compósitos de carbono baseados neles"<sup>71</sup> poderia dar resultados interessantes. Todos estes acordos dão razões para esperar que as bases necessárias estejam agora a ser lançadas nas relações bielorrussas-malaias para a transição para uma cooperação abrangente e mutuamente benéfica em várias áreas.

Outro país da Associação das Nações do Sudeste Asiático, em relações com o qual a parte bielorrussa espera "expandir ainda mais o diálogo e reforçar a cooperação construtiva em todas as esferas em prol da prosperidade dos nossos países"<sup>72</sup>, são as **Filipinas**. Mais de 100 milhões de pessoas vivem aqui. E vive em condições não fáceis. Por um lado, a sua economia está "actualmente a sofrer os efeitos do tufão, o que teve um impacto na produção e especialmente na agricultura. Não recuperará totalmente até 2014-15"<sup>73</sup>. Existem também muitos problemas sociais de longa data. Entre eles estão

---

Kuala Lumpur, Malásia)

[recurso electrónico].

-2013

URL:

<http://belisa.org.by/pt/print/?brief=ITEX2013>

<sup>71</sup> Participação da BSU na Exposição Internacional ITEX 2013 (Kuala Lumpur, Malásia) [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://research.bsu.by/itex-2013/>.

<sup>72</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da República das Filipinas no Dia da Independência [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-filippiny-s-dnem-nezavisimosti-404/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-filippiny-s-dnem-nezavisimosti-404/).

<sup>73</sup> Byrkova, E. Previsão do desenvolvimento económico dos países do mundo para o período de 2015 a 2028: comparação internacional / E. Byrkova // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://провад.рф/analytics/research/9264-ppognoz-ekonomicheskogo-pazvitiya-stpan-mipa-na-pepiod-s-2015-po-2028-gody-mezhdunapodnye-spavneniya.html>.

"a pobreza generalizada, níveis persistentemente elevados de desemprego e subemprego, baixo nível de vida e, nos últimos 3-4 anos, o aumento dos preços dos alimentos causado pela chamada crise do arroz - redução das importações de arroz - a base da dieta filipina"<sup>74</sup> . Mas, por outro lado, as Filipinas, que ocupavam o 42º lugar a nível mundial em 2012 em termos de desenvolvimento económico, "se as tendências actuais se mantiverem, poderão tornar-se a 16ª economia até 2050"<sup>75</sup> . Os resultados de 2013, quando o produto interno bruto do país cresceu 7,2 por cento, corroboram esta previsão. "Esta é a segunda taxa de crescimento mais rápida na Ásia depois da China"<sup>76</sup> . E as prioridades de informação e desenvolvimento das telecomunicações do país para 2014 são "governo electrónico, serviços de saúde, utilização de frequências de televisão gratuitas"<sup>77</sup> .

Avaliando a actual fase das relações com as Filipinas, estabelecida em 22 de Maio de 1996, a Bielorrússia assinala "boas perspectivas para expandir os laços abrangentes entre os nossos países"<sup>78</sup> . Em 2013, o volume de negócios entre a Bielorrússia e as Filipinas ascendeu a 42,8 milhões de dólares, com a parte das exportações bielorrussas a ascender a 21,4 milhões de dólares, que se baseou em fertilizantes de potássio, pneus e produtos lácteos. Dado o potencial existente de cooperação entre os dois países, pode assumir-se que a lista de artigos de exportação bielorrussos poderia ser muito mais ampla. Esta conclusão é motivada, em particular, pelo problema da segurança alimentar, que é muito premente nas Filipinas. As Filipinas podem fazer uso de maquinaria e equipamento agrícola bielorrusso que pode ajudar a aumentar a produtividade e melhorar a qualidade da lavoura. Além disso, nos últimos

---

<sup>74</sup> Levtonova, Y.A. As Filipinas: 18 meses de presidência de B. Aquino III / Y.A. Levtonova // Sudeste Asiático: questões actuais de desenvolvimento. - 2011. - № 17. - C. 149.

<sup>75</sup> Manukov, S. Será que as Filipinas se tornarão um Novo Tigre Asiático? / S. Manukov // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://expert.ru/2012/11/16/stanut-li-filippinyi-novym-aziatskim-tigrom/>.

<sup>76</sup> O PIB das Filipinas cresceu 7,2 por cento em 2013 [recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://www.vestifinance.ru/artigos/38688>

<sup>77</sup> Ryabova, V. As Filipinas nomearam o governo electrónico como uma prioridade do programa de desenvolvimento informático do país / V. Ryabova // [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: <http://d-russia.ru/filippiny-nazvali-elektronnoe-pravitelstvo-prioritetnym-napravleniem-programmy-it-razvitiya-strany.html>

<sup>78</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da República das Filipinas Benigno Aquino III [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-filippiny-benigno-akino-iii-6236/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-respubliki-filippiny-benigno-akino-iii-6236/)

três anos, o país tem vindo a implementar um programa estatal de irrigação de terras agrícolas, o que resultou num "aumento da área cultivada de campos de arroz e na produção de arroz". O projecto está a construir novos sistemas de irrigação e a actualizar a maquinaria agrícola. Os especialistas bielorrussos também podem participar neles"<sup>79</sup>.

A parte bielorrussa também considera "o estabelecimento de laços culturais e educacionais com as Filipinas como áreas promissoras para o desenvolvimento da cooperação". O desenvolvimento da cooperação no turismo poderia ter um interesse considerável"<sup>80</sup>. Mas primeiro as partes devem modernizar profundamente o quadro contratual e jurídico das relações bilaterais, que ainda está em processo de formação. Esperam-se passos concretos nesta direcção muito em breve, uma vez que os acordos Bielorrússia-Filipinas sobre facilitação e protecção mútua dos investimentos, sobre prevenção da dupla tributação, sobre cooperação comercial e económica e sobre cooperação em matéria de defesa já estão a ser elaborados.

Voltando ao tema da intensificação da cooperação multilateral da República da Bielorrússia com a Associação das Nações do Sudeste Asiático, devemos notar o seguinte facto: em Maio de 1989, foi adoptado o Programa e a Declaração da ASEAN sobre o Reforço da Cooperação na Produção de Televisão, Rádio, Cinema e Vídeo, que formulou os principais objectivos e princípios de cooperação entre os meios de comunicação social dos países membros da Associação. Estes documentos sublinham o papel dos meios de comunicação social na prossecução de políticas destinadas a promover a estabilidade social, a justiça social, o rápido crescimento económico, a conectividade regional e o desenvolvimento humano. Isto sugere que a ASEAN encoraja o diálogo mútuo entre os povos para reforçar a compreensão mútua, construir uma capacidade de cooperação positiva, aumentar o conhecimento de outras culturas, tradições e costumes nacionais, particularidades religiosas, estando bem ciente de que "as trocas culturais se tornam uma ponte que liga os povos, um factor de compreensão

---

<sup>79</sup> Belarus-Philippines: Towards Export Diversification [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/belarus\\_%E2%80%9494\\_filipini\\_po\\_puti\\_diversifikacii\\_ksp\\_ou.html](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%9494_filipini_po_puti_diversifikacii_ksp_ou.html)

<sup>80</sup> Relações bilaterais com a República das Filipinas [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_ph/](http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral_ph/)

e harmonia mútuas"<sup>81</sup> .

A este respeito, o jornalismo internacional bielorrusso, que está apenas a começar a compreender os processos de interacção da República da Bielorrússia com os países da ASEAN, enfrenta uma série de tarefas, ditadas pelo facto óbvio: até agora, os cidadãos bielorrussos comuns estão muito mal informados sobre os processos económicos reais que se desenrolam nesta região do mundo, sobre as oportunidades de cooperação que se abrem aqui. Portanto, é necessário começar com uma coisa simples - eliminar a actual fome de informação, que é experimentada pelos actores nacionais reais e potenciais desta interacção internacional, que precisam de informação fiável, informação objectiva e actualizada sobre os mercados dos países membros da ASEAN, as peculiaridades da cultura de comportamento aí existente e outras regras de troca de informação internacional e de cooperação empresarial. Participação activa dos jornalistas internacionais bielorrussos neste processo, A criação de uma rede de especialistas neste segmento de país só poderia contribuir positivamente para esta grande tarefa, a longo prazo e multifactorial.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>81</sup> Voronin, A.S. Comunidade sócio-cultural da ASEAN: unidade na diversidade / A.S. Voronin // ASEAN no início do século XXI. Problemas reais e perspectivas / L.E. Vasiliev [etc.]. - M. : Casa editora "Forum", 2010. - C. 150.

## **Belarus-Vietname: cooperação e meios de comunicação promissores**

Os países do Sudeste Asiático são um vector muito atractivo para a política externa da Bielorrússia, uma vez que a posição da maioria deles em questões internacionais actuais é bastante próxima e consentânea com os pontos de vista de Minsk oficial. Quanto aos interesses económicos da Bielorrússia nesta região do mundo, eles são ainda mais óbvios. Um mercado enorme e em rápido crescimento para os bens bielorrussos e uma oportunidade de oferecer diversos serviços criam os "pré-requisitos para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica e para a implementação bem sucedida dos objectivos da política externa nacional"<sup>82</sup>. Isto é claramente provado por números: em 2011, o volume de negócios com os países da região cresceu para quase 830 milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a representarem 525 milhões em 2011.

É também importante que a dinâmica positiva de interacção tenha continuado em 2012. Isto demonstra que "foram criadas boas oportunidades para expandir velhos e encontrar novos nichos no comércio e investimento com os países do Sudeste Asiático - Vietname, Indonésia e Malásia"<sup>83</sup>. A liderança do Vietname nesta lista, que é importante para a Bielorrússia, é bastante compreensível, uma vez que este Estado se encontra entre os países do Sul global "com os quais se está a desenvolver uma cooperação em larga escala em todas as áreas de cooperação bilateral"<sup>84</sup>, e a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles "é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"<sup>85</sup>.

Convém recordar aqui que a política de renovação com o objectivo de "estabelecer uma parceria global, de conduzir o país para fora da crise política e económica, de atrair

---

<sup>82</sup> Prioridades e Orientações para a Política Externa [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press46194.html#doc>

<sup>83</sup> A nossa escolha histórica é uma Bielorrússia independente, forte e próspera. Relatório do Presidente Lukashenka na Quarta Assembleia Popular de Toda a Bielorrússia // SB - Belarus Today. - 2010. - 7 Dez.

<sup>84</sup> Bielorrússia e países asiáticos e africanos [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.mfa.gov.by/bilateral/asia\\_africa/](http://www.mfa.gov.by/bilateral/asia_africa/)

<sup>85</sup> Direcções prioritárias da política externa da República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.mfa.gov.by/foreign\\_politica/prioridades/](http://www.mfa.gov.by/foreign_politica/prioridades/)

investimento estrangeiro e tecnologia para a sua economia, de melhorar o nível de vida da população<sup>86</sup> começou no Vietname em 1986. Gradualmente, este país do sudeste asiático tornou-se um participante activo nos processos de integração regional. Actualmente, o Vietname é membro de várias organizações internacionais universais e regionais e mantém relações diplomáticas com mais de 170 países. "Durante uma década, a economia vietnamita tem mostrado um crescimento estável e consistente, dificilmente abrandando mesmo nos anos de crise financeira"<sup>87</sup>. O país, com uma população de mais de 90 milhões de habitantes, é a terceira maior reserva de petróleo do Sudeste Asiático. Também produz hulha e minério de ferro, que desempenham um papel significativo nas exportações do Vietname.

O enfoque da política externa oficial de Hanói na dimensão económica permitiu ao Vietname estabelecer até à data relações comerciais e económicas com mais de 200 países, com um comércio bilateral superior a 200 mil milhões de dólares em 2011. E agora existem 1.500 projectos de investimento estrangeiro com um fundo total registado de quase 200 mil milhões de dólares no Vietname, o que demonstra o êxito considerável da implementação aqui de uma estratégia abrangente de integração económica internacional, que "deve incluir estratégias de cooperação com cada Estado, cada região"<sup>88</sup>.

Cada missão diplomática vietnamita em países estrangeiros é encarregada de desenvolver e implementar uma estratégia de cooperação económica com o país anfitrião durante os próximos cinco a dez anos. Tais estratégias têm em conta a tendência actual da integração económica internacional do Vietname, desde a expansão das actividades, a adesão a organizações internacionais e a assinatura de acordos de cooperação até ao aprofundamento das actividades, a participação activa em organizações internacionais e a implementação de documentos assinados. Ao

---

<sup>86</sup> Chang, V.T. O lugar e o papel do Vietname na ASEAN (1995-2011) / V.T. Chang // [Recurso electrónico]. -

2011. - URL: [http://dis.podelise.ru/pars\\_docs/diser\\_refs/73/72103/72103.pdf](http://dis.podelise.ru/pars_docs/diser_refs/73/72103/72103.pdf)

<sup>87</sup> Kostyuk, R. Vietnam segue o caminho original / R. Kostyuk // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL:

<http://www.sensusnovus.ru/analytics/2012/09/01/14338.html>

<sup>88</sup> Huen, A. Integração internacional e tarefas económicas estrangeiras para o novo período / A. Huen // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://vovworld.vn/ru-RU/Комментарии/Международная-integration-and-foreign-economic-for\\_1\\_dachi-on-a-new-period/65957.uo](http://vovworld.vn/ru-RU/Комментарии/Международная-integration-and-foreign-economic-for_1_dachi-on-a-new-period/65957.uo)

"aprofundar as actividades", o lado vietnamita compreende que "é necessário elevar as relações existentes a um novo nível e criar um quadro de cooperação comercial e económica a longo prazo e aprofundar os laços com os parceiros"<sup>89</sup>. E, a este respeito, uma das principais tarefas da diplomacia vietnamita hoje em dia é continuar a construir um quadro de parceria estratégica com os países em processo de integração económica. Quanto às relações de amizade entre o Vietname e a Bielorrússia, que já tinham começado nos dias da União Soviética, foram formalizadas na última década do século passado, quando a 27 de Dezembro de 1991 a República Socialista do Vietname reconheceu a independência da Bielorrússia e a 24 de Janeiro de 1992 foram estabelecidas relações diplomáticas entre os dois países. Em 1997-1998 houve intercâmbios de visitas ao mais alto nível, mas a visita oficial do Presidente bielorrusso a esse país do Sudeste Asiático, em Abril de 2008, deu um impulso total ao desenvolvimento da cooperação em larga escala entre a Bielorrússia e o Vietname, quando na sua declaração conjunta salientaram que "a Bielorrússia e o Vietname pretendem atingir um nível de cooperação totalmente novo e estão dispostos a aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas"<sup>90</sup>. O pré-requisito para um desenvolvimento tão activo da cooperação bilateral foi o facto de os dois países estarem a seguir políticas económicas semelhantes de orientação social; além disso, as economias da Bielorrússia e do Vietname são altamente dinâmicas e complementares em termos da sua estrutura. Nessa altura, as partes também fizeram uma previsão confiante de que o volume de comércio mútuo alcançado em 2007 - 63,6 milhões de dólares - poderia ser multiplicado dentro dos próximos anos.

Dois anos mais tarde, durante a visita oficial do Presidente vietnamita Nguyen Minh Triet à Bielorrússia, em Maio de 2010, as duas partes "confirmaram o seu interesse mútuo em intensificar o comércio e a cooperação económica  
cooperação, interacção em áreas como a segurança, ciência e tecnologia, educação, cuidados de saúde, cultura e desporto <...> e manifestaram a sua vontade de continuar

---

<sup>89</sup> Ibid.

<sup>90</sup> A Bielorrússia vê o Vietname como um parceiro estratégico [recurso electrónico]. - 2008. - URL: <http://president.gov.by/press55986.html>.

a criar condições favoráveis à cooperação a longo prazo no interesse dos povos da Bielorrússia e do Vietname"<sup>91</sup>.<sup>92</sup>Foi então que o líder vietnamita iniciou discussões nas conversações em Minsk sobre uma série de questões promissoras de cooperação bilateral, incluindo propostas para a Bielorrússia considerar a assinatura de um acordo de comércio livre entre os dois países, para participar "no desenvolvimento de depósitos de petróleo tanto no território vietnamita como em países terceiros, <...> em projectos conjuntos de extracção de carvão com a Bielorrússia, e na produção conjunta de fertilizantes de potássio utilizando matérias-primas vietnamitas. Para implementar planos tão ambiciosos, a parte vietnamita manifestou a sua disponibilidade para criar condições favoráveis à criação de laços entre regiões e empresas bielorrussas e vietnamitas e saudou a participação da Bielorrússia na construção de linhas de metro em Hanói e na cidade de Ho Chi Minh e manifestou o seu interesse em cooperar com a Bielorrússia na formação de especialistas agrícolas vietnamitas.

De facto, a cooperação entre as regiões da Bielorrússia e do Vietname pode ser muito promissora. Mais ainda, já em 2009 as partes chegaram a acordo para a criação de um Grupo de Trabalho para desenvolver a cooperação inter-regional, cujas sessões "terão lugar simultaneamente com as sessões da Comissão Intergovernamental sobre Comércio e Cooperação Económica Bielorrússia-Vietname"<sup>93</sup> e que pode e deve encontrar sérias reservas para implementar projectos conjuntos em engenharia mecânica, indústria petroquímica, agricultura, cuidados de saúde e cultura. E alguns passos nesta direcção já estão a ser dados.

Para além da cooperação entre as duas capitais, pode-se também falar de parceria entre a região de Minsk e as províncias de Bac Ninh e Quang Ninh, com as quais foram

---

<sup>91</sup> Declaração conjunta do Presidente da República da Bielorrússia e do Presidente da República Socialista do Vietname [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://president.gov.by/press89128.html#doc>

<sup>92</sup> Aliaksandr Lukashenka encontrou-se com o Presidente da República Socialista do Vietname Nguyen Minh Triet [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://president.gov.by/press89066.html#doc>

<sup>93</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Socialista do Vietname sobre os princípios de cooperação entre as autoridades executivas e administrativas locais da República da Bielorrússia e as autoridades executivas locais da República Socialista do Vietname [Recurso electrónico].

-2009

URL:

<http://bankzakonov.com/republicpravoby2010/blockm8/rtf-n5s2w4.htm>

assinados acordos de cooperação em 1998 e 2007 respectivamente<sup>94</sup>, e entre Minsk e a cidade de Ho Chi Minh, que assinaram um programa de cinco anos para implementar o acordo de cooperação adoptado em 2008 a 1 de Dezembro de 2011.<sup>95</sup> A província de Vinh Phuc, onde o chefe da missão diplomática bielorrussa ao Vietname V. Sadoho visitou, discutiu as perspectivas de fornecimento de produtos de engenharia bielorrussos e fertilizantes potássicos a esta região vietnamita, bem como "questões de estabelecimento de instalações de produção conjunta, encomenda de empresas bielorrussas da indústria ligeira a empresas de vestuário vietnamitas, envio de estudantes e professores vietnamitas para a região para trabalharem como parte de uma empresa conjunta para promover a cooperação inter-regional entre a Bielorrússia e o Vietname.

Os dois países também concordaram em reforçar significativamente os laços inter-regionais durante a visita oficial do Primeiro Ministro bielorrusso M. Myasnikovich ao Vietname, em Novembro de 2011. Myasnikovich, primeiro-ministro da Bielorrússia, concordou em reforçar marcadamente os laços entre as regiões durante a sua visita oficial ao Vietname em Novembro de 2011. Será baseado na implementação de novos projectos de investimento conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa manifestou a sua vontade de "estabelecer novas fábricas no Vietname para produzir produtos competitivos que possam ser fornecidos tanto ao mercado interno como aos mercados de países terceiros"<sup>96</sup>. A intenção foi apoiada por memorandos de cooperação, que as obras de automóveis e automóveis de Minsk assinaram com as empresas vietnamitas Veam e Disoko. E em 30 de Novembro de 2011 foi aberto um escritório de representação da Fábrica de Automóveis de Minsk em Hanói. O passo seguinte é passar da montagem do equipamento para a construção de fábricas de automóveis e de máquinas agrícolas. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa sugeriu considerar "a possibilidade de formar uma empresa transnacional para produzir equipamento

---

<sup>94</sup> Cooperação inter-regional da região de Minsk [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://regioninvest.by/index.php?category=11&page=49&type=child>

<sup>95</sup> Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Vietname V. Sadoho à província de Vinh Phuc [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.mfa.gov.by/press/news/mfaM52bceec25e4b09e.html>.

<sup>96</sup> Bielorrússia e Vietname criarão condições mais confortáveis para a cooperação - M. Myasnikovich [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4155>

automóvel com a participação de fabricantes bielorrussos, vietnamitas e alemães"<sup>97</sup>. Foi durante esta visita que o chefe do governo bielorrusso expressou o objectivo específico que os dois países decidiram prosseguir na sua parceria: "A Bielorrússia e o Vietname estão a planear aumentar o seu volume de negócios anual para mil milhões de dólares ao longo dos próximos cinco anos."<sup>98</sup>. Para este fim, os chefes de governo concordaram em concentrar os seus esforços:

- 1) expansão das instalações existentes e estabelecimento de novas instalações de montagem para veículos automóveis e automóveis bielorrussos baseados em empresas vietnamitas;
- 2) expandindo a utilização de tractores e camiões bielorrussos em projectos agrícolas, de infra-estruturas e mineiros vietnamitas;
- 3) criando condições para a participação de empresas e organizações bielorrussas no desenvolvimento de certos depósitos minerais no território do Vietname;
- 4) aumento das entregas directas de produtos agrícolas tradicionais vietnamitas, frutos do mar, borracha e produtos farmacêuticos à Bielorrússia;
- 5) criar uma instalação conjunta de produção leiteira em solo vietnamita, utilizando matéria-prima e tecnologia bielorrussa;
- 6) O estabelecimento na Bielorrússia de instalações de produção conjunta para o processamento de produtos vietnamitas tradicionais - café e chá;
- 7) Criação de um centro conjunto para o desenvolvimento e produção de tecnologias nos domínios da instrumentação, engenharia mecânica, energia e química.

Um ano mais tarde, em Novembro de 2012, na 9ª sessão da Comissão Intergovernamental para o Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica Bielorrusso-Vietnemesa, as partes discutiram os resultados da cooperação. Assim, em 2011 o volume do comércio bielorrusso-vietnamês excedeu 210 milhões de dólares, e mais de 50 documentos incluíam o quadro jurídico das relações bilaterais, incluindo

---

<sup>97</sup> O Vietname está pronto para expandir a cooperação com a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4156>

<sup>98</sup> A Bielorrússia e o Vietname planeiam aumentar o volume anual de negócios comercial para mil milhões de dólares dentro de cinco anos. - M. Myasnikovich [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4158>

acordos sobre promoção e protecção mútua de investimentos, sobre cooperação comercial e económica , sobre cooperação científica e técnica, sobre cooperação científica e tecnológica.

O governo bielorrusso também assinou acordos de cooperação, para evitar a dupla tributação, cooperação nos domínios da educação, medicina e produtos farmacêuticos, e nos serviços de transporte aéreo. Na 9ª reunião da Comissão Bilateral Intergovernamental foram assinados vários outros documentos, incluindo o memorando entre o Comité Estatal Bielorrusso para a Ciência e Tecnologia e a Agência Nacional de Informação Científica e Técnica do Ministério da Ciência e Tecnologia do Vietname sobre a implementação do projecto de criação do Centro Bielorrusso-Vietnamês de Promoção da Cooperação Científica e Técnica.

Um ano antes, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Academia de Ciência e Tecnologia do Vietname concordaram em criar um centro conjunto deste tipo. Os projectos no centro serão realizados de acordo com o ciclo tecnológico completo, desde a investigação científica até à produção de produtos inovadores. Durante a primeira fase de desenvolvimento serão aqui implementados projectos em três grandes campos: engenharia de instrumentos, nanotecnologia celular e química de baixa tonelagem. "No futuro, a gama de trabalho científico e técnico conjunto será alargada à produção conjunta de produtos inovadores"<sup>99</sup>. O Programa de Parceria Inovadora entre os dois países para 2012-2013 que está actualmente a ser implementado prevê cerca de 30 novos projectos conjuntos nos domínios da ciência dos materiais, química, energia, medicina, microelectrónica e engenharia mecânica. Em particular, estes incluem um projecto inovador de produção de electricidade a partir de resíduos municipais, bem como uma produção conjunta de equipamento médico - dispositivos magnéticos, fototerapia e terapia com luz, equipamento de ultra-sons e sistemas de teste.

Todos estes factos sugerem que as duas partes estão confiantes no futuro, onde pretendem criar grandes empresas transnacionais conjuntas que poderão operar não só

---

<sup>99</sup> A Bielorrússia e o Vietname irão criar um centro de inovação conjunto [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4154>

nos seus próprios mercados mas também em países terceiros, o que é a condição mais importante para a sobrevivência no contexto da concorrência global. Tanto mais que hoje está a ser criada uma oportunidade única para formar uma zona de comércio livre não só entre a Bielorrússia e o Vietname, mas também entre a União Aduaneira e a Associação das Nações do Sudeste Asiático. A primeira ronda de conversações sobre um acordo de zona de comércio livre entre a união aduaneira e o Vietname teve lugar em finais de Março de 2013 e delineou os contornos do futuro documento, que incluirá não só o comércio de bens e serviços, mas abrangerá também os investimentos e outros aspectos da cooperação económica que constituem a infra-estrutura para as relações estratégicas. Por um lado, o acordo será baseado nas melhores práticas globais, incluindo as regras da Organização Mundial do Comércio, e, por outro, terá em conta a rica experiência de cooperação acumulada pela Bielorrússia, Cazaquistão, e Rússia nas relações com o Vietname. Em última análise, tudo isto deverá criar incentivos para o desenvolvimento de projectos prioritários que já constituem a base de uma cooperação sustentável entre a União Aduaneira e o Vietname para aumentar o comércio entre as partes "até 7 mil milhões de dólares até 2015 e até 12 mil milhões de dólares até 2020".<sup>100</sup>

Neste contexto, vamos ver quais os projectos bielorrusso-vietnamês que podem ser classificados como prioridades a curto prazo:

- intensificação das actividades da Casa de Comércio Bielorrússia-Vietname que abriu em Hanói em Novembro de 2012 para aumentar a gama de fornecimentos de produtos domésticos e alimentares bielorrussos ao mercado vietnamita e todas as áreas de cooperação com empresas vietnamitas na criação de produções conjuntas de fertilizantes complexos, produtos lácteos que utilizam leite cru, e medicina vietnamita alternativa naquele país;
- a organização da montagem de motores diesel de Minsk no Vietname para a sua posterior instalação em camiões MAZ aí montados, que em 2013 deverão ser

---

<sup>100</sup> A primeira fase das negociações da zona de comércio livre CU-Vietnam foi muito bem sucedida - Khristenko [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Pervyj-etap-peregovorov-o-zone-svobodnoj-torgovli-TS-i-Vjetnama-stal-vesma-uspeshnym-.Xristenko\\_i\\_629160.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Pervyj-etap-peregovorov-o-zone-svobodnoj-torgovli-TS-i-Vjetnama-stal-vesma-uspeshnym-.Xristenko_i_629160.html)

montados pelo menos 900 unidades na corporação vietnamita WEAM - um fabricante de máquinas eléctricas e agrícolas;

- intensificação da cooperação entre a BelAZ e a Vinacomin Coal and Minerals Industrial Group do Vietname e a Apatit Corporation sobre entregas de camiões basculantes e peças sobressalentes bielorrussos;

- fornecer até mil tractores bielorrussos ao Vietname, e no futuro criar um centro conjunto para fabricar e vender estas máquinas no Camboja, Mianmar e outros países do sudeste asiático, com base em Mekong Machinery;

- a empresa química nacional Vinachem e Belgorkhimprom criará joint ventures no Vietname para produzir fertilizantes complexos utilizando matérias-primas bielorrussas, que serão fornecidas ao Vietname pelo menos 350.000 toneladas em 2013, bem como para processar minérios apatita e extrair sais de potássio no Laos;

- Reforço da cooperação em ciência, tecnologia e educação com base no Centro Bielorrusso-Vietnamês de Promoção da Cooperação Científica e Tecnológica, que envolverá especialistas do Parque Politécnico de Ciência e Tecnologia da BNTU e da Agência Nacional de Informação Científica e Tecnológica do Vietname, e do Centro de Inovação e Educação Bielorrusso-Vietnamês, criado pela BNTU e pela Universidade Binh Duong, para apoiar a preparação dos cidadãos vietnamitas para a entrada na universidade

Recorde-se que desde 1962 a Bielorrússia formou mais de 1100 especialistas com formação superior, 152 candidatos à ciência e 3 médicos da ciência para o Vietname, 155 cidadãos vietnamitas formados em escolas técnicas bielorrussas e 1816 - escolas profissionais. "No total, no ano académico 2011/2012 108 vietnamitas estudaram em estabelecimentos de ensino superior bielorrussos (em 2010/2011 - 78 estudantes). A cooperação no domínio da educação é também realizada com base em 21 acordos interuniversitários directos"<sup>101</sup> .

Como podemos ver, a intensidade do diálogo entre a Bielorrússia e o Vietname nas

---

<sup>101</sup> A Bielorrússia e o Vietname planeiam organizar estruturas educativas e inovadoras conjuntas [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/society/Belarus-i-Vietnam-planiruiut-organizovyvat-sovmestnye-obrazovatelno-mnovatsionnye-strukturny-i-615133.html](http://www.belta.by/ru/all_news/society/Belarus-i-Vietnam-planiruiut-organizovyvat-sovmestnye-obrazovatelno-mnovatsionnye-strukturny-i-615133.html)

áreas mais importantes da vida dos dois países está a aumentar a um ritmo muito rápido, o que traz à tona a necessidade de formar um espaço de informação conjunto bielorrusso-vietnamês, que deverá contribuir para a expansão da troca de informação interestatal, criação e desenvolvimento de sistemas conjuntos de informação e de telecomunicações e meios de comunicação. Os primeiros passos nesta direcção já foram dados por jornalistas. Em particular, em Fevereiro de 2011 o Acordo de Cooperação foi assinado pela Companhia Nacional de Televisão e Rádio Estatal da República da Bielorrússia e pela Televisão Nacional do Vietname - a maior holding nacional de meios de comunicação social do país que une várias plataformas de meios de comunicação social, incluindo a radiodifusão por satélite, cabo e Internet. Agora as partes estão a discutir "a possibilidade de implementar projectos conjuntos sobre vários assuntos, intercâmbio de equipas criativas, materiais de vídeo e programas especiais a serem transmitidos no ar ou em linha"<sup>102</sup>. Os próximos passos para aproximar as comunidades dos media dos dois países estão em preparação, um dos quais poderia ser a assinatura de um acordo intergovernamental bilateral sobre cooperação na esfera da imprensa e informação, que poderia expandir significativamente a esfera dos contactos profissionais entre representantes do segmento internacional do jornalismo nacional bielorrusso e vietnamita.

---

<sup>102</sup> A Beltelevision and Radio Company realizou uma reunião de trabalho com representantes da televisão vietnamita [recurso electrónico]. - 2011. - URL: [http://www.tvr.by/rus/dms\\_news.asp](http://www.tvr.by/rus/dms_news.asp)

## **Bielorrússia-Índia:**

### **interacção massiva e meios de comunicação social**

Em Novembro de 2012, a Bielorrússia e a Índia assinaram um acordo intergovernamental no domínio da imprensa e da informação. Este documento visava uma cooperação activa no domínio da comunicação social, que teve início logo em 1993, pouco depois do estabelecimento das relações diplomáticas bielorrussas-indígenas, a 17 de Abril de 1992. Nessa altura, os dois países concordaram em "jardinar o intercâmbio cultural emprestado, estimular a cooperação e desenvolver laços entre estabelecimentos de ensino, culturais e empresariais"<sup>103</sup>. Quase 15 anos mais tarde, em 2007, as partes concretizaram as formas de cooperação na esfera dos media e concordaram em "promover a publicação e apresentação de materiais e programas abrangendo eventos culturais, artísticos e educativos em ambos os países"<sup>104</sup>, bem como em explorar oportunidades de visitas de intercâmbio para jornalistas e peritos em comunicação social. Contudo, o ritmo de expansão e aprofundamento dos laços bielorrusso-indígenas em praticamente todas as áreas de interacção de interesse mútuo cresceu com tal intensidade ao longo dos últimos cinco anos que estabeleceu tarefas criativas adicionais sérias para o segmento internacional de jornalistas bielorrussos e indianos para cobrir adequadamente a diversidade da parceria bilateral em evolução. Mais de 20 anos de relações diplomáticas e cooperação entre Minsk e Deli em formatos multilaterais e bilaterais mostram que a Índia está entre os países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com os quais se está a desenvolver um envolvimento em larga escala em todas as áreas de cooperação.

Além disso, Minsk acredita que o elevado nível de confiança e amizade entre a Bielorrússia e a Índia "reflectir-se-á ainda em projectos concretos no comércio, economia, investimento, ciência e tecnologia e outros sectores de cooperação

---

<sup>103</sup> Pagadnenie pamg zhe Uradom Respubliki Belarus i Uradom Respubliki Indyyo o supratsounstvu v kulture, mastatstva, adukatsivu, srodovayu mashmakha, sport i turizma [Recurso electrónico]. - 1993. - URL: <http://pravo.levonevsky.org/bazaby09/sbor87/text87247.htm>.

<sup>104</sup> Programa de cooperação entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Índia no domínio da cultura, arte, educação, meios de comunicação de massas e imprensa para 2007-2009 [Recurso electrónico]. -2007. - URL: [http://india.mfa.gov.by/modules/cfiles/files/Kultura\\_russk\\_131.pdf](http://india.mfa.gov.by/modules/cfiles/files/Kultura_russk_131.pdf)

bilateral".<sup>105</sup> . Para este efeito, a parte bielorrussa pretende utilizar o seu considerável potencial económico, científico e técnico para a implementação de projectos conjuntos porque "a Bielorrússia e a Índia precisam de entrar numa nova fase de desenvolvimento. <...> A cooperação estreita em ciência e tecnologia deve ser seguida de um rápido desenvolvimento de projectos noutras áreas"<sup>106</sup> .

É pertinente notar aqui que desde o início dos anos 90, o papel da Índia como actor activo na economia global e nas relações internacionais tem vindo a crescer acentuadamente. É um facto que nos últimos 20 anos a economia indiana tem sido uma das economias de crescimento mais rápido do mundo. E hoje a Índia "já se juntou às fileiras das potências mundiais e tornou-se um subsistema especial de relações internacionais. Juntamente com os EUA e a China, é o aspirante mais provável a tornar-se um centro de influência global"<sup>107</sup> . Já em 1996 e 2002, o governo indiano apresentou um ambicioso programa nacional de desenvolvimento "Índia: Visão 2020" que "reflectia a nova visão do mundo: esta é a era da competição económica entre Estados, cuja essência é ganhar vantagem nas tecnologias"<sup>108</sup> . Por conseguinte, as principais directrizes das reformas indianas de hoje são "plena industrialização da economia, 'cientificação' da economia, reforçando o espaço económico comum através do desenvolvimento consciente das ligações horizontais". <...> A lógica da reforma e os resultados tangíveis alcançados na via da modernização predeterminaram o interesse da economia indiana em produtos com uma elevada percentagem de valor intelectual, serviços inovadores, tecnologias "avançadas" de classe mundial"<sup>109</sup> .

É fácil ver que todas estas disposições estão muito próximas do modelo de desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia. Assim como os interesses nacionais

---

<sup>105</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da República da Índia Pranab Mukherjee pelos feriados [recurso electrónico]. - 2013. - URL:

<http://president.gov.by/press/141635.html#doc>

<sup>106</sup> A 20 de Setembro, Aliaksandr Lukashenka recebeu credenciais de embaixadores estrangeiros [recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://president.gov.by/press/129375.html#doc>

<sup>107</sup> Lunev, S. From pauper Bharat to Great India / S. Lunev // [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://russiancouncil.ru/inner/Zid\\_4=744#top](http://russiancouncil.ru/inner/Zid_4=744#top)

<sup>108</sup> Ilyumzhinov, V. Transformação através da Tecnologia / V. Ilyumzhinov // [Recurso electrónico]. - 2010. - URL: <http://www.politjournal.ru/previ%u00e7%u00e3o.php?action=Artigos&dirid=40&tek=8745&edi%u00e7%u00e3o=229>

<sup>109</sup> Volodin, A. Relações económicas Russo-Indianas: tendências, problemas, perspectivas / A. Volodin // [Recurso electrónico]. - 2007. - URL: [http://www.perspectivy.mfo/rus/desk/rossiisko-indijskije\\_ekonomicheskije\\_otnosheniya\\_tendencii\\_problemy\\_perspektivy\\_2007-01-31.htm](http://www.perspectivy.mfo/rus/desk/rossiisko-indijskije_ekonomicheskije_otnosheniya_tendencii_problemy_perspektivy_2007-01-31.htm)

fundamentais da Índia, que incluem definições como "a formação de um mundo unipolar é inaceitável; uma luta intransigente contra o extremismo político e o radicalismo deve continuar; é necessário resistir aos aspectos da globalização económica que afectam negativamente os países em desenvolvimento"<sup>110</sup>.

Pensa-se que esta convergência dos pontos de vista da Índia e da Bielorrússia sobre as formas de abordar as grandes questões internacionais e internas resultou no facto de, em 2007, durante a visita oficial do líder bielorrusso a Deli, os presidentes dos dois países "terem notado o potencial considerável nas relações bilaterais e enfatizado o compromisso de desenvolver uma parceria estratégica"<sup>111</sup>. Ao mesmo tempo, ao mais alto nível, notou-se que "a peculiaridade das relações entre a Bielorrússia e a Índia reside no facto de se basearem na cooperação científica e tecnológica"<sup>112</sup>. Mas novas iniciativas no comércio, economia, ciência e tecnologia e investimento são também importantes, incluindo a criação de joint ventures e a aplicação industrial de desenvolvimentos tecnológicos conjuntos e mais trabalho conjunto sobre a diversificação de formas e meios de cooperação económica e financeira. As partes atingiram o objectivo estratégico de aumentar o volume do comércio bilateral até 500 milhões de dólares americanos em 2010, que tinham alcançado em 2009 antes do previsto, ultrapassando os 600 milhões de dólares. Mas a crise económica e financeira global demonstrou claramente que, para preservar a dinâmica positiva nas relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Índia, é necessário passar do simples comércio e interacção económica para esquemas mais complexos de investimento e cooperação inovadora em várias áreas. E a experiência dos últimos anos tem demonstrado que as partes têm sido capazes de dar continuidade a um movimento real de implementação de projectos de investimento científicos, tecnológicos e inovadores, que começou já no Acordo intergovernamental sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia de 1993 e

---

<sup>110</sup> Teses sobre relações russo-índias: livro de exercícios / [V.I. Trubnikov (eds.) et al]; [ed. por I.S. Ivanov]; Conselho Russo dos Negócios Estrangeiros (RIAC). - Moscovo: Spetskniga, 2013. - C. 6.

<sup>111</sup> Os Presidentes da Bielorrússia e da Índia adoptaram uma declaração conjunta [recurso electrónico]. - 2007. - URL: <http://president.gov.by/press43214.html#doc>

<sup>112</sup> As perspectivas de expansão da cooperação bilateral foram discutidas em Nova Deli pelo Presidente da Bielorrússia, Aliaksandr Lukashenka, e pela liderança da Índia [recurso electrónico]. - 2007. - URL: <http://president.gov.by/press43215.html#doc>

continuou em 2003 pelo Acordo de Cooperação entre as Academias Nacionais de Ciências de ambos os países.

Em Setembro de 2012, as partes aprovaram o Programa Executivo de cooperação científica e tecnológica bielorrusso-indígena para 2013-2015 que identificou uma extensa lista de áreas de cooperação bilateral, incluindo a micro-electrónica, tecnologias da informação, novos materiais, tecnologias laser ópticas e optoelectrónicas, biotecnologias, medicina, produtos farmacêuticos, equipamento médico, engenharia agrícola e rodoviária, fornecimento de energia e energia, tecnologias de gestão ambiental e de protecção ambiental, tecnologias de tratamento de águas e tecnologias de segurança. Esperavam-se iniciativas conjuntas de cientistas dos dois países em 2013, tais como a criação de centros de coordenação para a cooperação científica e técnica em Minsk e Nova Deli e o Centro de Informação da Índia na Biblioteca Científica e Técnica Republicana na capital bielorrussa, bem como a "preparação e produção de uma publicação analítica de informação "Belarus - Índia: direcções de cooperação inovadora"<sup>113</sup>.

Além disso, em Janeiro de 2012, foi inaugurado no Parque de Alta Tecnologia em Minsk, um centro de formação bielorrusso-indiano no domínio das tecnologias da informação e da comunicação. Em Novembro do mesmo ano, a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e a Organização de Investigação e Desenvolvimento da Defesa do Ministério da Defesa indiano criaram o Centro de Investigação de Novos Materiais e Tecnologias Índia-Bielorrússia em Minsk para fazer investigação no valor de dezenas de milhões de dólares. Outros exemplos notáveis da cooperação Índia-Bielorrússia em I&D são o projecto conjunto do Instituto de Física e Tecnologia da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia e do Instituto Indiano de Tecnologia no campo do endurecimento por chama de revestimentos com feixes de iões e laser e a intenção conjunta do Parque de Ciência e Tecnologia "Politécnico" da BNTU e da R. Indiana. K. Fundação para a criação de um centro empresarial conjunto científico e

---

<sup>113</sup> Cooperação científica e técnica [Recurso electrónico].

URL:

<http://india.mfa.gov.by/rus/belbelg/dbaz/>.

educacional na Índia. Pensa-se que ao implementar estes vários projectos os participantes bielorrussos se familiarizarão profundamente com o novo tipo de desenvolvimentos científicos e práticos que tem sido amplamente promovido na Índia - incluindo os influenciados pela crise global - que são "denotados como económicos (frígalos), gandhi, renováveis (invertidos)". O principal objectivo é reduzir significativamente (até 80%) o preço de um produto ou serviço inovador, eliminando tudo o que é supérfluo, a fim de o tornar acessível ao consumidor de massa com meios limitados"<sup>114</sup>.

Dado que o lado indiano observa objectivamente que "a Bielorrússia tem o equipamento de pedra pesada, outros produtos de alta tecnologia e fertilizantes de potássio que são vitais para a agricultura e segurança alimentar indiana"<sup>115</sup>, as próximas áreas importantes e urgentes para o envolvimento bielorrusso-indiano devem ser o comércio, a cooperação económica e industrial.

As estatísticas mostram que o comércio bielorrusso-indiano ultrapassou a marca dos 500 milhões de dólares em 2011 e subiu mais um terço em 2012, ajudado pela entrega de fertilizantes de potássio, petróleo e produtos petrolíferos, camiões pesados, arreios sintéticos, fibras acrílicas, rolamentos, pneus, bem como pelo desenvolvimento dos escritórios de representação dos exportadores bielorrussos para a Índia. Em particular, a Belarusian Potash Company CJSC, Beltelexport CJSC, Amkodor OJSC, e BelAZ Eurika Mining Equipment Services Private Limited já estão representadas no mercado indiano.

A participação activa em exposições e feiras na Índia também contribuiu para a penetração no mercado do país. Mais de 60 empresas bielorrussas participaram na exposição nacional da Bielorrússia na 32ª feira internacional realizada em Nova Deli, em Novembro de 2012. Todos estes factos sugerem que "a Bielorrússia está a redescobrir a Índia e o mercado indiano, e conta com uma parceria estratégica com este

---

<sup>114</sup> Bragina, E.A. Índia: promoção pós-crise / E.A. Bragina // Norte - Sul - Rússia 2010. Anuário / Ed. por V.G. Khoros. - M.: IMEMO RAN, 2011. - C. 39.

<sup>115</sup> Sobre a reunião do Embaixador da Bielorrússia com o Presidente da Câmara Baixa do Parlamento da Índia [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.mfa.gov.by/press/news/mfa/ceb056af673ee090.html>

Estado, que tem uma grande economia em crescimento"<sup>116</sup>. Uma prova eloquente deste curso é o desenvolvimento dos laços industriais e cooperativos entre a Bielorrússia e a Índia.

Por exemplo, o equipamento da fábrica de automóveis bielorrussa provou o seu valor na Índia para mineração e transporte de recursos naturais - carvão e metais não ferrosos, tais como alumínio, cobre, manganês, estanho, cromo e chumbo. A popularidade dos camiões basculantes bielorrussos no mercado indiano é evidenciada pelo seguinte facto: em 2013, a Índia planeia comprar 77 camiões com a capacidade de carga útil de 190 toneladas para o montante total de cerca de 200 milhões de dólares. No âmbito da recente visita oficial da delegação governamental bielorrussa em Novembro de 2012, foi afirmado que "foi criada na Índia uma fábrica conjunta para a manutenção dos camiões basculantes BelAZ. Agora são oferecidos aos parceiros indianos toda a gama destas máquinas com capacidade de carga útil de 50 a 450 toneladas"<sup>117</sup> e foi discutida uma proposta de criação de uma empresa comum para o fabrico de maquinaria de pedra.

O projecto de criação de uma instalação de montagem de motores diesel bielorrussos no estado indiano de Haryana, onde cerca de metade da indústria automóvel indiana é fabricada, também parece muito promissor. O facto é que o governo daquele país estabeleceu uma tarefa séria de trocar automóveis por gasóleo; por conseguinte, os produtos da Minsk Motor Works podem ser muito procurados naquele país. Minsk Automobile Plant está a trabalhar activamente na certificação de três dos seus modelos de condução à direita no mercado indiano, a fim de estabelecer uma empresa comum para montar estes veículos para a Índia. A maquinaria de tractores bielorrussa está também a ser promovida no mercado indiano, com vista à sua venda conjunta em países terceiros.

Os planos do governo indiano para desenvolver estradas locais oferecem perspectivas interessantes de ganhar uma posição de destaque no mercado indiano, com um

---

<sup>116</sup> Mikhail Myasnikovich encontra-se com representantes empresariais indianos [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://government.by/ru/content/4771>

<sup>117</sup> Mikhail Myasnikovich faz uma visita de trabalho à Índia [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://government.by/ru/content/4688>

comprimento total de mais de três milhões de quilómetros na Índia e menos de 70.000 quilómetros de auto-estradas, que transportam quase metade de todo o frete. Até 2015, 35.000 quilómetros de auto-estradas e estradas circulares deverão ser aí construídos. É evidente que, nesta situação, o equipamento da empresa bielorrussa Amkodor, que já está a desenvolver empilhadores para satisfazer os padrões indianos e já estabeleceu uma rede de distribuição neste país representada pela empresa conjunta Amkodor-Índia, seria muito útil.

Quando se trata da actividade empresarial indiana na Bielorrússia, segundo o Chefe do governo bielorrusso M. Myasnikovich, "mais de mil empresas indianas estão actualmente a construir os seus negócios na Bielorrússia <...> E haverá mais num futuro próximo"<sup>118</sup>. Ao mesmo tempo, o lado indiano é da opinião que "a interacção na indústria farmacêutica é a mais promissora para a Bielorrússia e a Índia"<sup>119</sup>. Esta conclusão é apoiada por um acordo alcançado em Novembro de 2012 para se instalar na Bielorrússia com base em Minskinterkaps para fabricar medicamentos oncológicos, onco-hematológicos e anti-retrovirais com um investimento de até 15 milhões de dólares. Neste caso estamos a falar da criação de uma empresa importadora-substituinte, como actualmente na Bielorrússia "existem 525 medicamentos registados, substâncias farmacêuticas produzidas por 125 empresas farmacêuticas indianas"<sup>120</sup>. Se tivermos em conta que em 2011 a Bielorrússia comprou 4,5 milhões de dólares de medicamentos à Índia, é fácil ver que o estabelecimento desta produção na Bielorrússia irá reduzir seriamente o volume de importações.

Oportunidades interessantes para as empresas indianas na Bielorrússia estão a abrir-se no sector energético. Por exemplo, a empresa indiana Bharat Heavy Electricals Ltd já forneceu equipamento para a construção do Grodno TPP-2, para o qual o governo

---

<sup>118</sup> Mikhail Myasnikovich faz uma visita de trabalho à Índia [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://government.by/ru/content/4688>

<sup>119</sup> A Bielorrússia está interessada em acelerar a implementação de projectos conjuntos com a Índia [recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://government.by/ru/content/3979>

<sup>120</sup> Materiais da conferência de imprensa com a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Sergei Aleinik sobre os resultados da visita da delegação governamental bielorrussa ao Cazaquistão, Bangladesh e Índia (Minsk, 21 de Novembro de 2012) [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.mfa.gov.by/press/news/mfa/fa749f4a828ffc5.html>

indiano atribuiu uma linha de crédito de 56 milhões de USD. E em Dezembro de 2012, representantes da empresa SMS International Infrastructure Limited visitaram a Bielorrússia para manifestar interesse em projectos de investimento para a construção das centrais hidroeléctricas de Mogilev, Shklov e Rechitsa com o valor potencial total de 90 milhões de dólares. Projectos sobre a participação das empresas indianas na modernização da Associação Baranovichi Cotton Manufacturing Association, sobre a cooperação com a fábrica metalúrgica bielorrussa e sobre instalações eléctricas na fábrica Dolomit estão hoje em estudo. Todos estes projectos, que já foram implementados e ainda estão em estudo, permitem prever um aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-índio em 2015 para mil milhões de dólares, o que demonstra mais uma vez a intenção das duas partes de "estabelecer uma cooperação estratégica bielorrusso-índio"<sup>121</sup> .

A participação da Bielorrússia na União Aduaneira e no Espaço Económico Único abre oportunidades adicionais para o desenvolvimento de uma cooperação bem sucedida com a Índia. Vale a pena recordar que em Dezembro de 2012, durante a visita do Presidente russo Vladimir Putin à Índia, ambos os países "pronunciaram-se a favor da realização de conversações entre a Índia e a Comissão Económica Eurasiática". Putin, ambos os países "pronunciaram-se a favor da realização de conversações entre a Índia e a Comissão Económica Eurasiática sobre um Acordo Global de Cooperação Económica entre a República da Índia e a União Aduaneira da República da Bielorrússia, a República do Cazaquistão e a Federação Russa"<sup>122</sup> . A principal ideia por detrás desta iniciativa é criar uma zona de comércio livre ou uma interacção económica de pleno direito que aumentaria significativamente o volume de negócios comercial mútuo entre a Índia e os países da União Aduaneira. No início de Abril de 2013, os chefes da Comissão Económica Eurasiática e do Ministério da Indústria e

---

<sup>121</sup> Alexander Lukashenko felicitou Pranab Mukherjee pela sua eleição como Presidente da República da Índia [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://president.gov.by/press38967.html#doc>

<sup>122</sup> Declaração conjunta sobre os Resultados da Visita Oficial à República da Índia do Presidente da Federação Russa Vladimir V. Putin Putin "Parceria para a prosperidade mútua e uma melhor ordem mundial". [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://kremlin.ru/ref\\_notas/1369](http://kremlin.ru/ref_notas/1369)

Comércio indiano discutiram as opções para esta interacção e foram bastante optimistas quanto às perspectivas desta ideia, uma vez que "a Índia e os países da União Aduaneira - Bielorrússia, Cazaquistão e Rússia - têm relações económicas e políticas especiais e posições muito próximas na arena internacional"<sup>123</sup>.

À luz de todas estas tendências no desenvolvimento da cooperação bilateral e multilateral bielorrusso-indiana, o papel dos meios de comunicação social no cumprimento da sua principal função de cobertura objectiva dos eventos que têm lugar na interacção entre os dois países e os seus aliados está a aumentar. Para o dizer sem rodeios, este tópico está até agora muito mal representado no seu espaço mediático. No entanto, esta falha é também típica dos meios de comunicação russos que cobrem as relações russo-indígenas. Contudo, vêem as formas de impulsionar a cooperação dos meios de comunicação social de uma forma construtiva e sugerem as seguintes soluções para o problema: "É necessário assinar acordos adicionais com os principais jornais da Índia que incluam o fornecimento de materiais russos. Uma edição em linha em inglês russo poderia ser criada para a Índia. O lado indiano deve ser constantemente convidado a abrir novos gabinetes de imprensa indianos em Moscovo. É importante intensificar o intercâmbio de jornalistas. Devem também ser tomadas disposições para a atribuição de fundos para pagar os materiais russos na imprensa indiana em áreas de particular importância para a parte russa"<sup>124</sup>.

Talvez nem todas as soluções propostas pelos analistas russos neste caso sejam plenamente aplicáveis ao lado bielorrusso. Contudo, não podemos ignorar a atitude mais séria dos nossos parceiros na União Aduaneira relativamente ao tema do reforço e desenvolvimento do espaço dos media e da informação com a Índia como um espaço de interacção construtiva e de consentimento pragmático, porque "os media preparam o terreno para tal cooperação: informam amplamente a população sobre as perspectivas de cooperação, formam a sua ideologia e criam um clima psicológico positivo.

---

<sup>123</sup> A União Aduaneira procura formas de expandir a cooperação com a Índia [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Tamozhennyi-sojuz-ischet-puti-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-s-Indiei-i-629726.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Tamozhennyi-sojuz-ischet-puti-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-s-Indiei-i-629726.html)

<sup>124</sup> Teses sobre relações russo-índias: livro de exercícios / [V.I. Trubnikov (responsável) e outros]; [editor-chefe I.S. Ivanov]; Conselho de Assuntos Internacionais da Rússia (RIAC). - Moscovo: Spetskniga, 2013. - C. 23.

Organiza os processos de cooperação até certo ponto, mostra os benefícios e problemas da cooperação e sugere soluções, em suma, ajuda a reunir as partes cooperantes num sentido real. Quando não há um envolvimento activo dos meios de comunicação social, os processos de integração são muito lentos e de desintegração - rápidos"<sup>125</sup>. Esta abordagem é especialmente importante para o jornalismo internacional bielorrusso, pelo facto de o apoio informativo aos processos de parceria estratégica da República da Bielorrússia ser uma prioridade incondicional para o trabalho criativo dos jornalistas internacionais bielorrussos, que ainda têm de construir e implementar as suas estratégias de informação e análise específicas para esta edição bilateral (Bielorrússia - Índia) e multilateral (União Aduaneira - Índia).

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>125</sup> Rachkov, M. Sobre a função convergente do jornalismo na cooperação transfronteiriça e inter-regional / M. Rachkov, A. Sukhodolov // International Journalism-2013: Globalisation and Regionalisation of Information Space: Materials of the Second International Scientific and Practical Conference, 20 de Fevereiro. A segunda conferência científica internacional terá lugar a 20 de Fevereiro de 2013 em Minsk / editado por T.N. Dasayeva ; co-autores B.L. Zalesskyi. B.L. Zalessky. - Minsk : Centro Editorial da Universidade Estatal Bielorrussa, 2013. - C. 227.

## **Bielorrússia-Indonésia:**

### **cooperação orientada para o futuro e meios de comunicação**

O reforço e expansão do "arco de política externa" de longa data dos aliados e parceiros nas regiões asiáticas, latino-americanas, do Médio Oriente e africanas do planeta e a elevação da cooperação com os seus "pontos de ancoragem" ao nível da parceria estratégica é uma das principais áreas da política externa multi-vectorial da República da Bielorrússia. Na Ásia, um destes "pontos de ancoragem" é a Indonésia - o país com uma população de um quarto de mil milhões de pessoas, classificado em quarto lugar no mundo. É um dos países que tem um potencial significativo para uma cooperação mutuamente benéfica e para que a Bielorrússia desenvolva as suas relações com estes países encontra-se numa fase que poderia ser caracterizada como "construindo um diálogo e um alcance activo"<sup>126</sup> com uma base de apoio nos mercados destes países. A este respeito, é importante para o segmento internacional do jornalismo bielorrusso "concentrar-se nos aspectos construtivos das nossas relações nas esferas económica e cultural"<sup>127</sup>, o que requer o desenvolvimento e a implementação de estratégias de comunicação social bem pensadas e abrangentes que tenham em conta as especificidades da interacção da Bielorrússia com cada um dos países do "arco da política externa", incluindo a Indonésia.

Junho de 2013 marcou o 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Indonésia. Minsk acredita que durante este período as duas partes alcançaram "progressos consideráveis no desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias áreas". Os contactos ao mais alto nível e a nível superior ganharam ímpeto; tem havido um crescimento constante no comércio e na cooperação económica; o diálogo sobre questões internacionais actuais tem vindo a alargar-se"<sup>128</sup>. Um factor importante que contribui para o desenvolvimento das

---

<sup>126</sup> Países e regiões [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.mfa.gov.by/bilateral/>.

<sup>127</sup> Matusevich, V. É importante que os meios de comunicação social sublinhem os aspectos construtivos da interacção da Bielorrússia com o Ocidente / V. Matusevich // [Recurso electrónico]. - 2013 - URL:

[http://www.belta.by/ru/person/opinions/Vladimir-Matusevich\\_i\\_513857.html](http://www.belta.by/ru/person/opinions/Vladimir-Matusevich_i_513857.html)

<sup>128</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da Indonésia, Susilo Bambang Yudhoyono, pelo 20º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press/145241.html#doc>

relações é também o facto de "não haver entre nós problemas artificiais que impeçam a expansão do comércio e da cooperação económica globais"<sup>129</sup> .

O ponto de partida da intensificação das relações bielorrussas-indonésias pode ser considerado o 12 de Maio de 2000, quando em Jacarta foi assinado um acordo intergovernamental sobre cooperação económica e técnica, pelo qual as partes estabeleceram a "Comissão Mista Intergovernamental Bielorrusso-Indonésia para o Comércio, Cooperação Económica e Técnica"<sup>130</sup> .

É pertinente notar aqui que a primeira década do século XXI foi um marco para a Indonésia em vários aspectos. Foi durante este período que o "país de 17500 ilhas grandes e pequenas" demonstrou à comunidade mundial "um exemplo bem sucedido de construção da democracia num país com uma população predominantemente muçulmana"<sup>131</sup> . Foi também durante este período que as vantagens óbvias da política externa da Indonésia - a sua rica base de recursos e grande população - começaram a emergir. Foi durante este período que o Presidente S.B. Yudhoyono, que chegou ao poder em 2004, formulou quatro princípios principais da política externa indonésia - "abordagens construtivas, identidade no mundo moderno, nacionalismo e rejeição de alianças militares com outros países"<sup>132</sup> .

Seguindo o slogan "mil amigos e nenhum inimigo", Jacarta no século XXI concentrou os seus principais esforços na criação de um ambiente favorável à manutenção de elevadas taxas de desenvolvimento económico, promovendo um mundo multipolar, defendendo firmemente os interesses nacionais, construindo a sua imagem positiva como um país muçulmano moderado que demonstra compatibilidade entre os valores

---

<sup>129</sup> Aliaksandr Lukashenka recebe credenciais de embaixadores estrangeiros [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://president.gov.by/press140154.html#doc>

<sup>130</sup> Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Indonésia sobre Cooperação Económica e Técnica [Recurso Electrónico]. - 2000. - URL: <http://pravo.levonevsky.org/bazaby/org457/basic/text0235.htm>.

<sup>131</sup> Gusev, M. Islamismo na Indonésia. A política externa do país como factor de contradições intra-confessionais / M. Gusev // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://www.idmedina.ru/livros/história-cultural/73533>

<sup>132</sup> Khokhlova N.I. Principais orientações da política externa da Indonésia e perspectivas de desenvolvimento baseadas nos resultados da primeira presidência de S.B. Yudoyono / N.I. Khokhlova // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: [http://www.perspektivy.info/oykumena/azia/osnovnyje\\_napraavlennija\\_vneshnej\\_politiki\\_indonezii\\_i\\_perspek\\_tivy\\_jeje\\_razvitiya\\_po\\_itogam\\_pervogo\\_prezidentstva\\_s\\_b\\_judojono\\_2011-10-07.htm](http://www.perspektivy.info/oykumena/azia/osnovnyje_napraavlennija_vneshnej_politiki_indonezii_i_perspek_tivy_jeje_razvitiya_po_itogam_pervogo_prezidentstva_s_b_judojono_2011-10-07.htm)

da democracia e do Islão. E este curso tem dado resultados bastante rapidamente: "Com uma economia mais orientada para o mercado interno, a Indonésia conseguiu manter um crescimento do PIB de 4% durante a crise. O país tem sido capaz de criar empregos apesar da crise e de conter as saídas de capital no estrangeiro"<sup>133</sup>.

A Indonésia é um país industrial-agrícola onde mais de metade do produto interno bruto é gerado pela indústria, agricultura e pesca, sendo a refinação de petróleo e gás, metalurgia, engenharia, química, alimentação e têxteis as principais indústrias. É um facto que a Indonésia é agora um dos três principais países em termos de exportação de carvão, gás, óleo de palma, óleo de coco e borracha natural. Tem a maior mina de ouro do mundo e a segunda maior mina de cobre, bem como grandes depósitos de níquel, ferro e manganês. Contudo, os depósitos minerais do país ainda não estão suficientemente explorados, pelo que a Indonésia está pronta a tirar partido da experiência estrangeira na exploração e a oferecer projectos conjuntos a empresas estrangeiras na área da exploração e extracção de minerais.

Na agricultura, a fim de satisfazer as necessidades domésticas dos quase 250 milhões de habitantes e estimular a produção industrial de alimentos, o governo indonésio investiu fortemente nos últimos 15 anos no desenvolvimento do sistema de irrigação, na construção de infra-estruturas, na compra de variedades vegetais altamente produtivas e na compra de fertilizantes minerais. Outra prioridade para o país é a implementação de projectos de infra-estruturas, o que é particularmente importante para uma nação insular que começou relativamente recentemente a concentrar-se na melhoria das infra-estruturas portuárias, na construção de estradas nacionais e outras ligações de transporte entre ilhas. Mas os desequilíbrios no desenvolvimento económico das regiões da Indonésia ainda hoje persistem. No entanto, o país tem uma classe média em rápido crescimento envolvida em pequenas e médias empresas. Este potencial permite a Jacarta melhorar activamente as suas relações com países de praticamente todos os continentes - na Ásia-Pacífico, África, América do Sul. Finalmente, na Europa, onde nos últimos cinco anos se verificou uma verdadeira

---

<sup>133</sup> Zubov, G. Indonesia: growing tiger / G. Zubov // [Recurso electrónico]. - 2011. - URL: <http://professional.ru/Soobschestva/biznes-v-azii/indonezija-rastuschij-tigr/>.

intensificação da interacção com a República da Bielorrússia.

Outro marco no desenvolvimento da parceria bielorrusso-indonésia é 2008, quando, em Fevereiro de 2008, Minsk acolheu a primeira reunião da Comissão Intergovernamental bielorrusso-indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica, que demonstrou um claro "construtivismo e disponibilidade do lado indonésio para cooperar activamente com a República da Bielorrússia"<sup>134</sup>. Nessa altura, as partes delinearam três áreas prioritárias de cooperação bilateral: 1) na indústria, investimentos, agricultura, incluindo o fornecimento de fertilizantes; 2) actividades científicas e técnicas e esfera humanitária; 3) interacção entre organismos da administração estatal na área do desenvolvimento do quadro contratual e jurídico da cooperação bielorrusso-indonésia, bem como na área da cooperação para a aplicação da lei.

Os últimos cinco anos e meio confirmaram a seriedade das intenções dos dois países de fazer avançar as relações bilaterais para um nível qualitativamente novo. Actualmente, o quadro jurídico de cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia inclui 16 acordos, incluindo acordos de cooperação económica e técnica, cooperação em ciência e tecnologia, comércio, indústria da defesa, evitar a dupla tributação, e "estão em curso trabalhos para negociar e preparar a assinatura de sete acordos nos domínios da promoção e protecção dos investimentos, assistência jurídica, luta contra a criminalidade, educação, cultura"<sup>135</sup>.

A cooperação comercial e económica tem também vindo a desenvolver-se de forma dinâmica nos últimos anos, com o volume de negócios comercial a aumentar de 1,8 milhões de dólares em 1995 para 219,2 milhões de dólares em 2011. Em 2012, devido à diminuição do fornecimento de fertilizantes potássicos à Indonésia, os indicadores de comércio mútuo baixaram para 132,2 milhões de dólares. Em Janeiro-Fevereiro de

---

<sup>134</sup> Materiais da reunião do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Viktor Gaisenok com representantes dos meios de comunicação social após a primeira sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica que teve lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso a 8 de Fevereiro de 2008 [Recurso electrónico]. - 2008. - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/b65db0f3deb694d2.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b65db0f3deb694d2.html)

<sup>135</sup> Quadro jurídico do Tratado com a República da Indonésia [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral\\_relations/legal/](http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/legal/)

2013, o volume de negócios entre a Bielorrússia e a Indonésia foi de 26,1 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas mais do que triplicaram para 19,5 milhões de dólares.

Os fornecimentos bielorrussos a este país do sudeste asiático são formados, em regra, por fertilizantes potássicos e pneus. Curiosamente, a casa comercial Belshina em Singapura, que foi aí aberta em 2009, trata do fornecimento de pneus para o mercado indonésio. Em 2012, a empresa forneceu pneus no valor de 19 milhões de dólares à Indonésia. Além disso, foi estabelecido um "fornecimento de pneus para o acabamento primário dos camiões basculantes Caterpillar e Komatsu na Indonésia"<sup>136</sup>.

Em 2011, os tubos ferrosos sem costura tornaram-se um novo item de exportação para a Bielorrússia para a Indonésia. E a 20 de Setembro de 2012, foram entregues a este país cinco camiões basculantes de minas bielorrussas com capacidade de elevação de 45 toneladas. Ao todo, foram entregues 20 máquinas num ano, que estão agora a operar com sucesso numa mina de carvão em Kalimantan Oriental. Este facto foi precedido pelo estabelecimento em Dezembro de 2011, novamente em Singapura, da casa comercial BelAZia, cuja principal actividade é a exportação de produtos automóveis bielorrussos para o mercado indonésio.

2012 é um ano notável para as relações entre a Bielorrússia e a Indonésia: em Março de 2012, a Bielorrússia marcou pela primeira vez a sua presença na maior exposição internacional da Indonésia de maquinaria e equipamento pesado "Heavy Duty Vehicle and Equipment", onde "cerca de trinta empresas e organizações bielorrussas do Ministério da Indústria, Ministério da Educação, Academia Nacional das Ciências e Belneftekhim Concern mostraram o seu potencial de exportação"<sup>137</sup>. Um total de cerca de mil empresas de 20 países participaram na exposição, o que permitiu aos representantes empresariais bielorrussos apresentar os seus produtos a uma gama muito

---

<sup>136</sup> Polezhai, T. Fórum empresarial bielorrusso-indonésio a abrir em 19 de Março em Jacarta / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belorusko-indonezij\\_skiy\\_biznes-forum-otkroetsja-19-martaya-Dzhakarta\\_i\\_627711.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belorusko-indonezij_skiy_biznes-forum-otkroetsja-19-martaya-Dzhakarta_i_627711.html)

<sup>137</sup> Bielorrússia-Indonésia: Entrada no Mercado do Sudeste Asiático [Recurso Electrónico]. - 2012. - URL: [http://export.by/resources/izdaniya\\_i\\_publicacii/belarus\\_%E2%80%9494\\_indoneziya\\_vihod\\_na\\_rinok\\_yugo\\_vostochn.html](http://export.by/resources/izdaniya_i_publicacii/belarus_%E2%80%9494_indoneziya_vihod_na_rinok_yugo_vostochn.html)

vasta de potenciais clientes não só da Indonésia, mas também de quase todos os países do Sudeste Asiático.

Contudo, mesmo estes exemplos mostram que o actual nível de envolvimento empresarial entre os dois países é claramente inconsistente com o potencial de cooperação que eles têm. Segundo a parte bielorrussa, "no próximo ano ou dois, os países poderão triplicar o volume do comércio mútuo"<sup>138</sup>. E isto pode ser feito avançando activamente numa série de áreas de parceria, onde a Bielorrússia e a Indonésia são parceiros naturais apesar do seu afastamento geográfico. Esta área prioritária é, antes de mais, a engenharia mecânica, onde as partes se concentram em projectos "relacionados com compras e serviços de manutenção de camiões e tractores BelAZ". Grandes depósitos de carvão estão a ser desenvolvidos na Indonésia, e há outros projectos em que a maquinaria bielorrussa pode ter procura.<sup>139</sup>

<sup>140</sup> Em 2011, durante a terceira reunião da Comissão Intergovernamental sobre Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica Bielorrússia-Indonésia, que teve lugar em Setembro em Minsk, foi salientado o "interesse significativo do lado indonésio em manter o fornecimento estável de fertilizantes potássicos, em organizar o fornecimento do nosso equipamento mineiro, produtos de maquinaria agrícola, maquinaria de construção de estradas e na participação de especialistas bielorrussos em projectos de infra-estruturas que estão planeados pelo governo indonésio". No mesmo ano de 2011 foi aberta a embaixada da Bielorrússia em Jacarta para aproveitar ao máximo o potencial da cooperação bilateral. E empresas seriamente interessadas em cooperar com a Bielorrússia começaram a aparecer na comunidade empresarial indonésia.

Em particular, a holding do Grupo OSO, que é uma das maiores empresas mineiras

---

<sup>138</sup> 19 de Março Aliaksandr Lukashenka reuniu-se com o Presidente da Indonésia Susilo Bambang Yudhoyono [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press143072.html#doc>

<sup>139</sup> Mikhail Myasnikovich reúne-se com o Presidente do Conselho de Representantes do Povo da Assembleia Consultiva do Povo Indonésio [Recurso electrónico]. -2013 . - URL: <http://www.governo.by/ru/content/5001>

<sup>140</sup> Comunicado de imprensa sobre os resultados da terceira sessão da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Indonésia sobre Comércio, Cooperação Económica, Científica e Técnica (Minsk, 15 de Setembro de 2011 ) [recurso electrónico ]. -2011 . - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c692677a4155e858.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/c692677a4155e858.html)

indonésias, dedica-se à extracção de estanho, bauxite, granito e carvão. Está interessado em cooperar com a OAO BELAZ em termos de aquisição de maquinaria de pedra bielorrussa para utilização nos seus próprios depósitos de granito, bem como na organização de fornecimentos da Bielorrússia de "maquinaria agrícola, complexos de secagem de cereais, tecnologias para produzir pedra britada em forma de cubo de maior resistência"<sup>141</sup> .

A empresa indonésia Pertamina é o maior produtor e exportador mundial de gás natural liquefeito e o segundo maior produtor de petróleo da Indonésia, a seguir à empresa americana Chevron. A empresa é também o maior produtor e exportador de gás natural liquefeito do mundo e o segundo maior produtor e exportador de gás natural da Indonésia, depois da empresa americana Chevron: "Representantes da Pertamina acreditam que é possível implementar um projecto conjunto para seleccionar, testar e implementar a tecnologia EOR (enhanced oil recovery) óptima num campo específico na Indonésia"<sup>142</sup> .

Estes e uma série de outros exemplos demonstram eloquentemente que existem grandes perspectivas de laços bielorrusso-indonésios na cooperação científica e tecnológica, onde "a Bielorrússia oferece à Indonésia os seus desenvolvimentos e tecnologias no agronegócio, bem como cooperação na engenharia mecânica, incluindo a produção de maquinaria agrícola <...> Os cientistas bielorrussos estão prontos a cooperar com os seus colegas indonésios em bio e nanotecnologias, farmacologia, tecnologia laser, indústria espacial"<sup>143</sup> .

A 3 de Dezembro de 2012, o Instituto Indonésio de Ciências e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinaram um memorando de entendimento no domínio da cooperação científica e tecnológica para servir de base a projectos conjuntos. Os

---

<sup>141</sup> A Bielorrússia está pronta para satisfazer as necessidades da Indonésia em camiões basculantes e fertilizantes de potássio [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4592>

<sup>142</sup> Bolgova, T. A companhia indonésia de petróleo e gás Pertamina está interessada em cooperar com a Belorusneft / T. Bolgova // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Indonezjskaia-neftegazovaia-kompaniia-Pertamina-zainterisovana-sotrudnichat-s-Belorusneftiu-i-639932.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Indonezjskaia-neftegazovaia-kompaniia-Pertamina-zainterisovana-sotrudnichat-s-Belorusneftiu-i-639932.html)

<sup>143</sup> A Bielorrússia e a Indonésia acordam na cooperação em ciência e tecnologia [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Belarus-i-Indonesia-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-nauki-i-technologii-i-617193.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Belarus-i-Indonesia-dogovorilis-o-sotrudnichestve-v-sfere-nauki-i-technologii-i-617193.html)

cientistas bielorrussos já propuseram aos seus colegas indonésios mais de 30 projectos para implementação conjunta em diferentes campos da ciência e tecnologia. E, ao que parece, isto é apenas o começo. Afinal de contas, a Indonésia é um país em rápido desenvolvimento, rico em minerais e recursos naturais. Espera-se que até 2030 este estado se torne a sétima maior economia do mundo. Assim, áreas promissoras da cooperação bielorrusso-indonésia em ciência e tecnologia poderiam ser "ciências técnicas, agricultura, microeletrônica, dispositivos de controle e medição, tecnologias de informação e comunicação, novos materiais"<sup>144</sup>.

Movendo-se nesta direcção, os dois lados têm vindo a construir activamente laços e a estabelecer contactos a nível de organizações específicas. Por exemplo, foram assinados protocolos de intenção de cooperação em metalurgia pelo Centro de Metalurgia do Instituto Indonésio de Ciências e pelo Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Grodno com o nome de J. J. Dukhovny, o Instituto de Física da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, e a Universidade Estatal Bielorrussa de Grodno. Я. Kupala State University of Grodno, o Parque de Ciência e Tecnologia BNTU Politechnik, e a Universidade Bielorrussa-Russa. Em Maio de 2012 foram tomadas disposições para a cooperação entre a BNTU e o Instituto Tecnológico de Bandung na organização de estágios e intercâmbio de estudantes, estudantes diplomados, professores e pessoal científico, em conferências científico-práticas, actividades de investigação conjuntas, intercâmbio de recursos de informação para bolsas e programas. A Bielorrússia também declarou a sua disponibilidade para formar pessoal científico altamente qualificado para a Indonésia. A formação de trabalhadores altamente qualificados e de técnicos de engenharia, técnicos e de construção poderia ser aqui uma prioridade.

Os futuros projectos conjuntos foram discutidos durante a primeira visita do Chefe de Estado bielorrusso à Indonésia em Março de 2013, durante a qual a parte bielorrussa afirmou estar pronta para uma cooperação industrial mais profunda e o estabelecimento de joint ventures relevantes que pudessem fornecer produtos não só ao mercado

---

<sup>144</sup> Cooperação Científica e Técnica com a Indonésia [Recurso Electrónico]. - 2013. - URL: [http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral relations/scientific/](http://indonesia.mfa.gov.by/ru/bilateral%20relations/scientific/).

indonésio, mas também a outros países do sudeste asiático. Especificamente, foram alcançados acordos "para a criação de joint ventures para a produção de pneus, a nossa maquinaria na Indonésia"<sup>145</sup>.

Ao mesmo tempo, as partes concordaram em exportar 50 camiões basculantes da Minsk Automobile Plant, 20 camiões basculantes da Belarusian Automobile Plant, e 20 máquinas da Minsk Tractor Works para o país do sudeste asiático. Nos próximos dois ou três anos, a Bielorrússia exportará mais 500 camiões MAZ e cerca de 600 tractores e considerará exportar "maquinaria de construção de estradas e instalações de trituração bielorrussas" para a Indonésia<sup>146</sup>. Prevê-se o desenvolvimento de parcerias também na indústria do potássio: a Bielorrússia fornecerá 250 mil toneladas de fertilizantes potássicos à Indonésia em 2013. E já foi assinado um contrato para o seu fornecimento durante os próximos três anos.

O sector da ciência e tecnologia pode tornar-se uma parte independente da cooperação bilateral, que pode ser baseada nos últimos desenvolvimentos dos cientistas bielorrussos. Existem boas perspectivas de implementação de projectos conjuntos em bio- e TI, ciências agrárias e indústria alimentar. Por exemplo, "o lado indonésio está muito interessado na produção e transformação de leite na Bielorrússia e na sua exportação para a Indonésia porque o país não se fornece com este produto, bem como na produção de massa instantânea"<sup>147</sup>. E já estão a ser desenvolvidos contactos a este respeito com o Salin Group, o maior produtor de alimentos da Indonésia.

Ao analisar todos estes factos, é difícil não concordar com a opinião de que "através de esforços conjuntos, os países serão capazes de alcançar um desenvolvimento bem sucedido de contactos e elevar a cooperação bielorrusso-indonésia a um nível qualitativamente novo"<sup>148</sup>. Tanto mais que, segundo o Presidente indonésio S. B.

---

<sup>145</sup> A Bielorrússia pretende reforçar a sua presença diplomática no Sudeste Asiático - Makei [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Belarus-namerena-usilit-svoe-diplomaticomatcheskoe-prisutstvie-v-Jugo-Vostochnoj-Azii--Makei\\_i\\_628804.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Belarus-namerena-usilit-svoe-diplomaticomatcheskoe-prisutstvie-v-Jugo-Vostochnoj-Azii--Makei_i_628804.html)

<sup>146</sup> Uladzimir Siamaška participou no fórum empresarial bielorrusso-indonésio [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4917>

<sup>147</sup> Polezhai, T. Indonésia mostra interesse em investir na agricultura bielorrussa / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/economics/Indonezija-projavlja-interes-k-investirovaniju-y-beloruskoeselskoe-xozjajstvo\\_i\\_627735.html](http://www.belta.by/ru/all_news/economics/Indonezija-projavlja-interes-k-investirovaniju-y-beloruskoeselskoe-xozjajstvo_i_627735.html)

<sup>148</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da República da Indonésia pelos feriados bancários

Yudojono, "o aprofundamento da cooperação com a Bielorrússia no futuro é um capital político para nós <...> a participação da Bielorrússia na União Aduaneira abre-nos novas oportunidades, e a nossa participação na ASEAN abre-nos grandes oportunidades para a Bielorrússia"<sup>149</sup>. Como podemos ver, as perspectivas de interação bielorrusso-indonésia no contexto dos processos de integração modernos são bastante promissoras. É tarefa dos representantes do jornalismo internacional bielorrusso contribuir para a solução competente deste problema.

FOR AUTHOR USE ONLY

---

[Recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://president.gov.by/press139357.html#doc>

<sup>149</sup> 19 de Março Aliaksandr Lukashenka reuniu-se com o Presidente da Indonésia Susilo Bambang Yudhoyono [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://president.gov.by/press143072.html#doc>

## **Bielorrússia-Bangladesh: das condições prévias para o crescimento à cooperação de pleno direito**

Sabe-se que diversificar o comércio, aprofundar a cooperação económica com os países asiáticos é um pré-requisito importante para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação. Entre os países deste continente com um potencial significativo de cooperação mutuamente benéfica com a República da Bielorrússia encontra-se a República Popular do Bangladesh, um Estado do Sul da Ásia com uma população que cresce rapidamente, ultrapassando actualmente os 150 milhões de pessoas, e que "poderá crescer para 180 milhões de pessoas até 2020"<sup>150</sup>.

Em Janeiro de 2014, o Bangladesh realizou mais uma eleição parlamentar, novamente ganha pela Liga Awami, liderada pelo Xequé Hasina, uma figura política icónica do Sul da Ásia e filha mais velha do Xequé Mujibur Rahman, o primeiro líder do Bangladesh independente, assassinado por opositores políticos em 1971, mas que ainda é chamado o "pai da nação" no país. Sheikh Hasina, reeleito chefe de governo, prometeu trazer estabilidade política ao seu povo com a ambição de transformar o Bangladesh num país de rendimento médio nos próximos dez anos e enfrentar os seus muitos desafios, dos quais são muitos.

Antes de mais, temos de recordar que o Sul da Ásia faz parte do chamado Terceiro Mundo, para o qual não há maior desafio do que a superação da pobreza. E o Bangladesh é o país mais populoso do mundo entre os mais pobres em termos de rendimento per capita. Mas a pobreza é precisamente o que faz com que o custo da mão-de-obra seja baixo e torna o país atraente para o capital estrangeiro. De acordo com Hasina, que assumiu o governo em 2009, o Bangladesh está a fazer progressos nas suas reformas legislativas, de saúde e educação. A lógica por detrás deste desenvolvimento é que, "quando as necessidades básicas forem satisfeitas, não vamos parar por aí e, para além da economia, vamos começar a desenvolver a ciência para que o nosso país tenha as infra-estruturas básicas para criar a sua própria ciência para

---

<sup>150</sup> Belokrenitsky, V. Ásia do Sul 2013 - 2020: oportunidades e riscos para a Rússia / V. Belokrenitsky // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://russiancouncil.ru/inner/?id=1943#top>.

maior conveniência do nosso povo"<sup>151</sup> .

Quanto à posição do Bangladesh na cena internacional, é também muito simples e clara: "Estamos prontos para cooperar com o mundo e estar abertos ao mundo sem perder a nossa identidade nacional"<sup>152</sup> . Por outras palavras, "a política do Bangladesh tem-se centrado tradicionalmente em manter relações amigáveis com todos os países, aprofundando as relações com os EUA, Japão e países da UE, desenvolvendo a interacção regional com os Estados da Ásia do Sul, a RPC, a Coreia do Sul e a ASEAN"<sup>153</sup> . Isto sublinha mais uma vez o desejo deste país do Sul da Ásia, que se encontra na esfera de influência regional dos seus poderosos vizinhos, especialmente a Índia, de "reforçar as suas posições geopolíticas à custa de potências extra-regionais"<sup>154</sup> , o que, como a prática dos últimos anos demonstra, pode também incluir a República da Bielorrússia, com a qual foram estabelecidas relações diplomáticas já em 21 de Fevereiro de 1992.

Nos últimos cerca de vinte anos, os dois países "fizeram sérios progressos no domínio do comércio e da cooperação económica, mas existe um potencial considerável para o expandir"<sup>155</sup> . O Bangladesh, com a sua grande população, é de considerável interesse para a Bielorrússia, o que é confirmado pelos números. Na sequência dos resultados de 2011, o volume de negócios com este país ascendeu a cerca de 135 milhões de dólares. Além disso, a parte das exportações bielorrussas neste montante excedeu 120 milhões de dólares, tendo aumentado 2,5 vezes durante o ano. Isto aconteceu principalmente devido ao fornecimento de fertilizantes de potássio bielorrussos, bem como à exportação de equipamento de raios X, arneses de filamentos sintéticos, tractores. No total, desde 2003, quando as exportações bielorrussas foram apenas 10 milhões de

---

<sup>151</sup> Khasina, Sh. Eu não tenho medo da morte / Sh. Khasina // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL:

<http://www.centrasia.ru/newsA.php?st=1358107440>

<sup>152</sup> Ibid.

<sup>153</sup> Uma visita de uma delegação governamental do Bangladesh [Recurso electrónico]. - 2013. - URL:

<http://www.government.por/ru/content/5141>

<sup>154</sup> Lunev, S. The Greater East Asia Region and Indian Politics / S. Lunev // [Recurso electrónico]. - 2009. - URL: [http://www.isoa.ru/art-view.php?bc\\_tovar\\_id=529](http://www.isoa.ru/art-view.php?bc_tovar_id=529)

<sup>155</sup> M. Myasnikovich encontrou-se com o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladesh [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4401>

dólares, os fornecimentos da Bielorrússia aumentaram 11 vezes em 2011.

As estatísticas também referem que, em Janeiro-Março de 2012, o comércio com o Bangladesh foi de apenas 2,4 milhões de dólares e foi "representado exclusivamente por importações do Bangladesh: vestuário, matérias-primas do tabaco e fios feitos de fibras de juta"<sup>156</sup>. Mas mesmo assim era claro que o Bangladesh era de interesse para a Bielorrússia "como um mercado para a implementação de projectos de cooperação industrial com ênfase na construção de máquinas agrícolas, como um mercado seriamente promissor para o aumento das vendas de fertilizantes de potássio, produtos químicos petrolíferos e produtos de engenharia mecânica"<sup>157</sup>.

A primeira visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladesh, D. Moni, a Minsk, em 29 de Maio, deu um certo impulso ao envolvimento bielorrusso-Bangladesh, que delineou uma posição clara de Dhaka oficial sobre a parceria com a Bielorrússia: "Os países têm muito em comum, e as economias da Bielorrússia e do Bangladesh são mutuamente complementares. Gostaríamos muito de intensificar as relações bilaterais, e aguardamos com expectativa a intensificação da cooperação entre os nossos países"<sup>158</sup>. E ao mesmo tempo, as partes concordaram em concentrar-se principalmente na expansão activa do quadro contratual e jurídico das relações bilaterais, que nessa altura consistia apenas em alguns documentos, incluindo o Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República Popular do Bangladesh sobre comércio e cooperação económica e o Acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Bangladesh.

As partes concordaram em complementá-los com novos documentos, incluindo

---

<sup>156</sup> Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladesh [Recurso electrónico]. - 2012. -

URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/e663652bafc498ca.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/e663652bafc498ca.html).

<sup>157</sup> Materiais da conferência de imprensa com a participação do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Sergei Aleinik sobre os resultados da visita da delegação governamental bielorrussa ao Cazaquistão, Bangladesh e Índia (Minsk, 21 de Novembro de 2012) [Recurso electrónico]. - 2012. - URL: [www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/fa749f4a828ffcb5.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/fa749f4a828ffcb5.html)

<sup>158</sup> 24 de Maio Aliaksandr Lukashenka reuniu-se com o Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladesh Dipu Moni [recurso electrónico]. - 2012. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/24-maja-aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-ministrom-inostrannyx-del-bangladesh-dipu-moni-263/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/24-maja-aleksandr-lukashenko-vstretilsia-s-ministrom-inostrannyx-del-bangladesh-dipu-moni-263/).

acordos sobre protecção mútua de investimentos, cooperação militar e técnica, e cooperação na educação. Especificamente, a Bielorrússia propôs trabalhar em conjunto na formação de pessoal e na agricultura, e o Bangladesh propôs trabalhar em conjunto na ciência. A Bielorrússia estava pronta a formar estudantes do Bangladesh mesmo em inglês e a criar uma universidade ou colégio conjunto com professores e professores bielorrussos. Um resultado importante da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do Bangladesh à Bielorrússia foi o acordo das partes em criar uma comissão bilateral para "discutir o comércio, a economia e outras áreas de cooperação entre os nossos países"<sup>159</sup>.

Seis meses mais tarde, em Novembro de 2012, a Bielorrússia e o Bangladesh deram mais um passo concreto para expandir as oportunidades de comércio e relações económicas, diversificar a gama de mercadorias do comércio mútuo e lançar projectos específicos na área da cooperação industrial. Refiro-me à visita da delegação governamental bielorrussa a esse país do Sul da Ásia, no decurso da qual Minsk oficial afirmou que "a Bielorrússia encara a cooperação com a República Popular do Bangladesh como sendo de longo prazo e baseada em benefícios mútuos. <...> O lado bielorusso pretende não só desenvolver o comércio, mas também transferir tecnologia, know-how, seguir o caminho do estabelecimento de novas indústrias no Bangladesh"<sup>160</sup>.

No Fórum Empresarial Bangladesh-Bielorrússia em Dhaka, estas áreas promissoras de envolvimento bilateral foram especificadas nos formatos para possível implementação: "A Bielorrússia oferece projectos chave na mão, bem como projectos com a participação activa do lado do Bangladesh. Estes incluem a produção de veículos automóveis e tractores, parcerias na agricultura e alimentação, cooperação em alta tecnologia e ciência"<sup>161</sup>. Especificamente, falou-se da possibilidade da parte bielorrussa

---

<sup>159</sup> Materiais da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia Sergei Martynov na sequência das suas conversações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular do Bangladesh Dipu Moni (Minsk, 22 de Maio de 2012) [recurso electrónico]. - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cdb6bb5a52eb7b24.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/cdb6bb5a52eb7b24.html)

<sup>160</sup> Mikhail Myasnikovich faz uma visita oficial à República Popular do Bangladesh [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.por/ru/content/4686>

<sup>161</sup> Mikhail Myasnikovich dirigiu-se ao fórum de negócios Belarusian-Bangladeshi em Dhaka [recurso

de criar uma empresa conjunta no Bangladesh para fornecer empréstimos a compradores dispostos a comprar maquinaria e bens da Bielorrússia, e estes seriam recursos baratos baseados no modelo bancário islâmico.

A este respeito, projectos em várias áreas da agricultura, agro-indústria e biotecnologia parecem particularmente promissores. Afinal, "a ascensão do campo no Bangladesh significa a ascensão de todo o país"<sup>162</sup>. É por isso que Dhaka expressou a sua disponibilidade para considerar a possibilidade de adquirir, por exemplo,

Máquinas bielorrussas de pequeno porte

maquinaria agrícola. Neste contexto, "não só o fornecimento de produtos acabados, mas também um projecto de criação de uma empresa comum de transformação de leite"<sup>163</sup>, cuja essência é produzir leite de consumo e outros produtos de leite em pó bielorrusso no Bangladesh, parece interessante.

Durante a visita, a delegação governamental bielorrussa assinou 18 documentos internacionais bilaterais, incluindo seis documentos intergovernamentais e 12 inter-agências que regulavam a interacção em matéria de investimento, indústria, agricultura, ciência e tecnologias, produtos farmacêuticos, educação, justiça e acordos de geminação entre as capitais de Minsk e Dhaka. Entre estes, destaca-se o memorando sobre cooperação a longo prazo na exportação de fertilizantes potássicos da Bielorrússia para o mercado do Bangladesh, no qual as partes acordaram o volume de fornecimentos de até um milhão de toneladas por ano ao governo do Bangladesh e ao sector privado durante os próximos dois anos. Isto deverá também ser facilitado pela expansão da infra-estrutura logística para fertilizantes bielorrussos, para a qual está planeada a construção de uma instalação de armazenamento de 50 mil toneladas num dos portos do Bangladesh.

Outros documentos assinados incluem um contrato entre a fábrica de tractores de Minsk e a Corona Industries para uma entrega experimental de Belarus-520, que

---

electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4687>

<sup>162</sup> Khasina, Sh. Eu não tenho medo da morte / Sh. Khasina // [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.centrasia.ru/newsA.php?st=1358107440>

<sup>163</sup> A Bielorrússia planeia expandir a sua presença nos mercados asiáticos [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.government.by/ru/content/4680>

poderia ser um bom prólogo para aumentar ainda mais as exportações de maquinaria agrícola bielorrussa para este país, onde, como mencionado acima, a capacidade do mercado agrícola é objectivamente bastante grande, juntamente com a necessidade de tractores, e um acordo para resolver as questões relacionadas com a cooperação com a Incepta Pharmaceuticals, a Square Pharmaceuticals e o Departamento da Indústria Farmacêutica da Bielorrússia

Ao discutir oportunidades de cooperação na implementação de projectos comerciais na produção agrícola e industrial, bem como iniciativas na cooperação científica, educacional e científica e tecnológica, as partes decidiram explorar a possibilidade de estabelecer três instalações de produção no Bangladesh: uma instalação de montagem para tractores e outro equipamento agrícola bielorrusso, bem como instalações conjuntas para o processamento profundo de batatas e segmento de processamento de leite. Para o efeito, as duas partes criaram um grupo de trabalho bilateral que estudou todos os aspectos da cooperação industrial e incluiu no seu âmbito de interesse tanto o fornecimento de maquinaria bielorrussa como o estabelecimento de instalações conjuntas e de montagem no Bangladesh.

Quanto à cooperação na educação, ciência e tecnologia, foi alcançado um acordo específico sobre o estabelecimento no Bangladesh de uma faculdade multidisciplinar da mais alta categoria numa das universidades locais para formar especialistas em disciplinas científicas e técnicas básicas aplicadas e avançadas, o que inclui a engenharia mecânica. E pouco depois, "o governo bielorrusso começou a organizar os trabalhos para implementar os acordos alcançados durante a visita oficial da delegação governamental bielorrussa ao Bangladesh"<sup>164</sup>. Os números também atestam isso. Enquanto em 2012 o volume de negócios comercial entre os dois países caiu para cerca de 70 milhões de dólares, nos primeiros quatro meses de 2013 aproximou-se dos 45 milhões de dólares.

Em Julho de 2013, o diálogo Belarusian-Bangladeshi a nível governamental continuou durante a visita do Primeiro-Ministro do Bangladesh à Bielorrússia pela primeira vez

---

<sup>164</sup> Mikhail Myasnikovich encontra-se com o Embaixador do Bangladesh [recurso electrónico]. - 2012. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/4752>

na história das relações bilaterais, juntamente com representantes de mais de 30 empresas e corporações diversificadas envolvidas na produção e venda de têxteis, fios, tecidos e produtos de couro, fabrico e transformação de produtos agrícolas, produção de marisco, hotelaria e turismo, construção e reconstrução de edifícios, produção de ar condicionado, etc., chegaram à Bielorrússia. Falando sobre a tarefa principal do seu governo - erradicação da pobreza e planos para retirar o país da lista dos mais pobres até 2021, a Sra. Hasina salientou mais uma vez a importância do "vector bielorusso" da interacção: "A parceria com a Bielorrússia contribuirá para a implementação do programa de investimento conjunto"<sup>165</sup> .

A visita resultou em nove documentos internacionais sobre cooperação em domínios que vão desde "finanças e energia nuclear a programas conjuntos na educação e cultura"<sup>166</sup> , bem como num acordo sobre protecção mútua de investimentos e prevenção da dupla tributação, que demonstrou muito claramente que, num período de tempo relativamente curto, as partes passaram de simples transacções comerciais a discussões activas sobre a implementação de projectos de investimento conjuntos e o estabelecimento

Em particular, o lado bielorusso especificou as suas propostas para construir uma empresa conjunta no Bangladesh para produzir leite para bebés, que envolverá fabricantes bielorrussos bem conhecidos que são populares não só no seu próprio país, mas também a nível global. Ao criar uma empresa comum para o fabrico de equipamento automóvel e agrícola no Bangladesh, o lado bielorusso estabeleceu inicialmente o objectivo de vender os produtos fabricados no Bangladesh não só no mercado interno desse país, mas também aos estados vizinhos.

O acordo sobre a concessão de empréstimos à exportação de mercadorias no valor de 50 milhões de USD para o fornecimento de veículos rodoviários e municipais bielorrussos ao Bangladesh pode ser considerado o início de um compromisso em

---

<sup>165</sup> O Bangladesh defende o comércio livre de impostos e direitos com a Bielorrússia - Hasina [recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://www.belta.by/ru/all\\_news/politics/Bangladesh-vystupaet-za-beznalogovuiu-i-besposhlinnuiu-torgovliu-s-Belarusju---Xasina\\_i\\_640440.html](http://www.belta.by/ru/all_news/politics/Bangladesh-vystupaet-za-beznalogovuiu-i-besposhlinnuiu-torgovliu-s-Belarusju---Xasina_i_640440.html)

<sup>166</sup> Resultados da visita da delegação governamental do Bangladesh à Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/5144>

grande escala entre os dois países. Minsk vê este documento como o início da promoção sistémica dos bens bielorrussos na região do Sul da Ásia, na qual "a cooperação comercial e económica pode e deve evoluir para a criação de joint ventures, projectos conjuntos de cooperação industrial e científica"<sup>167</sup>. O facto de o Bangladesh estar interessado em envolver especialistas bielorrussos na construção da central nuclear de Ruppur, cuja construção terá início em 2014 no âmbito do projecto russo, também fala muito.

<sup>168</sup> Existe também uma cooperação interessante entre os dois países no domínio da diplomacia, onde a Academia de Administração da Bielorrússia e a Academia Diplomática do Bangladeche concordaram em formar conjuntamente diplomatas em áreas como "relações internacionais, organizações internacionais, direito internacional, política externa e diplomacia, governação, direitos humanos e Estado de direito, diplomacia económica, novos aspectos da segurança internacional, análise de estratégias políticas e capacidades diplomáticas, política externa da C

Tudo isto permitiu ao Primeiro Ministro bielorrusso M. Myasnikovich, falando no Fórum Empresarial Bielorrússia-Bangladesh em Minsk, em Julho de 2013, concluir que "a Bielorrússia e o Bangladesh irão aumentar o seu colector comercial mútuo nos próximos anos."<sup>169</sup>. Um bom pré-requisito para tal é o facto de as economias dos dois países, como mencionado acima, não competirem entre si, mas apenas se complementarem e criarem um vasto campo para projectos empresariais mutuamente benéficos. As perspectivas de cooperação no sector farmacêutico são uma ilustração eloquente desta conclusão. É sabido que o Bangladesh exporta medicamentos para mais de 50 países. A Bielorrússia importa grandes quantidades de medicamentos, no

---

<sup>167</sup> Uma visita de uma delegação governamental do Bangladesh [Recurso electrónico]. - 2013. - URL:

<http://www.governo.por/ru/content/5141>

<sup>168</sup> A Academia de Administração da Bielorrússia e a Academia Deepakademy do Bangladesh pretendem realizar uma formação conjunta de diplomatas [recurso electrónico]. - 2013. - URL:

[http://www.belta.by/ru/all\\_news/societv/Akademia-upravljenija-Belarusi-Dipakademija-Bangladesh-namereny-vesti-sovmestnuju-podgotovku-diplomatov-i-640708.html](http://www.belta.by/ru/all_news/societv/Akademia-upravljenija-Belarusi-Dipakademija-Bangladesh-namereny-vesti-sovmestnuju-podgotovku-diplomatov-i-640708.html)

<sup>169</sup> Mikhail Myasnikovich participou na abertura do Fórum Empresarial Bielorrússia-Bangladesh [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.governo.por/ru/content/5139>

valor de cerca de 500 milhões de dólares anuais. E existem boas oportunidades para a criação de joint ventures, que poderiam operar com sucesso no mercado farmacêutico destes países e para além das suas fronteiras.

Os resultados da cooperação Bielorrússia-Bangladesh em 2013 mostram que há todos os motivos para esperar uma "maior expansão da cooperação entre a Bielorrússia e o Bangladesh com base nos princípios da parceria e da compreensão mútua"<sup>170</sup>. Entre Janeiro e Agosto de 2013, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Bangladesh atingiu quase 75 milhões de dólares, incluindo a exportação da Bielorrússia de 63,4 milhões de dólares. Doze produtos bielorrussos foram fornecidos ao Bangladesh durante este período. Os fertilizantes de potássio constituíam tradicionalmente a maior parte das exportações, mas "foram também fornecidos auxiliares informáticos para o processamento automático de dados, tractores, pneus, farinha e pellets de carne, produtos à base de carne e peixe"<sup>171</sup>.<sup>172</sup> Hoje podemos afirmar com confiança que, no início de 2014, Minsk e Dhaka puderam especificar as prioridades da relação bilateral, acordar abordagens de cooperação e implementação de projectos conjuntos nas áreas da cooperação industrial, exportação e importação de bens, ciência e tecnologia, agricultura, e delinear passos conjuntos para implementar projectos de cooperação prioritários, que agora incluem "fornecimentos de maquinaria agrícola e municipal bielorrussa ao Bangladesh, cooperação na área de

As tarefas que o segmento internacional do jornalismo bielorrusso enfrenta a este respeito podem ser formuladas da seguinte forma: o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Bangladesh deve reflectir-se adequadamente nos meios de comunicação social bielorrussos sob a forma de um fluxo de informação amigável, respeitoso e em crescente expansão, uma vez que "actualmente, as ideias de atitude

---

<sup>170</sup> Aliaksandr Lukashenka felicitou o Presidente da República Popular do Bangladesh Abdul Hamid [recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-narodnoj-respubliki-bangladesh-abdula-xamida-7718/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-narodnoj-respubliki-bangladesh-abdula-xamida-7718/).

<sup>171</sup> Mikhail Myasnikovich encontrou-se com Saiful Hock [recurso electrónico]. - 2013. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5288>

<sup>172</sup> Sobre o encontro com o Embaixador da República Popular do Bangladesh S. Hock [Recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://www.mfa.gov.by/press/news\\_mfa/bc250156681a35a6.html](http://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/bc250156681a35a6.html)

interessada em relação aos vizinhos e aliados estão a penetrar cada vez mais nos canais de comunicação. <...> De facto, estamos agora a assistir à emergência de uma nova comunidade específica de Estados e povos de desenvolvimento sócio-económico eficaz com base na integração global eurasiática no mundo"<sup>173</sup> .

FOR AUTHOR USE ONLY

---

<sup>173</sup> Sluka O. Perspective of Eurasian Communication // International Journalism 2014: Dialogue of Cultures and Interaction of Media of Different Countries: Proceedings of the Third International Scientific-Practical Conference, 20 de Fevereiro, 2014, Minsk / ed. por T.N. Dasaeva; co-auth. B.L. Zaleskii. - Minsk, 2014. - C. 261.

## **Bielorrússia-Paquistão: uma fórmula de complementaridade**

O desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão nos últimos anos pode ser considerado um exemplo vivo da implementação prática da estratégia da República da Bielorrússia para reforçar as relações com os países do chamado "arco distante". Em 2011, Islamabad manifestou esperança "na intensificação das relações bilaterais entre a Bielorrússia e o Paquistão"<sup>174</sup>. Em 2012, Minsk exprimiu também uma clara convicção de que "o desenvolvimento sustentável das relações bielorrussas-paquistanesas em todas as esferas levará a cooperação mútua a um novo nível"<sup>175</sup>. Em 2013, falaram da possibilidade de "intensificar os laços comerciais e económicos, principalmente através do aumento da oferta de produtos de engenharia bielorrussos, que provaram o seu valor no mercado paquistanês"<sup>176</sup>.

A Bielorrússia está bem ciente de que, sendo o sexto país mais populoso do mundo - cerca de 200 milhões de pessoas - e o sétimo maior exportador de produtos agrícolas, o Paquistão é um mercado muito capcioso e um parceiro promissor não só em maquinaria agrícola, onde a nossa maquinaria é "a espinha dorsal das exportações bielorrussas para o Paquistão, que em 2013 foi superior a 42 milhões de dólares"<sup>177</sup>. Sugere também que chegou o momento de uma séria expansão da fórmula naturalmente estabelecida das relações entre a Bielorrússia e o Paquistão, que ainda hoje é a complementaridade mútua das economias dos dois países: "Em termos de comércio líquido, há perspectivas bastante certas para nós no mercado paquistanês em termos de camiões pesados, construção de estradas, maquinaria municipal e agrícola e

---

<sup>174</sup> Sobre a apresentação das credenciais [Recurso electrónico].

-2011

URL:

[http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/f2183ccf6e73f640.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/f2183ccf6e73f640.html)

<sup>175</sup> Alexander Lukashenko felicitou o Presidente da República Islâmica do Paquistão, Asif Ali Zardari, no Dia da Independência [recurso electrónico]. -2012 . - URL:

[http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-pakistana-asifa-ali-zardari-s-dnem-nezavisimosti-4003/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-pakistana-asifa-ali-zardari-s-dnem-nezavisimosti-4003/)

<sup>176</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Rússia I. Petrishenko com o Embaixador do Paquistão na Rússia A. Babar. Babar [Recurso electrónico]. - 2013. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa7d503da6196449e39.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa7d503da6196449e39.html)

<sup>177</sup> Respostas do Chefe do Departamento de Informação - Porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso Dmitry Mirončyk às perguntas dos jornalistas durante o briefing realizado a 22 de Maio de 2014 [recurso electrónico]. - 2014. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/a57b88663ce28b13.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/a57b88663ce28b13.html)

produtos petroquímicos"<sup>178</sup>. O Paquistão tem tradicionalmente abastecido o mercado bielorrusso com têxteis, arroz, vegetais e frutas. A consideração destes argumentos levou o lado bielorrusso a abrir uma missão diplomática naquele país do Sul da Ásia em 2014, e o volume de negócios subiu para quase 60 milhões de dólares. O fornecimento de fertilizantes de potássio bielorrusso ao mercado paquistanês duplicou, as peças e acessórios para veículos e tratores aumentaram em quase um terço, e os arreios de fio sintético em 20%. <sup>179</sup>Contudo, 2015 tornou-se um ano verdadeiramente inovador para Minsk e Islamabad, quando o Chefe de Estado bielorrusso visitou o Paquistão em Maio, o que resultou na adopção da Declaração de Islamabad da Cooperação Bielorrússia-Paquistão, na qual as duas partes consolidaram os princípios principais do diálogo político e assinaram "um pacote de duas dúzias de documentos destinados a expandir a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão em várias áreas, incluindo a indústria, a agricultura e a alimentação, a ciência e a tecnologia, o investimento, a informação e a comunicação

É de salientar que a lista dos documentos Bielorrússia-Paquistão assinados em Maio de 2015 inclui três documentos relacionados com informação e meios de comunicação social: o Memorando de Entendimento entre o Governo da Bielorrússia e o Governo do Paquistão sobre cooperação no domínio da informação e comunicação; o acordo de cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da Bielorrússia e a Pakistan Television Corporation; o Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia (BELTA) e a Associated Press of Pakistan Corp. Além disso, o lado paquistanês manifestou a sua disponibilidade para ajudar na promoção do canal de televisão Belarus 24 no Paquistão. É de salientar que os documentos assinados contêm programas específicos de cooperação. Em particular, prevêem o intercâmbio de jornalistas, a assistência das partes no trabalho dos jornalistas nos dois países. Além disso, o lado paquistanês manifestou grande interesse na educação jornalística na

---

<sup>178</sup> Entrevista do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia ao Paquistão Andrej Yermolovich à Agência Telegráfica da Bielorrússia (7 de Agosto de 2015) [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/d12ddfe19d932532.html>

<sup>179</sup> A Bielorrússia e o Paquistão assinam a Declaração de Islamabad de Parceria Bilateral [recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/belarus-i-pakistan-podpisali-islamabadskuju-deklaratsiju-dvustoronnego-partnerstva-11453/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/belarus-i-pakistan-podpisali-islamabadskuju-deklaratsiju-dvustoronnego-partnerstva-11453/)

Bielorrússia, cooperação no domínio do intercâmbio de programas culturais e produção conjunta de filmes multipartes. Foi alcançado um acordo sobre projectos conjuntos de televisão. Para a parte bielorrussa, é importante "estabelecer um intercâmbio regular e rápido de informações noticiosas"<sup>180</sup>.

É óbvio que a implementação de todos estes acordos irá contribuir para o desenvolvimento da cooperação na esfera dos media, cuja importância tem vindo a crescer de ano para ano. De facto, o próprio facto de assinar estes documentos mostra que para o Paquistão, tal como para a Bielorrússia, "a informação positiva e construtiva é relevante". O país olha activamente para a Europa. E vê a Bielorrússia como uma ilha de estabilidade. <...> a economia só se moverá quando os países e as nações se entenderem melhor"<sup>181</sup>. A este respeito, é importante que os cidadãos da Bielorrússia e do Paquistão tenham acesso atempado e abrangente à informação relacionada com a interacção bilateral. Afinal, a cooperação intensiva dos meios de comunicação e da informação apenas contribui para a expansão dos contactos económicos e culturais entre os representantes dos dois países e para a implementação de projectos conjuntos. Não há dúvida de que tal interacção entre os dois países, localizados em continentes diferentes, estará a desenvolver-se activamente num futuro muito próximo.

Em Maio de 2015, quando o Chefe de Estado bielorrusso visitou o Paquistão, Minsk e Islamabad concordaram que uma comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa de cooperação comercial e económica deveria tornar-se o centro das relações bilaterais, elaboração e tomada de decisões no contexto da parceria em rápido desenvolvimento entre os dois países. A sua primeira reunião teve lugar em Agosto de 2015 em Minsk. As partes acordaram "expandir a cooperação, em particular, na cooperação industrial, geologia, saúde e produtos farmacêuticos, habitação e desenvolvimento de infra-

---

<sup>180</sup> Polezhai, T. BELTA e Associated Press of Pakistan assinaram um memorando de entendimento / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belta-i-associated-press-of-pakistan-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-3641-2015/>.

<sup>181</sup> Polezhai, T. Paquistão mostra grande interesse a todos os níveis na Bielorrússia - Ananich / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/pakistan-projavliaet-ogromnuu-zameresovannost-na-vseh-urovniakh-k-belarusi-ananich-3628-2015/>

estruturas, cooperação inter-regional, ciência e tecnologia, cultura e educação"<sup>182</sup>.

É natural que esta lista de áreas prioritárias para a cooperação industrial bielorrusso-paquistanesa tome a dianteira, porque as intenções dos dois países se complementam de uma forma muito orgânica. Minsk vê a criação de instalações de montagem industrial para maquinaria bielorrussa e joint ventures para produzir produtos lácteos baseados em tecnologias e matérias-primas bielorrussas como um caminho promissor para o Paquistão. Ao mesmo tempo, Islamabad propõe-se estabelecer joint ventures na Bielorrússia para a produção de produtos têxteis a partir de matérias-primas paquistanesas. Para o efeito, o lado bielorrusso declarou mesmo na primeira sessão da comissão conjunta a sua disponibilidade "para fornecer um site para uma empresa têxtil em Baranovichi, que é uma das maiores empresas têxteis em todo o espaço pós-soviético."<sup>183</sup>. O estabelecimento de uma empresa comum para a produção de tapetes na Fábrica de Tapetes de Brest também parece promissor.

A implementação destes e de uma série de outros projectos de cooperação manufactureira bielorrusso-paquistanesa significaria uma transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de cooperação bilateral e poderia ter um impacto positivo no volume do comércio mútuo, que tem flutuado entre 50 milhões e 129 milhões de dólares ao longo dos últimos oito anos. O objectivo que foi fixado ao mais alto nível em 2015 visa aumentar o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão para mil milhões de dólares. A implementação do roteiro de cooperação bilateral para 2015 a 2020, que foi assinado pelos dois países em Novembro de 2015, deverá ajudar a alcançar este objectivo.

Há várias áreas principais de actividades conjuntas neste documento. Em primeiro lugar, o lado paquistanês será apoiado no início das negociações sobre o Acordo da Área de Livre Comércio com a União Económica Eurasiática e os seus estados membros. Em segundo lugar, a estrutura do comércio bielorrusso-paquistanês será

---

<sup>182</sup> Na Primeira Sessão da Comissão Conjunta Bielorrússia-Paquistão sobre Comércio e Cooperação Económica [Recurso Electrónico]. -2015 . - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/e8da2c1a2ab59907.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/e8da2c1a2ab59907.html)

<sup>183</sup> Andrei Kobayakov encontrou-se com o primeiro-ministro do Paquistão, Nawaz Sharif [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.government.by/ru/content/5984/>

otimizada, e será levada a cabo uma investigação conjunta para identificar áreas promissoras para a cooperação económica. Em terceiro lugar, o roteiro prevê especificamente o estabelecimento de joint ventures e instalações de montagem no Paquistão para o fabrico de tractores e equipamento automóvel bielorrusso. Ao mesmo tempo, "a cooperação na indústria têxtil será activamente promovida. Em particular, estamos a falar do estabelecimento de joint ventures na Bielorrússia e no Paquistão para fornecer os produtos manufacturados nos mercados tanto dos nossos países como da União Económica Eurasiática.<sup>184</sup> . O fornecimento de tractores MTZ, ceifeiras Gomselmash, camiões MAZ, máquinas de construção de estradas Amkodor, pneus Belshina e produtos Bellegprom será estudado no Paquistão.

No âmbito da comissão conjunta de cooperação comercial e económica, espera-se que grupos de trabalho em várias áreas - indústria e agricultura - se concentrem em questões específicas da cooperação bielorrusso-paquistanesa. Na primeira reunião do grupo de trabalho bilateral para a indústria, as partes planeiam considerar um projecto de acordo intergovernamental sobre cooperação industrial, científica e técnica. Além disso, em 2015, a Bielorrússia e o Paquistão criaram uma comissão conjunta de cooperação militar e técnica para desenvolver a cooperação no domínio da guerra electrónica, e assinaram um acordo de cooperação militar e técnica, que "foi concluído por um período de cinco anos e prevê a venda mútua de armas e trabalho de concepção, formação de especialistas militares, e intercâmbio de informações. .<sup>185</sup>

Em Agosto de 2015, realizou-se a primeira reunião da comissão conjunta bielorrusso-paquistanesa de cooperação em ciência e tecnologia. É de notar que os representantes da ciência paquistanesa vieram pela primeira vez à Bielorrússia em Março de 2015. Nessa altura, as partes concordaram em implementar projectos conjuntos, para os quais previram a possibilidade de criar um fundo de financiamento conjunto. Ao mesmo tempo, o Paquistão declarou a sua disponibilidade para "fornecer financiamento no

---

<sup>184</sup> A Bielorrússia e o Paquistão assinam o Roteiro para a Cooperação [Recurso Electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/6106>

<sup>185</sup> A Bielorrússia planeia fornecer visões de armas ligeiras ao Paquistão [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-pakistan-pritsely-dlia-strelkovogo-oruzhija-173398-2015/>.

domínio da cooperação científica e técnica"<sup>186</sup>. O lado paquistanês estava interessado, acima de tudo, na cooperação no campo da investigação espacial, biotecnologia, bem como engenharia agrícola e tecnologia agrícola. A ordem de trabalhos da primeira reunião da comissão conjunta incluiu também "a expansão da cooperação científica e técnica no desenvolvimento e organização da produção de dispositivos micro e nanoelectrónicos modernos, cooperação no domínio da exploração geológica"<sup>187</sup>. Em Outubro de 2015, Minsk acolheu o primeiro workshop científico bielorrusso-paquistanês, durante o qual cientistas dos dois países discutiram as áreas de cooperação mais promissoras, bem como "áreas para implementação de projectos conjuntos em tecnologias da informação, ciências físicas e técnicas, química e ciências da terra, ciências biológicas e médicas"<sup>188</sup>. Finalmente, no início de 2016, as partes anunciaram a planeada criação do Centro de Coordenação da Cooperação Científica, Tecnológica e de Inovação Bielorrússia-Paquistão, que "facilitará a cooperação entre organizações de investigação bielorrussas e paquistanesas e uma utilização mais eficiente dos fundos e recursos gastos"<sup>189</sup>.

Em Março de 2016, a implementação do Roteiro foi discutida na segunda reunião da comissão conjunta Bielorrússia-Paquistão para o comércio e cooperação económica, que teve lugar em Lahore, Paquistão. Após discutir questões actuais de desenvolvimento de parcerias, as partes acordaram em intensificar a cooperação e colaboração comercial e económica "na economia, normalização e certificação,

---

<sup>186</sup> Os cientistas da Bielorrússia e do Paquistão planeiam criar um fundo conjunto para financiar desenvolvimentos científicos [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://atom.belta.by/ru/news\\_belta/view/news\\_belta/view/uchenye-belarusi-i-pakistana-planiruiut-sozdat-sovmestnyi-fond-finansirovaniia-nauchnyx-development-5200/t\\_id/1](http://atom.belta.by/ru/news_belta/view/news_belta/view/uchenye-belarusi-i-pakistana-planiruiut-sozdat-sovmestnyi-fond-finansirovaniia-nauchnyx-development-5200/t_id/1)

<sup>187</sup> Bielorrússia e Paquistão discutem a expansão da cooperação científica e técnica em Minsk [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-obsuzhdaj-ut-minske-voprosy-rasshireniia-nauchno-technicheskogo-sotrudnichestva-15-8424-2015/>.

<sup>188</sup> Cientistas paquistaneses interessados em desenvolver a cooperação com os NAS em biotecnologia e TI [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/society/view/pakistanskie-uchenye-zainteresovany-v-razviti-i-sotrudnichestva-s-nan-v-oblasti-biotekhnologii-it-165353-2015/>

<sup>189</sup> Mihovich, S. Bielorrússia e Paquistão irão criar um centro de coordenação da cooperação científica, tecnológica e de inovação / S. Mihovich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-pakistan-sozdatut-tsentr-po-koordinatsii-nauchno-technicheskogo-i-innovatsionnogo-179316-2016/>.

alfândegas, aviação, produtos farmacêuticos, cooperação industrial e agrícola"<sup>190</sup>.

Outra forma eficaz de desenvolver e reforçar os laços económicos entre a Bielorrússia e o Paquistão é a realização de fóruns conjuntos de negócios e investimento. O primeiro fórum deste tipo, realizado em Maio de 2015 em Islamabad, reuniu representantes de 25 empresas da Bielorrússia que trabalham na refinação de petróleo, agricultura, engenharia, medicina, indústria química e ligeira, assim como empresas comerciais. Por parte do Paquistão, 60 empresas participaram no fórum. Logo no primeiro dia do fórum, "assinaram contratos no valor de 42 milhões de dólares"<sup>191</sup>. Esta elevada eficiência explica-se pelo facto de tais fóruns serem uma plataforma muito conveniente para a divulgação das intenções das partes em termos de cooperação empresarial. Por exemplo, no primeiro fórum, o lado paquistanês expressou o seu interesse nos tecidos bielorrussos, especialmente na poli viscose, e na produção em joint-venture de linho bielorrusso e algodão paquistanês. O lado bielorrusso estava especialmente interessado na indústria de couro paquistanesa, porque este país produz couro de alta qualidade para as indústrias de calçado e mobiliário. Na opinião das duas partes, a melhor forma de cooperar é "a prestação mútua de serviços, em particular, o fornecimento de matérias-primas a preços de tabela do Paquistão e a produção de tecidos a partir delas na Bielorrússia".<sup>192</sup>

Ainda mais importante para a Bielorrússia é a cooperação com o Paquistão na engenharia mecânica. Afinal, nos melhores anos, a Minsk Tractor Plant fornecia anualmente a este país do Sul da Ásia mais de 12 mil das suas máquinas, agora fornece menos de três mil. Por conseguinte, Minsk estabeleceu um objectivo - "não apenas para

---

<sup>190</sup> Gryshkevich, A. Belarus e Paquistão na reunião da comissão comercial e económica concordaram em intensificar os contactos / A. Gryshkevich // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-na-zasedanii-torgovo-ekonomicheskoi-komissii-dogovorilis-aktivizirovat-kontakty-184571-2016/>.

<sup>191</sup> Polezhai, T. Belarus e Paquistão assinaram contratos no valor de 42 milhões de dólares / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-zakljuchili-kontrakty-na-42-mln-3446-2015>

<sup>192</sup> Polezhai T. Belarus e Paquistão mostram interesse mútuo na cooperação na indústria ligeira / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. -2015 . . . -

URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-projavliaiut-obojudnyi-interes-k-kooperatsii-v-legkoj-promyshlennosti-3447-2015/>

restaurar as suas posições e fornecer os mesmos 12 mil tractores, mas para aumentar os fornecimentos até 20 mil"<sup>193</sup>. E os primeiros passos nesta direcção foram dados no primeiro fórum de negócios e investimentos, no âmbito do qual a MTW assinou um contrato com a MTW PAK Assembling Industries do Paquistão para a entrega de 2.000 kits de tractores e 500 tractores completos. A fábrica de automóveis bielorrussa tem planos para expandir a sua presença no mercado paquistanês. Os parceiros da fábrica incluem empresas envolvidas no sector da construção, extracção de carvão, cobre, prata e ouro. Deve lembrar-se que o Paquistão está a desenvolver activamente grandes projectos de infra-estruturas relacionados com o desenvolvimento de depósitos; por conseguinte, os camiões pesados bielorrussos podem ter uma grande procura nesse país.

---

O primeiro Fórum de Negócios e Investimentos Bielorrússia-Paquistão foi importante também porque propôs a criação de um Conselho de Negócios Bielorrússia-Paquistão que reuniria não só membros das câmaras de comércio e indústria, mas também quaisquer representantes da comunidade empresarial que desejassem obter aconselhamento ou enfrentar quaisquer problemas. Afinal, a essência do conselho empresarial é "ajudar as empresas a resolver os problemas que existem em cooperação, para os levar ao governo, incluindo a prestação de assistência consultiva às empresas que desejem cooperar"<sup>194</sup>.

A primeira reunião do Conselho Empresarial teve lugar em Agosto de 2015. Na reunião, as partes delinearão as áreas prioritárias e mais promissoras de cooperação. Em particular, as empresas paquistanesas expressaram o seu interesse em estabelecer laços comerciais com parceiros bielorrussos "na indústria química, têxtil (venda de algodão, tecidos, materiais), construção de máquinas (compra de equipamento

---

<sup>193</sup> A Bielorrússia e o Paquistão precisam de atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares - Vovk [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://news.21.by/economics/2015/06/07/1088104.html>

<sup>194</sup> Polezhai, T. Belarus e Paquistão estabelecem um conselho empresarial / T. Polezhai // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-sozdajut-delovoi-sovet-3522-20155>

industrial, pedreira e agrícola, peças sobressalentes para maquinaria bielorrussa). Os potenciais parceiros estão também interessados na transformação e venda de matérias-primas para a indústria da construção e exportação de produtos agrícolas (vegetais, frutas, leguminosas e grãos, arroz, óleo de girassol)"<sup>195</sup>. O lado bielorrusso disse que o objectivo é aumentar o fornecimento de tractores até 25.000 tractores por ano até 2020, criar fábricas de montagem de MAZ e Gomselmash, e entrar no mercado paquistanês com equipamento mineiro BelAZ. "A implementação destes planos permitirá às empresas do Ministério da Indústria aumentar as exportações até 400 milhões de dólares por ano"<sup>196</sup>. Já em Novembro de 2015, Islamabad acolheu o próximo Fórum de Negócios e Investimentos Bielorrússia-Paquistão, durante o qual foram assinados mais oito contratos no valor de cerca de 55 milhões de dólares, inclusive para o fornecimento do primeiro lote de produtos da Neman Glass Works para o mercado deste país do Sul da Ásia. E foi observado que as "entregas mútuas de acordo com a nomenclatura de mercadorias da actividade económica estrangeira já ultrapassaram 10 itens"<sup>197</sup>. Todos estes factos atestam uma coisa: os formatos de interacção utilizados por Minsk e Islamabad provaram o seu valor, embora o seu potencial esteja apenas a começar a ser explorado. O mesmo se aplica ao potencial de cooperação inter-regional.

O facto de a interacção entre as regiões da Bielorrússia e do Paquistão ser uma

---

<sup>195</sup> Empresários da Bielorrússia e Paquistão discutirão oportunidades para expandir a cooperação em Minsk a 11 de Agosto [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/biznesmeny-belarusi-i-pakistana-obsudiat-11-avgusta-v-minske-vozmozhnosti-rasshireniia-sotrudnichestva-158332-2015/>.

<sup>196</sup> O Ministério da Indústria planeia aumentar o fornecimento de veículos MAZ ao Paquistão para 1,5 mil unidades por ano até 2020 [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/minprom-planiruet-k-2020-godu-narastit-postavki-tehniki-maz-v-pakistan-do-15-tyis-edinits-v-god-163829-2015/>.

<sup>197</sup> Ogneva, Y. Contratos no valor de cerca de 55 milhões de dólares assinados no Fórum de Negócios e Investimento Bielorrússia-Paquistão / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontraktv-na-summu-okolo-55-mln-podpisany-na-belorusko-pakistanskom-delovom-i-investitsionnom-forume-169765-2015/>

componente importante das relações bilaterais foi anunciado em Maio de 2015, durante a visita do líder bielorrusso a Islamabad. Nessa altura, o Comité Executivo Regional de Mogilev e o governo provincial do Punjab assinaram um acordo para esse efeito. A um nível elevado, havia confiança mútua de que "outras regiões da Bielorrússia e do Paquistão acabarão por alcançar esta dinâmica no desenvolvimento de contactos"<sup>198</sup> . Quanto à Província de Mogilev Oblast e Punjab, têm uma vasta gama de oportunidades de cooperação mutuamente benéfica em muitas áreas e sectores de actividade económica. Isto aplica-se à construção de máquinas e elevadores, equipamento mineiro, produção agrícola. Para referência, a província é responsável por mais de metade do produto interno bruto do Paquistão. A região tem um grande potencial mineral, com reservas de carvão de 600 milhões de toneladas. Grandes jazidas de minério de ferro foram descobertas. A principal produção de equipamentos e implementos desportivos do Paquistão, por exemplo, está também aí concentrada. A província está interessada em comprar leite em pó desnatado, maquinaria e equipamento agrícola, produtos da indústria florestal dos seus parceiros Mahiliou. A quota do Paquistão no volume de negócios do comércio externo da Região de Mogilev com países fora da Comunidade de Estados Independentes foi de apenas 0,3% em 2014. O mercado paquistanês era principalmente exportado pelos pneus e pneus Belshina, bem como peças e acessórios para automóveis e tractores. Mas já em 2015, as remessas de Mogilev começaram a crescer. "Ao mesmo tempo, a indústria têxtil na região de Mogilev necessita de algodão, fibra de algodão e tecidos paquistaneses. A região está também interessada em importar ferramentas cirúrgicas, couro e alguns recursos"<sup>199</sup> .

Entre outras regiões paquistanesas, a província do Sindh está interessada em desenvolver a cooperação comercial, económica e de investimento com as regiões de Hrodna e Homiel, "incluindo no âmbito dos acordos de cooperação assinados em

---

<sup>198</sup> A visita oficial do primeiro-ministro paquistanês Nawaz Sharif à Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharifa-11909/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharifa-11909/).

<sup>199</sup> Kuliagin, Região de S. Mogilev e Paquistão Interessado em Expandir os laços económicos - Domanevsky / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/news-headers/view/mogilevskaja-oblast-i-pakistan-zamteresovany-v-rasshirenii-ekonomicheskikh-svjazei-domanevskij-2529-2015>

2015"<sup>200</sup> , e Khyber Pakhtunkhwa, onde "opções para envolver as comunidades empresariais de ambos os países no comércio e na interacção económica" já foram discutidas com o presidente da Câmara de Comércio e Indústria<sup>201</sup> . Mas talvez a perspectiva mais significativa de cooperação inter-regional seja a interacção entre parceiros bielorrussos e paquistaneses na província do Baluchistão, onde se situa o porto de Gwadar, que é o ponto de partida para o corredor económico China-Paquistão. Este projecto, que está localizado na intersecção do Cinturão Económico da Rota da Seda com a Rota Marítima da Seda do século XXI, é de particular interesse em Minsk, que chegou mesmo a sugerir a criação de um grupo de trabalho especial na comissão conjunta Bielorrússia-Paquistão para avaliar a possibilidade de participação da Bielorrússia no projecto, porque "o triângulo Minsk-Beijing-Islamabad, dada a complementaridade de cada um em termos geográficos e económicos, pode tornar-se uma fórmula promissora para o envolvimento."<sup>202</sup> .

O Corredor Económico China-Paquistão, que o Presidente chinês Xi Jinping anunciou durante uma visita ao Paquistão em Abril de 2015, envolve a construção de três mil quilómetros de estradas e caminhos-de-ferro, bem como oleodutos do porto de Gwadar do Paquistão até à cidade chinesa de Kashgar na Região Autónoma de Xinjiang Uygur. O objectivo é trazer petróleo do Médio Oriente através de Gwadar para a China através de um corredor de transporte através do Paquistão e, num futuro próximo, para Na direcção oposta, as mercadorias chinesas serão enviadas. Para este projecto, o lado chinês já construiu uma ambiciosa carteira de investimentos de 46 mil milhões de dólares, bem como obteve o direito de explorar o referido porto paquistanês durante um período de quarenta anos.

Note-se que "a China está actualmente envolvida em mais de 200 projectos dentro do

---

<sup>200</sup> Sobre a viagem de trabalho do Embaixador da Bielorrússia A. Yermolovich a Karachi [recurso electrónico]. Yermolovich para Karachi [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/cee9d046d6b650e6.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/cee9d046d6b650e6.html)

<sup>201</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia no Paquistão A. Yermolovich com o Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Khyber Pakhtunkhwa [recurso electrónico]. -2015 . - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/c31fa31b399f3e59.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/c31fa31b399f3e59.html)

<sup>202</sup> A visita oficial do primeiro-ministro paquistanês Nawaz Sharif à Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharif-11909/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-premier-ministra-pakistana-navaza-sharif-11909/)

Paquistão, empregando cerca de 14.000 engenheiros e técnicos<sup>203</sup>. Ao abrir à China "a rota mais curta para o Médio Oriente e directamente para as fontes de petróleo na Península Arábica, de onde provém actualmente mais de 60% das importações de petróleo da China"<sup>204</sup>, o Paquistão está agora a tornar-se o principal parceiro da China na implementação da estratégia da Rota da Seda. Talvez também por esta razão, os documentos bilaterais sino-paquistaneses consagram uma "relação de cooperação e parceria estratégica para todas as condições meteorológicas", que é para a China "a medida final do nível de cooperação e confiança alcançado nas relações bilaterais com um país estrangeiro"<sup>205</sup>.

Há também um facto interessante. Com base nesta cooperação sino-paquistanesa, já existe um acordo para incluir um gasoduto irano-paquistanês nas infra-estruturas de transporte de Gwadar, cujo conteúdo também poderia ser enviado para a China. E, em geral, a emergência deste corredor económico deverá alterar fundamentalmente a situação socioeconómica na província do Balochistão, criando aqui uma zona de crescimento económico. Além disso, à medida que este projecto for sendo implementado, poderá tornar-se "uma artéria de transporte fundamental para as repúblicas da Ásia Central sem litoral, tais como o Afeganistão, Uzbequistão e Tajiquistão, e um importante centro logístico para o transporte de carga para o Bangladesh, Irão, Iraque e Sri Lanka"<sup>206</sup>. Por conseguinte, o possível envolvimento da República da Bielorrússia na implementação deste mega-projecto sino-paquistanês parece ser hoje uma perspectiva muito tentadora, que pode dar um poderoso impulso ao lado bielorusso em termos de coordenação estratégica e de aprofundamento da cooperação prática também com outros participantes do Cinturão Económico da Rota da Seda.

---

<sup>203</sup> Manukyan, J. Corredor económico China-Paquistão será guardado por 10 mil militares / J. Manukyan // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://ria.ru/world/20160204/1369419737.html>

<sup>204</sup> Antipov, K.V. Corredor Económico "PRC-Paquistão" abre a Rota da Seda para o Ocidente / K.V. Antipov // China na Política Mundial e Regional. História e Modernidade. - 2015. - №20. - C. 262.

<sup>205</sup> Ibid. C. 261.

<sup>206</sup> Resumo da política: O Corredor Económico e o Porto de Gwadar - Pontos-chave na viagem de Xi Jinping ao Paquistão [Recurso Electrónico]. - 2015. - URL: <http://russian.noticias.cn/china/2015-04/19/134163963.htm>.

## **Bielorrússia-Geórgia: novas iniciativas e áreas de cooperação**

A Geórgia encontra-se entre os países do espaço pós-soviético, relações com as quais a República da Bielorrússia se baseia nos princípios da amizade, compreensão mútua e diálogo igualitário. Talvez por esta razão, "os laços entre a Bielorrússia e a Geórgia estão a fortalecer-se todos os anos, repletos de novas iniciativas e áreas de cooperação"<sup>207</sup>. A experiência de 2017 e princípios de 2018 mostra que estes incluem, antes de mais nada:

- 1) o desenvolvimento da **diplomacia parlamentar**;
- 2) Reforçar a **cooperação** entre **as regiões dos** dois países;
- 3) para aumentar a eficiência da **Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica** Bielorrússia-Geórgia.

Em Novembro de 2017 realizou-se a primeira **visita parlamentar de sempre** a Minsk por uma delegação de alto nível liderada pelo Presidente do Parlamento da Geórgia I. Kobakhidze, que pode dar um novo impulso ao desenvolvimento de todo o complexo de relações entre os dois países. Afinal, em Minsk procedem da compreensão do facto de que a diplomacia popular e "o reforço das relações interparlamentares criam uma base muito boa para a construção das mesmas relações comerciais e económicas. É uma boa base, e sem ela é impossível criar relações muito profundas e a longo prazo entre os países"<sup>208</sup>. Este factor é especialmente importante quando falamos da Geórgia, onde o parlamento desempenha um papel decisivo na vida do Estado e a influência dos deputados na sociedade georgiana é grande.

A visita de deputados georgianos à Bielorrússia ocorreu numa altura em que o comércio e a cooperação económica entre os dois países se tinham tornado mostram uma tendência positiva. Assim, "em 2016, o volume de trocas comerciais entre a Bielorrússia e a Geórgia aumentou 63% e atingiu 73,2 milhões de dólares"<sup>209</sup>.

---

<sup>207</sup> Parabéns ao Presidente georgiano George Margvelashvili [Recurso electrónico]. - 2017. - URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/pozdravlenie-prezidentu-gruzii-georgiju-margvelashvili-16270/>

<sup>208</sup> Reunião com o Presidente do Parlamento Georgiano Irakli Kobakhidze [recurso electrónico]. - 2017. -

URL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/vstrecha-s-predsedatelem-parlamenta-gruzi-irakliem-kobaxidze-17492/>

<sup>209</sup> A Bielorrússia e a Geórgia intensificam a cooperação na implementação da política de concorrência [recurso

As exportações da Bielorrússia aumentaram 2,5 vezes ao mesmo tempo. Esta dinâmica de interacção demonstrou a possibilidade real de levar o volume do comércio mútuo Bielorrússia-Geórgia para 100 milhões de dólares até ao final de 2017, e para 200 milhões de dólares numa perspectiva de médio prazo. Uma tarefa tão ambiciosa é viável se, entre outras coisas, "as relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia alcançarem um novo nível"<sup>210</sup>, no qual os parlamentares dos dois países, no âmbito das suas competências, não só apoiarão os governos na melhoria do quadro jurídico e procurarão desenvolver um diálogo construtivo sobre actividades legislativas, mas também promoverão contactos inter-regionais e desenvolverão as suas capacidades em áreas promissoras, bem como ajudarão no desenvolvimento da cooperação inter-regional. É por isso que durante a visita do Sr. Kobakhidze à Geórgia, os oradores da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia e do Parlamento georgiano assinaram uma declaração conjunta na qual delinearão o principal objectivo da cooperação dos parlamentares - "facilitar o aprofundamento das relações entre os dois países.

cooperação bilateral nos domínios do comércio e economia, investimento, ciência e tecnologia, cultura, política de juventude, educação, turismo, tecnologia da informação, logística, comunicação e informatização"<sup>211</sup>.

É de notar que a activação dos contactos interparlamentares bielorrusso-georgianos teve início nos últimos anos, quando foram criados grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países. Hoje já têm uma nova tarefa: "Para uma interacção substantiva, os chefes dos grupos de amizade de ambos os lados poderiam elaborar roteiros e planear o seu trabalho tendo em conta os aspectos neles previstos"<sup>212</sup>. Estes roteiros devem

---

electrónico]. - 2017. - URL: <http://белта.бел/economics/view/belarus-i-gruziia-aktiviziruiut-sotrudnichestvo-v-oblasti-realizatsii-konkurentnoj-politiki-276796-2017/>.

<sup>210</sup> As relações entre os órgãos legislativos da Bielorrússia e da Geórgia devem atingir um novo nível - Kobakhidze [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/otnoшения-zakonodatelnyh-organov-belarusi-i-gruzii-dolzhen-vyiti-na-novyy-uroven-kobakhidze-276669-2017/>.

<sup>211</sup> Os oradores dos parlamentos bielorrusso e georgiano assinaram uma declaração conjunta sobre cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/spikery-belorusskogo-i-gruzinskogo-parlamentov-podpisali-sovmestnoe-zaiavlenie-o-sotrudnichestve-276782-2017/>.

<sup>212</sup> Deputados bielorrussos criados para um trabalho substantivo com o parlamento da Geórgia - Andreichenko [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belorusskie-deputaty-nastroeny-na-predmetnui-u-rabotu-s-parlamentom-gruzi-andrej-chenko-276707-2017/>.

basear-se num ou mais projectos de grande escala, em torno dos quais poderia ser aprofundada não só a dimensão parlamentar da cooperação bielorrusso-georgiana, mas também a produção e cooperação destinada à criação de centros de negócios para organizar o trabalho de empresas com competência e interesse comuns. De facto, hoje já estamos a falar da recarga do trabalho dos grupos de amizade parlamentar, que "não devem apenas realizar os eventos planeados pelos chefes dos parlamentos, mas também realizar um trabalho independente bastante activo"<sup>213</sup>. E a actividade dos grupos de amizade parlamentar para a criação de condições para a frutuosa interacção regional, económica e desenvolvimento de contactos entre as comunidades empresariais parece muito promissora a este respeito. Especialmente porque a Bielorrússia e a Geórgia já têm uma experiência útil de cooperação inter-regional. Em Janeiro de 2018, Minsk acolheu a quarta reunião da Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica Bielorrússia-Georgiana, durante a qual as partes declararam a sua intenção de aumentar o volume de negócios do comércio bilateral para 200 milhões de dólares até 2020. Uma das formas eficazes de alcançar este objectivo é o desenvolvimento da **cooperação inter-regional** bielorrusso-georgiana, cujo potencial é "enorme e deve ser plenamente explorado"<sup>214</sup>. O Programa para 2018-2019 sobre a implementação do acordo entre o Comité Executivo Regional de Minsk e a Administração do Comissário do Estado - Governador de Kakheti sobre comércio, cooperação económica e sociocultural assinado durante a quarta reunião da comissão intergovernamental foi um passo concreto para a implementação das oportunidades de parceria entre as regiões dos dois países. Este documento sublinha mais uma vez o facto de a Região de Minsk e Kakheti terem muito em comum hoje em dia. Basta dizer que três empresas mineiras da Geórgia - JSC "RMG Cooper", JSC "Rustavi MK" e LLC "Sakcementi" - agora "operam 41 camiões basculantes "BELAZ" com capacidade

---

<sup>213</sup> A Bielorrússia considera a Geórgia como um dos seus parceiros estratégicos - Myasnikovich [recurso electrónico]. - 2017.- URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-schitaet-gruziiu-odnim-iz-strategicheskikh-partnerov-mjasnikovich-276652-2017/>

<sup>214</sup> Está prevista a realização de um fórum regional sobre desenvolvimento sustentável em Minsk no início de 2018 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/regionalnyi-forum-po-ustoi-chivomu-razvitij-u-planiruetsj-a-provesti-v-minske-v-nachale-2018-goda-264868-2017/>.

de carga útil de 45-55 toneladas"<sup>215</sup> , produzidos na região de Minsk. Escusado será dizer que o citado exemplo de desenvolvimento de parcerias entre as regiões dos dois países está longe de ser o único. Globalmente, "no domínio dos acordos/memorandos regionais e de geminação foram assinados entre Minsk e Tbilisi, <...> Brest e Batumi, Polatsk e Tskaltubo, Gomel e Kutaisi, Região de Mogilev e República Autónoma de Adjara"<sup>216</sup> .

<sup>217</sup>Sem dúvida, a bandeira desta parceria é a interacção entre as duas capitais, que começou em 1994, e em Setembro de 2015 Minsk e Tbilisi assinaram um Acordo de Geminação para "promover o estabelecimento e expansão de relações bilaterais nas áreas económica, científica, técnica, cultural, de investimento e inovação, cooperação nos cuidados de saúde, educação, cultura e desporto, intercâmbio de informação sobre desenvolvimento urbano, tendo em conta a organização do governo autónomo local" xml-ph-0000@deep A exportação de bens e serviços bielorrussos para a capital georgiana duplicou em apenas um ano. "Medicamentos, equipamento agrícola e municipal, e alimentos produzidos na Bielorrússia acabaram por ser procurados pelos nossos países gémeos"<sup>218</sup> . Como resultado, a cooperação comercial e económica entre as empresas da capital está agora estável e em constante expansão, sendo "a carne e produtos lácteos bielorrussos muito populares em Tbilisi, e os vinhos e águas minerais, frutas e legumes georgianos - na Bielorrússia"<sup>219</sup> . O facto seguinte também fala por si. A primeira loja de produtos bielorrussos apareceu em Tbilisi em Setembro de 2016, a segunda em Novembro do mesmo ano. Actualmente, na capital da Geórgia já existem

---

<sup>215</sup> Delegação da região georgiana de Kakheti visitou o BELAZ no âmbito do 80º aniversário da região de Minsk [Recurso electrónico ]. -2018 . - URL: <http://www.belaz.by/press/news/2018/oaobelazvrampakahprazdnovani/>

<sup>216</sup> Cooperação da Geórgia com a República da Bielorrússia [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://exportar.by/georgia>

<sup>217</sup> Minsk e Tbilisi tornaram-se cidades gémeas [recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mamuli.by/minsk-i-tbilisi-stali-godami-pobratimami/>.

<sup>218</sup> Zhdanovich, V. Gémeos. Minsk e Tbilisi / V. Zhdanovich // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <https://minsknews.by/pobratimiyi-minsk-i-tbilisi/>.

<sup>219</sup> Sobre o encontro do Embaixador da Bielorrússia na Geórgia M. Myatlikov com o Presidente do Sakrebulo de Tbilisi G.

Tkernaladze [Recurso electrónico ]. -2018 . - URL: <http://georgia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c2a863c0c016dd7f.html>

seis lojas de produtos alimentares que vendem produtos bielorrussos. A gama de mercadorias neles representadas é bastante ampla. "Os produtos lácteos - manteiga, leite, natas azedas, queijo, queijo cottage, iogurte - são especialmente populares entre os locais. Além disso, nos últimos dois anos, o volume de vendas tem aumentado significativamente. Os comerciantes georgianos podem desenvolver uma cadeia de até 25 lojas"<sup>220</sup>.

No mesmo ano, 2015, Brest e Batumi adoptaram um acordo de geminação com o objectivo de estabelecer laços amigáveis permanentes para o conhecimento mútuo da vida, história e cultura das cidades geminadas, bem como desenvolver a cooperação em todas as áreas, incluindo a troca de experiências em economia urbana. "Está previsto que na primeira fase as cidades geminadas se concentrem na indústria do turismo, que deverá puxar a economia"<sup>221</sup>. Após dois anos, as partes concordaram que era tempo de levar as relações a um nível superior, para que "não só Brest e Batumi tivessem laços, mas fossem estabelecidos contactos mais estreitos entre a região de Brest e a República Autónoma de Adjara"<sup>222</sup>. E no futuro, planearam abrir um centro de comércio bielorrusso em Batumi, onde os produtos fabricados na Região de Brest seriam apresentados. Aqui vale a pena mencionar que "Adjara é a região mais desenvolvida não só na Geórgia, mas também na linha costeira. A República contribui com mais de mil milhões de dólares para o PIB do país"<sup>223</sup>. Em 2015, o lado bielorrusso ofereceu a esta região da Geórgia cooperação ao mais alto nível em engenharia, construção e turismo. Como podemos ver, estes planos estão gradualmente a começar a materializar-se.

---

<sup>220</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-pitanija-polzujutsja-bolshim-sprosom-v-gruzii-276694-2017/>.

<sup>221</sup> Nedashkovskaya, M. Brest e Batumi tornaram-se irmãos juramentados / M. Nedashkovskaya // [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: <http://mamuli.by/brest-i-batumi-stali-pobratimami/>

<sup>222</sup> Está prevista a abertura de um centro comercial bielorrusso em Batumi [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/belorusskij-torgovij-tsentriruetsja-otkryt-v-batumi-259344-2017/>.

<sup>223</sup> Visita oficial à Geórgia [recurso electrónico].

-2015

URL:

<http://president.gov.by/ru/news ru/view/ofitsialnyj -vizit-v-gruzij u-11241/>

Em Gomel, que assinou um acordo de amizade e cooperação com Kutaisi em 2016, a prioridade na cooperação inter-regional continua a ser dada aos laços comerciais e económicos. Afinal de contas, só em 2015, "o volume de negócios de Gomel com a Geórgia atingiu 1,1 milhões de dólares. A exportação de bens ascendeu a 0,8 milhões de dólares, importação - 0,3 milhões de dólares"<sup>224</sup>. Gomel Chemical Plant, Gomeldrev, Gomel Electrotechnical Plant, GZIP, Gomelsteklo, bem como Gomeloboi, Alkopak, Vimala, Antech e Belplastkhim foram os exportadores dos seus produtos para o mercado georgiano.

Quanto à interacção entre as cidades de Polotsk e Tskaltubo, estabeleceram uma parceria em Junho de 2015, e em Fevereiro de 2017 assinaram um acordo de cooperação a fim de desenvolver activamente parcerias na indústria, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, comércio, agricultura, ciência, educação, saúde, ecologia, turismo. O impulso para este documento foi o facto de algumas empresas Polotsk já terem tido experiência de relações comerciais com parceiros georgianos nessa altura. Em particular, "os produtores de leite forneceram leite à Geórgia, os moinhos de farinha enviaram farinha de centeio, arquitectos e construtores construíram casas de acordo com os seus projectos"<sup>225</sup>.

Além disso, em Setembro de 2016, a Região de Mogilev e a República Autónoma da Adjária assinaram um memorando de cooperação na terceira reunião da Comissão intergovernamental bielorrusso-georgiana de Cooperação Económica, que teve lugar em Tbilissi. Vários outros documentos sobre cooperação foram adoptados pelo Distrito de Gorki e pela Câmara Municipal de Khashuri, Bobruisk com as cidades de Kobuleti e Batumi, bem como a filial de Mogilev da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria de Ajara. Em Setembro de 2017, Mogilev e Batumi já anunciaram o estabelecimento de relações amigáveis. No memorando assinado, acordaram "desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica

---

<sup>224</sup> Baidan, E. Entre Gomel e Kutaisi, foi assinado um acordo de amizade e cooperação / E. Baidan // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://news.gomel.by/news/mezhdu-gomelem-i-kutaisi-podpisano-soglasheniye-o-druzhbe-i-sotrudnichestve>

<sup>225</sup> Shuyskaya, O. O coração está aberto à amizade / O. Shuyskaya // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://belsmi.by/archive/article/73054>

em todas as esferas. O primeiro passo será o desenvolvimento de um programa de actividades conjuntas para o próximo ano, bem como a preparação de projectos específicos para posterior implementação"<sup>226</sup>. Ao mesmo tempo, foi assinado um Memorando de Cooperação entre a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev e o Ministério das Finanças e Economia de Ajara, bem como um contrato de fornecimento de produtos entre a "Bakaleya Mogilev" OJSC e a "Wine House of Ajara " Company. E o Estado bielorrusso

A academia agrícola de Gorki, Mogilev Oblast, concordou em cooperar com a Shota Rustaveli Batumi State University. Obviamente, o envolvimento de parlamentares nestes projectos só pode acelerar a sua implementação.

A quarta reunião da **Comissão Intergovernamental de Cooperação Económica** Bielorrússia-Georgiana, acima mencionada, também demonstrou a crescente influência desta formação no desenvolvimento de todo o complexo de relações entre as duas antigas repúblicas soviéticas, que se tornaram recentemente sustentáveis. Isto apesar do facto de "até recentemente, há apenas 5-7 anos, não sabermos de todo como construir a logística no comércio com a Geórgia."<sup>227</sup>. Devemos recordar que já na terceira sessão da comissão intergovernamental a atenção das partes estava centrada no facto de "os governos da Bielorrússia e da Geórgia deverem eliminar as barreiras que entravam os negócios"<sup>228</sup>. E já na quarta reunião foi afirmado que "foram desenvolvidas abordagens sérias em todas as direcções - desde o comércio à criação de joint ventures e empregos em áreas como a engenharia mecânica e a produção de equipamento de elevação"<sup>229</sup>. A intenção das partes de desenvolver uma cooperação

---

<sup>226</sup> Kuliagin, S. Mogilev e Batumi assinaram um memorando sobre o estabelecimento de relações amigáveis / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/mogilev-i-batumi-podpisali-memorandum-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-svj-azej-265669-2017/>.

<sup>227</sup> Apresentação de credenciais por embaixadores estrangeiros [Recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://president.gov.by/ru/news ru/view/vruchenie-veritelnix-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-17869/>

<sup>228</sup> Ogneva, Y. Rusyi: os Governos da Bielorrússia e da Geórgia devem remover as barreiras que impedem as empresas de trabalhar / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/rusyj-pravitelstva-belarusi-i-gruzii-dolzny-sniat-barjery-kotorye-meshaj-ut-biznesu-rabotat-208221-2016/>

<sup>229</sup> Mikhail Rusyi participou na reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação

mutuamente benéfica, principalmente em áreas como o comércio e a cooperação industrial, foi trazida à ribalta.

Em termos de **comércio, em 2016**, a nomenclatura das exportações bielorrussas para o mercado georgiano consistia em 318 artigos, sendo os principais "vagões ferroviários, camiões, produtos lácteos, filamentos sintéticos, medicamentos, mobiliário, salsichas, açúcar, malte, produtos de madeira"<sup>230</sup>. Água mineral, vinho, bebidas espirituosas, nozes, ferroligas, especiarias, legumes, fruta e chá dominam nos fornecimentos da Geórgia à Bielorrússia.

A parte bielorrussa escolheu uma das principais e eficazes ferramentas para promover as suas exportações para os consumidores georgianos, participando em grandes exposições e feiras na Geórgia. Em particular, no início de Setembro de 2016, mais de 140 empresas bielorrussas tornaram-se participantes na primeira Exposição Nacional da Bielorrússia organizada em Tbilissi. Baseavam-se em "exportadores de produtos, bens e serviços de engenharia mecânica, equipamento industrial, agricultura, produção de bens de consumo, produtos alimentares, materiais de construção, indústria petroquímica, saúde, desporto, turismo, transportes, logística, ciência, serviços educativos, tecnologias da informação, telecomunicações"<sup>231</sup>. Os frutos da participação neste fórum de negócios vieram muito rapidamente. Já em Março de 2017, as partes bielorrussas e georgianas assinaram um acordo para o fornecimento de 90 tractores bielorrussos e começaram a trabalhar na questão da "organização da montagem conjunta de pequenos tractores de classe pequena"<sup>232</sup>. Ao mesmo tempo, falou-se de entregas adicionais de maquinaria pesada da fábrica de automóveis bielorrussa, e "Stadler enviou o primeiro lote de comboios para a Geórgia e pretende continuar a participar no projecto de desenvolvimento da ligação ferroviária entre Tbilisi e

---

Económica [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.governo.by/ru/content/7814>

<sup>230</sup> A Bielorrússia e a Geórgia discutem a implementação de acordos de comércio e cooperação [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzija-obsuzhajut-realizatsiju-dogovorennostej-po-razvitiiju-torgovli-i-kooperatsii-273506-2017/>.

<sup>231</sup> Mikhail Rusyi participou na abertura da Exposição Nacional da Bielorrússia na Geórgia [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.government.by/ru/content/6663>

<sup>232</sup> Matveev, V. Belarus planeia aumentar o volume de negócios com a Geórgia quase três vezes em dois anos - Rusy / B. Matveev // [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-za-dva-goda-planiruet-uvlechit-torgovni-oborot-s-gruziej-pochti-v-tri-raza-msyi-235499-2017/>

Batumi"<sup>233</sup>. No final de 2016, as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram os seus envios para a Geórgia em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "as remessas de aglomerado e papel de jornal aumentaram 6 vezes, e o contraplacado 2,3 vezes. O envio de papel de parede aumentou em 30% e corresponde - em 35%"<sup>234</sup>. E a Pinskdev Holding até ganhou o concurso para o fornecimento de mobiliário a hotéis georgianos. Como resultado, a Geórgia tornou-se um dos mercados mais promissores para as empresas da empresa em questão.

A participação dos exportadores bielorrussos foi também muito eficaz na exposição Made in Belarus organizada como parte da exposição internacional Agro Food Drink Expo, realizada em Tbilisi em Novembro de 2017, que, para além da Bielorrússia, apresentou uma vasta gama de produtos agrícolas: maquinaria, produtos agrícolas e pecuários, equipamento de processamento e armazenamento de alimentos, produtos de embalagem da Ucrânia, Rússia, Grã-Bretanha e Países Baixos. Em particular, os compradores georgianos mostraram uma grande procura dos produtos da empresa bielorrussa Red Food - zephyr e marmelada. A Pinsk Meat Processing Plant, que entrou no mercado georgiano em Junho de 2017 e vende quase toda a sua gama de exportação - produtos cozidos, fumados, crus fumados e secos, também participou nesta exposição. "Um total de 150 tipos de produtos são fornecidos à Geórgia"<sup>235</sup>. Além disso, a Belsolod fornece uma grande quantidade de malte para a produção de cerveja naquele país. Bem, e tal facto: "Hoje, cada quinto pacote de leite produzido na Geórgia é feito de leite em pó desnatado da Bielorrússia"<sup>236</sup>.

Globalmente, em 2017, as empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia aumentaram as suas exportações para a Geórgia em 2,9 vezes. Isto deveu-

---

<sup>233</sup> O Embaixador na Geórgia irá expandir a rede de lojas com produtos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/v-gruzi-rasshiritsja-set-magazinov-s-belorusskoj-produktsiej-posol-225439-2016/>

<sup>234</sup> As empresas de Bellesbumprom aumentaram as suas exportações para a Geórgia em 35,4% em 2016 [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriatija-bellesbumproma-v-2016-godu-uvlichili-eksport-v-gruzij-u-na-354-235514-2017/>

<sup>235</sup> Os produtos alimentares bielorrussos são muito procurados na Geórgia [recurso electrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-pitania-polzuitsja-bolshim-sposom-v-gruzii-276694-2017/>

<sup>236</sup> A Bielorrússia e a Geórgia estão a trabalhar em vias alternativas para o fornecimento de produtos [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-gruzia-prorabatyvajut-alternativnye-marshruty-dlia-postavok-produktsii-287901-2018/>

se à abertura de uma cadeia bielorrussa de lojas especializadas na Geórgia, que vendem exclusivamente produtos bielorrussos, incluindo carne e produtos lácteos, mercearias, produtos de confeitaria, bebidas alcoólicas, e produtos de padaria. Em meados de Fevereiro de 2018, já existiam nove lojas deste tipo na Geórgia. "Esta direcção desenvolve-se não só na capital, mas também nas regiões do país"<sup>237</sup>. E a parte bielorrussa planeia expandir a gama de produtos agrícolas fornecidos, aumentar o número de lojas especializadas para os vender e entrar nas cadeias de retalho locais.

Falando sobre as perspectivas das relações Bielorrússia-Geórgia

Deve recordar-se que durante a visita oficial do Chefe de Estado bielorrusso à Geórgia, em Abril de 2015, foi acordado ao mais alto nível que "a cooperação na produção será fundamental nas relações bilaterais."<sup>238</sup>. Ao mesmo tempo, as partes concordaram em implementar projectos-piloto para montar a produção de montagem de elevadores e tractores bielorrussos de várias modificações na Geórgia. Já em Agosto de 2017, o Georgian Elevator Consortium foi estabelecido em Tbilisi com a participação da OAO Mogilevliftmash bielorrussa, que planeou "organizar a montagem de elevadores bielorrussos com base na Universidade Técnica Georgiana"<sup>239</sup>. E no final do mesmo ano, 22 elevadores já tinham sido montados. Os objectivos para o futuro aqui são muito mais ambiciosos: em 2018 montar mais de 200 unidades deste equipamento, uma vez que "o ponto de equilíbrio da indústria de elevadores é de cerca de 250 unidades por ano"<sup>240</sup>, e depois "organizar a produção de até 2 mil elevadores na Geórgia"<sup>241</sup>.

Quanto à montagem de máquinas de tractores bielorrussos em solo georgiano, a

---

<sup>237</sup> As empresas do Ministério da Agricultura e Alimentação aumentaram as exportações para a Geórgia em 2,9 vezes em 2017 [recurso electrónico]. - 2018. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/predpriiatia-mmshelhozproda-v-2017-godu-narastili-eksport-produktsii-v-gruzij-u-v-29-raza-290507-2018/>.

<sup>238</sup> Visita oficial à Geórgia [Recurso electrónico]. - 2015. - URL: [http://president.gov.by/ru/news\\_ru/view/ofitsialnyi-vizit-v-gruzij-u-11241/](http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyi-vizit-v-gruzij-u-11241/).

<sup>239</sup> Transcrição do discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia Uladzimir Makiej aos meios de comunicação social na sequência das suas conversações com o vice-primeiro-ministro georgiano - Ministro dos Negócios Estrangeiros (4 de Setembro de 2017, Minsk) [Recurso electrónico]. - 2017. - URL: [http://mfa.gov.by/press/news\\_mfa/d71a81478f220672.html](http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d71a81478f220672.html).

<sup>240</sup> Reunião com o Primeiro Vice-Primeiro Ministro da Geórgia [recurso electrónico]. - 2018. - URL: [http://www.governo.by/ru/content/7\\_812](http://www.governo.by/ru/content/7_812)

<sup>241</sup> Mikhail Rusyi participou na reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Georgiana de Cooperação Económica [recurso electrónico]. - 2018. - URL: [http://www.governo.by/ru/content/7\\_814](http://www.governo.by/ru/content/7_814)

instalação de montagem baseada na empresa georgiana World Technik foi criada "em conformidade com o memorando assinado em 2015 entre a empresa georgiana e a JSC Minsk Tractor Works"<sup>242</sup>, e os seus primeiros resultados foram os tratores da empresa bielorrussa-320.4" e "Belarus-622" montados pela fábrica de peças e unidades de tratores JSC Bobruisk, que foram apresentados na já mencionada primeira Exposição Nacional da Bielorrússia em Tbilisi, no Outono de 2016. O tema do desenvolvimento da cooperação no complexo agro-industrial é continuado pelos planos manifestados na terceira reunião da comissão intergovernamental de cooperação económica para a construção de uma exploração leiteira de 500 cabeças em terras georgianas por especialistas bielorrussos para "transferir as suas tecnologias de produção leiteira para a Geórgia"<sup>243</sup>, bem como as intenções das partes de implementar projectos conjuntos para a criação de centros de criação e criação de gado. Todos estes factos sugerem que a Bielorrússia vê realmente a Geórgia como um parceiro importante e promissor na Transcaucásia e pretende apenas intensificar os contactos bilaterais na indústria, agricultura, petroquímica, farmacêutica e na esfera humanitária.

---

<sup>242</sup> Kuliagin, S. Os primeiros tratores da assembleia bieloruso-georgiana são apresentados em Tbilisi / S. Kuliagin // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/pervye-traktory-belorussko-gruzinskoj-sborki-predstavleny-v-tbilisi-208304-2016/>.

<sup>243</sup> Ogneva, Y. Belarus vai construir uma exploração leiteira de 500 cabeças na Geórgia / Y. Ogneva // [Recurso electrónico]. - 2016. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-postroit-v-gruzii-molochnuj-u-fermu-na-500-golov-208213-2016/>.

FOR AUTHOR USE ONLY

**More  
Books!**



yes  
**I want morebooks!**

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em  
**[www.morebooks.shop](http://www.morebooks.shop)**



[info@omniscryptum.com](mailto:info@omniscryptum.com)  
[www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com)

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY